

O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DA BAHIA

Estrutura

A Paer pesquisou as unidades locais de nove segmentos do setor serviços no Estado da Bahia – serviços técnicos prestados às empresas, comunicação, atividades de informática e conexas, alojamento e alimentação, transporte, manutenção e reparação, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água e telecomunicações.

Na Bahia, o conjunto de unidades do setor serviços, com mais de 20 pessoas ocupadas em 31/12/1998, é composto por 1.007 unidades, que empregam um total de 95.765 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos citados conforme tabela a seguir.

Tabela 153
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	1.007	100,0	95.765	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	61	6,0	4.939	5,2
Comunicação	40	4,0	1.890	2,0
Atividades de Informática	27	2,7	2.705	2,8
Alojamento e Alimentação	203	20,1	12.432	13,0
Transporte	250	24,9	32.378	33,8
Manutenção e Reparação	21	2,0	833	0,9
Saúde	287	28,5	23.559	24,6
Energia Elétrica, Gás e Água	93	9,2	11.543	12,1
Telecomunicações	25	2,5	5.486	5,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Nota-se que os segmentos com maior número de empregados são os de saúde e transporte, com 23.559 e 32.378 pessoas respectivamente. Quando se analisa o número de unidades locais, ganha relevância também o segmento de alojamento e alimentação.

O menor segmento em relação ao número de unidades locais e pessoas ocupadas no setor serviços da Bahia foi o de manutenção e reparação, responsável por apenas 2% das unidades locais e 0,9% do pessoal ocupado no setor.

Os segmentos pesquisados estão concentrados principalmente na Região Metropolitana de Salvador, que possui 54,9% das unidades locais e é responsável por 64,3% das pessoas ocupadas em serviços.

Tabela 154

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Salvador		Orla Sul baiana		Interior do Estado	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	54,9	64,3	16,5	13,1	28,6	22,6
Serviços Técnicos às Empresas	82,3	70,2	3,3	0,9	14,4	28,8
Comunicação	72,8	71,7	4,9	7,0	22,3	21,3
Atividades de Informática	100,0	100,0	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação	55,2	60,9	25,1	25,3	19,7	13,8
Transporte	54,5	68,0	18,0	13,4	27,5	18,6
Manutenção e Reparação	75,6	57,2	9,8	10,0	14,6	32,9
Saúde	43,1	48,4	17,1	16,1	39,8	35,6
Energia Elétrica, Gás e Água	48,4	67,9	11,8	6,2	39,8	25,9
Telecomunicações	56,0	86,1	16,0	5,7	28,0	8,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Observa-se, quando analisados os segmentos separadamente, que saúde e energia elétrica, gás e água, foram os únicos segmentos com menos de 50% das suas unidades e do pessoal ocupado na Região Metropolitana de Salvador, sendo que o de informática apresentou todas as suas unidades concentradas nessa região.

Quando analisadas as outras regiões da Bahia, percebe-se que a Orla Sul baiana somente excede o Interior do Estado – em número de unidades locais e pessoal ocupado – no segmento de alojamento e alimentação.

Em relação à distribuição das unidades e do pessoal ocupado segundo o porte das unidades, 58,1% das unidades pesquisadas no Estado da Bahia têm entre 20 e 49 empregados, responsáveis por 19,5% do pessoal ocupado, enquanto 20,8% das empresas têm porte de 100 ou mais empregados e ocupam 65,4% do pessoal do setor.

Tabela 155

Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 – 29 (1)		30 – 49		50 – 99		100 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	26,6	6,8	31,5	12,7	21,1	15,0	20,8	65,4
Serviços Técnicos às Empresas	30,7	9,3	32,9	14,6	15,0	12,6	21,4	63,5
Comunicação	33,1	17,9	47,7	41,5	16,8	27,5	2,5	13,2
Atividades de Informática	21,3	5,1	42,6	15,2	9,0	6,8	27,2	72,9
Alojamento e Alimentação	31,0	12,4	36,3	23,5	19,6	22,0	13,2	42,1
Transporte	22,6	4,2	24,8	7,4	23,4	11,9	29,2	76,6
Manutenção e Reparação	53,0	30,0	30,4	29,6	11,8	20,2	4,9	20,3
Saúde	23,5	7,0	32,2	14,9	24,9	20,5	19,4	57,6
Energia Elétrica, Gás e Água	25,2	5,0	31,5	9,6	21,0	11,2	22,4	74,2
Telecomunicações	36,0	3,9	12,0	2,2	8,0	3,3	44,0	90,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Percebem-se também diferenças de concentração entre os segmentos: enquanto grande parte do pessoal ocupado nos segmentos de comunicação e de manutenção e reparação, aproximadamente 59% em ambos os casos, estão nas unidades com até 50 empregados, os segmentos de serviços às empresas, de atividades de informática, de transporte, de energia elétrica, gás e água e, principalmente, de telecomunicações chamam a atenção pelo grande número de pessoas ocupadas nas unidades com mais de 100 empregados.

A tabela a seguir apresenta a distribuição das unidades segundo o período de implantação. Nota-se que na última década foram implantadas 32,6% das unidades existentes em 1998.

Tabela 156

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação,
segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	18,5	26,1	22,1	20,6	26,8	19,8	32,6	33,6
Serviços Técnicos às Empresas	5,3	16,4	27,8	32,5	26,4	13,4	40,5	37,8
Comunicação	24,0	35,2	11,9	10,5	28,6	26,4	35,6	27,9
Atividades de Informática	3,7	16,5	17,9	25,4	10,6	3,4	67,8	54,8
Alojamento e Alimentação	3,5	3,3	8,1	17,2	35,5	28,0	52,8	51,5
Transporte	15,6	13,4	32,8	19,5	26,0	22,2	25,6	44,8
Manutenção e Reparação	25,5	34,7	11,8	7,0	30,4	29,1	32,4	29,3
Saúde	29,2	44,1	22,6	19,6	22,7	15,8	25,6	20,6
Energia Elétrica, Gás e Água	37,9	64,6	21,1	10,9	26,3	18,8	14,7	5,7
Telecomunicações	8,0	3,4	40,0	52,1	28,0	15,4	24,0	29,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nesse período ainda, pós 1990, foram implantadas a maior parte das unidades de informática, de alojamento e alimentação e de serviços técnicos às empresas. Já o segmento com unidades mais antigas é o de energia elétrica, gás e água, com cerca de 38% das unidades implantadas antes de 1970, sendo responsáveis por 64,6% das pessoas ocupadas nesse segmento.

As unidades de serviços do Estado da Bahia estão relativamente bem distribuídas em empresas unilocalizadas e multilocalizadas, já que aproximadamente 57% das unidades locais declararam pertencer a empresas que possuem uma única unidade produtiva local junto à sede, e são responsáveis por 52,5% do pessoal ocupado.

Tabela 157
 Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmentos
 Serviços
 Estado da Bahia
 1998

Segmentos	Tipo de Empresa							
	Empresa Unilocalizada				Empresa Multilocalizada			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
Total	576	57,2	50.317	52,5	431	42,8	45.447	47,5
Serviços Técnicos às Empresas	19	31,0	963	19,5	42	69,0	3.976	80,5
Comunicação	33	81,0	1.621	85,8	8	19,0	269	14,3
Atividades de Informática	8	30,2	764	28,2	19	69,8	1.941	71,8
Alojamento e Alimentação	139	68,4	8.068	64,9	64	31,6	4.365	35,1
Transporte	111	44,4	17.591	54,3	139	55,6	14.787	45,7
Manutenção e Reparação	15	74,5	639	76,6	5	25,5	195	23,4
Saúde	197	68,8	15.435	65,5	89	31,2	8.124	34,5
Energia Elétrica, Gás e Água	45	48,4	3.252	28,2	48	51,6	8.291	71,8
Telecomunicações	9	36,0	1.986	36,2	16	64,0	3.500	63,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os segmentos de serviços técnicos às empresas, de informática, de transporte, de energia elétrica, gás e água e de telecomunicações apresentam grande parte das suas unidades pertencentes a empresas com mais de uma unidade local.

Informática e Telecomunicações

No Estado da Bahia, 91,6% das unidades locais pesquisadas para o setor serviços faz uso de computadores, sendo que no segmento de serviços às empresas, de comunicação, de energia elétrica, gás e água e telecomunicações todas as unidades os utilizam.

Tabela 158

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, Segundo Segmentos Serviços Estado da Bahia 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL %	PO %		UL %	PO %	UL %	PO %
Total	91,6	95,9	6,8	64,6	70,2	60,0	71,8
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	100,0	3,0	71,3	75,2	73,9	82,7
Comunicação	100,0	100,0	2,1	80,3	85,5	95,2	97,2
Atividades de Informática	100,0	100,0	1,8	94,7	98,0	94,7	98,2
Alojamento e Alimentação	77,9	88,4	10,6	60,6	70,7	69,8	74,6
Transporte	92,9	96,3	17,0	58,5	66,9	51,8	66,1
Manutenção e Reparação	81,4	90,5	10,1	66,2	72,5	22,9	16,2
Saúde	93,6	94,8	8,0	60,7	62,8	42,8	57,1
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	4,8	68,4	71,6	73,8	87,7
Telecomunicações	100,0	100,0	2,5	96,0	91,6	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

O segmento de informática apresenta uma densidade de 1,8 pessoas por computador, enquanto a média do setor serviços é 6,8. As maiores densidades se encontram nos segmentos de transporte, de alojamento e alimentação e de manutenção e reparação.

A utilização de rede interna é assinalada por 64,6% das unidades locais, destacando-se as atividades de informática e de telecomunicações, com 94,7% e 96%, respectivamente. Já o segmento com menor utilização desse recurso foi o de transporte, com 58,5% das unidades locais.

O uso da Internet é inferior ao de rede, estando presente em 60% das unidades. Os segmentos em que o acesso à rede mundial de computadores é mais amplamente disseminado são os de telecomunicações, de informática e de comunicação, com 100%, 94,7% e 95,2% das unidades fazendo uso da Internet, respectivamente. O segmento de manutenção e reparação foi o que demonstrou o menor resultado, com aproximadamente 23% das unidades fazendo uso desse recurso.

Em relação ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa (rede de longa distância), os dados mostram que 31,1% das unidades utilizam essa tecnologia, principalmente com bancos. Esse recurso caracteriza-se por

integrar sistemas aplicados a transações entre diferentes organizações, possibilitando a troca de informações (*home banking/office*, EDI, etc.).

Tabela 159

Proporção de Unidades Locais que Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
Total	31,1	23,7	6,3	8,9	9,1	3,9	11,1
Serviços Técnicos às Empresas	39,9	29,4	3,3	11,1	3,3	3,9	19,3
Comunicação	44,1	44,1	5,1	5,1	7,6	5,1	4,8
Atividades de Informática	78,7	64,4	24,9	26,9	64,4	14,3	39,2
Alojamento e Alimentação	16,4	16,0	5,2	3,8	6,2	1,3	3,3
Transporte	30,9	18,4	6,1	6,5	7,2	5,7	12,9
Manutenção e Reparação	28,4	16,6	6,9	6,9	0,0	0,0	11,8
Saúde	25,9	20,2	4,3	8,9	3,2	2,1	6,4
Energia Elétrica, Gás e Água	42,2	31,7	7,5	11,6	17,0	3,2	15,9
Telecomunicações	76,0	64,0	24,0	44,0	52,0	20,0	48,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Nesse item, além do segmento de serviços de informática, que tinha 78,7% das unidades locais com rede de longa distância, destaca-se também o segmento de telecomunicações, com 76% das unidades fazendo uso desse tipo de rede. O segmento que menos utilizou esse recurso foi o de alojamento e alimentação, com 16,4% das unidades. É interessante notar ainda que a conexão com bancos é a mais comum entre as unidades conectadas a rede de longa distância.

Estratégias de Gestão

Em relação às estratégias de gestão coletadas pela Paer nas unidades locais das empresas de serviços da Bahia, é possível notar que grande parte das unidades locais (84,5%) declarou a informatização das atividades administrativas, seguida pela informatização das atividades operacionais, efetuadas por 75% das unidades, no triênio 1996-98.

Tabela 160

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-98, segundo Tipos de Estratégia Serviços Estado da Bahia

Estratégias de Gestão	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	12,0	10,0
Ampliação da Variedade de Serviços	68,4	64,5
Redução da Capacidade de Atendimento	9,7	7,7
Ampliação da Capacidade de Atendimento	71,4	75,3
Informatização das Atividades Operacionais	75,0	83,5
Informatização das Atividades Administrativas	84,5	89,9
Redução do Número de Empregados	30,1	37,2
Aumento do Número de Empregados	48,3	46,0
Terceirização de Atividades	32,0	34,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Além disso, ganha destaque também a ampliação da capacidade de atendimento e da variedade de serviços, em 71,4% e 68,4% das unidades locais, respectivamente. Já o aumento do número de empregados ocorreu em 48,3% das unidades, enquanto a redução só foi verificada em 30,1%.

As informações sobre o tipo de clientela dos serviços pesquisados demonstraram que 42,4% das unidades, responsáveis por 49,1% do pessoal ocupado no setor, tinham predominantemente indivíduos como clientes.

Tabela 161

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços Estado da Bahia 1998

Tipo de Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente Empresas	9,3	11,8
Predominantemente Empresas	21,7	16,1
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	26,7	23,0
Predominantemente Indivíduos	42,4	49,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

No conjunto de unidades em que predomina o atendimento a empresas, o principal setor demandante é o próprio setor serviços, com 35,7% das unidades, seguido pelo setor industrial, com 19,6%, e pelo comercial, com 17,3%. Nota-se também que não existe predominância do setor contratante em 16,5% das unidades.

Tabela 162

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante
Serviços
Estado da Bahia
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	0,7	1,0
Empresas Industriais	19,6	25,6
Empresas de Serviços	35,7	30,6
Empresas Comerciais	17,3	14,3
Administração Pública	10,3	14,1
Sem Predominância	16,5	14,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

Das unidades pesquisadas, 41,1% contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998, sendo responsáveis por 51,2% do pessoal ocupado.

Tabela 163

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Realizam Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Unidades Locais que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Tipos de Estratégia de Gestão			
	Implantação de Prog. de Qualidade e Produtividade		Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	41,1	51,2	7,1	11,2
Serviços Técnicos às Empresas	55,6	63,6	11,7	6,9
Comunicação	38,3	39,1	0,0	0,0
Atividades de Informática	43,2	60,4	28,6	28,4
Alojamento e Alimentação	37,3	49,0	7,3	23,5
Transporte	45,8	41,6	7,4	5,9
Manutenção e Reparação	25,5	40,4	0,0	0,0
Saúde	32,6	45,0	2,1	1,2
Energia Elétrica, Gás e Água	49,6	76,7	10,6	11,3
Telecomunicações	77,3	76,9	31,8	60,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

A obtenção de certificado da série ISO 9000 foi observada em 7,1% das unidades, sendo que o segmento de informática é o que mais se destaca nesse quesito: 28,6% das unidades locais têm o certificado.

Quando analisados os dados sobre terceirização no setor serviços, nota-se que a atividade mais terceirizada, parcial ou integralmente, pelas unidades locais foi a de manutenção e conserto de computadores e, em seguida, a

atividade de assessoria jurídica. As atividades de contabilidade, manutenção de equipamentos e desenvolvimento de programas de informática também foram terceirizadas por mais de 50% das unidades pesquisadas. Percebe-se, ainda, que a seleção de mão-de-obra foi a atividade menos terceirizada, com 9,7% das unidades do setor.

Tabela 164

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Terceirizaram Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividades Terceirizadas
Serviços
Estado da Bahia
1998

Tipo de Atividade	Em porcentagem	
	UL	PO
Gerais		
Assessoria Jurídica	67,2	61,0
Serviços de Cobrança	11,4	13,2
Serviços de Contabilidade	54,6	32,7
Transporte de Funcionários	12,2	16,8
Serv. Alimentação – Restaurante /Funcionários	15,8	23,8
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	25,4	36,4
Serv. Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	26,8	36,7
Serv. Transporte de Cargas	27,6	30,4
Serv. de Seleção Mão-de-Obra	9,7	12,9
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	17,0	17,9
Manutenção de Veículos	48,7	45,0
Manutenção de Equipamentos	58,9	48,7
Informática		
Desenvolvimento de Programas de Informática	57,2	55,6
Processamento de Dados	32,4	21,4
Manutenção e Conserto de Computadores	74,1	71,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Planos de Investimentos

Quanto à intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos, verifica-se que aproximadamente 63% das unidades, que respondem por 66,3% do número de empregados, declararam estar dispostas a investir. Dessas unidades, 96,4% intencionam investir no mesmo município.

Tabela 165

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999 - 2001), por Local de Investimento, segundo Segmentos Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Em porcentagem			
			Local de Investimento			
	UL	PO	Mesmo Município	Outro Município	UL	PO
Total	62,8	66,3	96,4	96,6	13,7	11,2
Serviços Técnicos às Empresas	38,9	38,3	100,0	100,0	14,9	6,7
Comunicação	54,6	46,9	91,4	93,6	13,1	11,6
Atividades de Informática	44,8	62,6	100,0	100,0	40,0	25,5
Alojamento e Alimentação	70,5	70,5	89,6	83,0	18,6	23,7
Transporte	69,3	63,6	98,4	99,3	15,6	7,4
Manutenção e Reparação	74,5	71,7	93,5	71,7	15,8	42,2
Saúde	52,1	61,2	99,3	98,1	2,6	3,0
Energia Elétrica, Gás e Água	80,1	87,5	98,7	99,3	16,3	13,3
Telecomunicações	76,0	83,0	100,0	100,0	15,8	18,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Os segmentos de telecomunicações e de energia elétrica, gás e água, são os que mais intencionam investir, com 76% e 80,1% das unidades, respectivamente. Já o segmento de serviços técnicos às empresas é o que apresenta a mais baixa intenção de investimento.

A aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações faz parte da intenção de investimento de 84,7% das unidades pertencentes ao setor serviços que pretendem investir no mesmo município, enquanto 77,1% intenciona investir em programas de treinamento de mão-de-obra. A aquisição de marcas e patentes era objetivo de investimento somente para 12% das unidades locais.

Tabela 166

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica, no mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos Serviços Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	53,0	47,2	28,3	27,4	84,7	84,6	69,1	68,6	12,0	7,2	77,1	81,3
Serviços Téc. às Empresas	46,3	55,0	17,7	22,2	100,0	100,0	95,8	86,3	10,1	4,0	75,7	78,5
Comunicação	61,9	56,7	33,2	31,1	81,2	83,1	81,2	87,7	14,4	12,3	76,2	72,6
Atividades de Informática	60,0	82,5	40,0	49,3	100,0	100,0	40,0	47,1	11,9	2,7	80,0	90,7
Alojamento e Alimentação	47,7	54,6	35,4	32,7	74,2	67,9	47,6	44,0	21,0	13,0	58,8	64,6
Transporte	42,7	32,3	24,7	21,5	83,0	76,6	62,2	65,1	5,6	8,3	75,7	71,2
Manutenção e Reparação	66,2	54,3	33,8	40,1	90,1	93,1	90,1	80,6	9,9	6,9	80,3	86,9
Saúde	79,0	78,0	31,5	39,4	87,1	88,5	81,8	69,9	16,0	9,7	86,0	89,6
Energia Elétrica, Gás e Água	34,8	26,0	16,1	12,5	90,6	94,4	82,7	82,1	6,7	2,0	89,4	92,7
Telecomunicações	31,6	35,4	31,6	33,6	100,0	100,0	79,0	84,2	0,0	0,0	94,7	99,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

No setor serviços, o objetivo que norteia os investimentos em quase a totalidade das unidades locais é o de melhoria da qualidade dos serviços, seguido do objetivo de ampliação da capacidade de atendimento e melhoria da eficiência. Oferecer novos serviços foi o objetivo que menos se destacou no setor.

Tabela 167

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Objetivo do Investimento, segundo Segmentos

Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos dos Investimentos									
	Amp. da Capac. De Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	94,7	93,1	97,9	99,1	60,7	60,2	85,2	88,3	93,7	95,7
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	100,0	100,0	100,0	61,4	82,0	90,0	96,0	100,0	100,0
Comunicação	100,0	100,0	100,0	100,0	85,6	90,7	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades de Informática	100,0	100,0	100,0	100,0	88,1	98,3	80,0	91,3	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	95,0	96,6	94,0	95,3	52,1	58,1	81,5	84,6	81,5	83,4
Transporte	90,1	86,1	99,4	99,5	55,3	39,5	83,6	86,8	96,2	97,3
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	70,4	66,8	36,6	47,1	80,3	86,2	90,1	93,1
Saúde	95,4	93,5	100,0	100,0	66,2	62,0	84,4	85,0	96,6	94,3
Energia Elétrica, Gás e Água	97,4	97,7	100,0	100,0	62,6	75,9	90,6	91,0	97,4	99,0
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	89,5	88,2	94,7	99,6	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção referente às unidades que pretendem investir.

Os investimentos tendem a um aumento do número de empregados, uma vez que 61,4% das unidades que pretendem investir esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em certas ocupações. Entre essas, destacam-se as pertencentes ao segmento de manutenção e reparação, em que 90,8% das unidades intencionam aumentar o número de empregados.

Tabela 168

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Impacto do Investimento, segundo Segmentos

Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
Total	61,4	53,7	5,6	4,7
Serviços Técnicos às Empresas	42,9	41,5	4,2	1,8
Comunicação	65,2	57,7	0,0	0,0
Atividades de Informática	71,9	61,8	11,9	8,6
Alojamento e Alimentação	64,6	77,7	11,4	7,7
Transporte	61,7	58,0	2,8	5,5
Manutenção e Reparação	90,8	95,1	9,2	8,0
Saúde	64,0	48,6	3,2	3,3
Energia Elétrica, Gás e Água	50,1	35,5	5,2	3,2
Telecomunicações	47,4	42,7	10,5	4,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Já a diminuição do pessoal ocupado como consequência de seus planos de investimento foi declarada por 5,6% das unidades locais. O segmento de atividade de informática e o de alojamento e alimentação se destacam com um pouco mais de 11% das suas unidades locais apontando essa tendência.

Apenas 2,1% das unidades do setor serviços demonstraram intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa, sendo que o segmento de energia elétrica, gás e água, o de telecomunicações e o de serviços técnicos às empresas foram os que mais se destacaram, com aproximadamente 4% das unidades. Nenhuma unidade pertencente aos segmentos de comunicação, alojamento e alimentação e de manutenção e reparação apresentaram esse propósito.

Tabela 169

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar, Parcial ou Totalmente, as Unidades nos Próximos Três Anos (1999-2001), segundo Segmentos

Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	2,1	1,9
Serviços Técnicos às Empresas	3,9	2,8
Comunicação	0,0	0,0
Atividades de Informática	3,7	16,5
Alojamento e Alimentação	0,0	0,0
Transporte	3,4	2,5
Manutenção e Reparação	0,0	0,0
Saúde	1,3	1,0
Energia Elétrica, Gás e Água	4,2	1,1
Telecomunicações	4,0	1,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Emprego e Recursos Humanos

Na Paer foram levantadas informações quantitativas e qualitativas sobre o emprego segundo a inserção dos ocupados na unidade e segundo níveis de qualificação profissional. O pessoal ocupado ligado à atividade principal está dividido, segundo as exigências de suas ocupações, em quatro categorias: semiqualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. O pessoal não ligado à atividade principal está dividido em dois grupos: o dos que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, departamentos de pessoal, contabilidade etc – o grupo aqui chamado de

administrativo, e que está subdividido em três categorias: administrativo básico, técnico e nível superior –; e os demais, que englobam várias atividades (manutenção, limpeza, etc.).

As perguntas feitas sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados, cujos resultados serão apresentados a seguir, referem-se a sete categorias de qualificação, sendo quatro delas ligadas a atividade principal e três ao pessoal administrativo. Entre elas, a dos trabalhadores qualificados do administrativo básico e a dos técnicos de nível médio são os principais alvos do ensino profissionalizante, assim como em menor grau a dos semiquualificados.

Na tabela seguinte são mostrados ocupados ligados e não ligados à atividade principal, em que se verifica-se que, do total dos 95.765 ocupados nos segmentos pesquisados no Estado da Bahia, 77% são assalariados que trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal, das unidades pesquisadas e 22,5% alocados em atividades não ligadas à atividade principal, sendo que 16% nas áreas administrativas e 6% nas outras áreas, tais como manutenção, limpeza, vigilância e outras. Essa proporção de não ligados à atividade principal é mais alta nos segmentos de saúde e comunicação, nos quais as atividades administrativas e as demais de suporte absorvem 34% do pessoal ocupado.

Tabela 170
Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Total
	Assalariados			Total de Assalariados	Não-Assalariados	
	Ligados à Atividade Principal	Não-Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
Total	73.363	15.491	6.059	94.912	1.856	95.765
%	76,6	16,2	6,3	99,1	1,9	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	3.931	664	354	4.948	51	4.939
%	79,6	13,4	7,2	100,2	1,0	100,0
Comunicação	1.186	563	96	1.844	86	1.890
%	62,7	29,8	5,1	97,6	4,6	100,0
Atividades de Informática	2.209	430	33	2.672	61	2.705
%	81,7	15,9	1,2	98,8	2,3	100,0
Alojamento e Alimentação	9.758	1.691	871	12.319	315	12.432
%	78,5	13,6	7,0	99,1	2,5	100,0
Transporte	28.012	3.155	1.090	32.257	370	32.378
%	86,5	9,8	3,4	99,6	1,1	100,0
Manutenção e Reparação	600	144	63	807	47	833
%	72,0	17,3	7,5	96,8	5,6	100,0
Saúde	15.038	4.735	3.281	23.054	792	23.559
%	63,8	20,1	13,9	97,9	3,4	100,0
Eletricidade, Gás e Água	8.294	2.988	242	11.524	110	11.543
%	71,9	25,9	2,1	99,8	1,0	100,0
Telecomunicações	4.336	1.121	30	5.487	24	5.486
%	79,0	20,4	0,6	100,0	0,4	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Nas tabelas que se seguem podemos observar o número de trabalhadores segundo sua categoria de qualificação da mão-de-obra, por segmento de serviços.

Tabela 171

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível médio	Nível Superior	Total
Total	3.520	9.669	41.918	11.757	6.496	73.363
Serviços Técnicos às Empresas	239	222	1.206	1.228	1.036	3.931
Comunicação	15	76	555	168	372	1.186
Atividades de Informática	-	-	803	714	692	2.209
Alojamento e Alimentação	613	4.170	4.315	590	70	9.758
Transporte	879	1.967	23.530	1.447	189	28.012
Manutenção e Reparação	33	94	423	46	3	600
Saúde	1.154	2.006	6.390	2.623	2.865	15.038
Eletricidade, Gás e Água	444	838	3.579	2.787	643	8.294
Telecomunicações	144	297	1.117	2.153	625	4.336

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Tabela 172

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível médio	Nível Superior	Total
Total	4,8	13,2	57,1	16,0	8,9	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	6,1	5,7	30,7	31,3	26,4	100,0
Comunicação	1,3	6,4	46,8	14,2	31,4	100,0
Atividades de Informática	-	-	36,4	32,3	31,3	100,0
Alojamento e Alimentação	6,3	42,7	44,2	6,1	0,7	100,0
Transporte	3,1	7,0	84,0	5,2	0,7	100,0
Manutenção e Reparação	5,6	15,6	70,6	7,7	0,6	100,0
Saúde	7,7	13,3	42,5	17,4	19,1	100,0
Eletricidade, Gás e Água	5,4	10,1	43,2	33,6	7,8	100,0
Telecomunicações	3,3	6,9	25,8	49,7	14,4	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

A categoria de trabalhadores qualificados é a mais numerosa dentre os trabalhadores ligados à atividade principal, com 57% dos ocupados, seguida pelos técnicos de nível médio, com 16%. Todavia essas proporções variam de acordo com os segmentos. Em alojamento e alimentação, mais de 80% do pessoal está dividido entre semiqua-lificados (43%) e qualificados (44%), enquanto nos segmentos transporte e manutenção e reparação prevalecem os trabalhadores qualificados. Também nos segmentos de saúde, de eletricidade,

gás e água, de comunicação e de alojamento e alimentação é significativa a participação de profissionais pertencentes a esta categoria. Nas atividades de informática e serviços técnicos às empresas, os postos de trabalho são ocupados de forma bem distribuída entre as categorias dos qualificados, nível médio e nível superior (com aproximadamente 30% dos ocupados em cada uma).

Quanto à presença de técnicos de nível médio em seu quadro de funcionários, destacam-se as proporções verificadas nos segmentos de telecomunicações, de eletricidade, gás e água, atividades de informática e de serviços técnicos às empresas (com 50%, 34%, 32% e 31% de seu pessoal ocupado, respectivamente).

Tabela 173

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado Ligado à Atividade Principal					
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	6,8	2,3	2,9	10,5	16,0	5,4
Comunicação	0,4	0,8	1,3	1,4	5,7	1,6
Atividades de Informática	-	-	1,9	6,1	10,7	3,0
Alojamento e Alimentação	17,4	43,1	10,3	5,0	1,1	13,3
Transporte	25,0	20,4	56,1	12,3	2,9	38,2
Manutenção e Reparação	1,0	1,0	1,0	0,4	0,1	0,8
Saúde	32,8	20,7	15,2	22,3	44,1	20,5
Eletricidade, Gás e Água	12,6	8,7	8,5	23,7	9,9	11,3
Telecomunicações	4,1	3,1	2,7	18,3	9,6	5,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Em relação à importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra de cada categoria, percebe-se o de que transporte é o que emprega maior parcela de mão-de-obra qualificada (56%). Já o segmento de alojamento e alimentação tem grande importância na absorção de mão-de-obra semiqua-lificada (43%), enquanto para a categoria de trabalhadores braçais o segmento saúde é o principal empregador (33%).

O segmento de saúde, que é o segundo maior empregador (com 20,5% dos empregos), tem fundamental importância na absorção de trabalhadores nas

categorias de maior grau de qualificação. Ainda que a maior parte de seus trabalhadores sejam qualificados, suas atividades absorvem 44% dos técnicos de nível superior. Por sua vez, os segmentos de telecomunicações, de eletricidade, gás e água e de saúde se destacam por serem os maiores empregadores de técnicos de nível médio.

A seguir pode-se observar a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais segundo os segmentos analisados e níveis de qualificação. Nas atividades administrativas, os principais segmentos empregadores são saúde (31%), transporte (20%) e eletricidade, gás e água (19%).

Em relação à qualificação, quase a metade dos ocupados em atividades administrativas (47%) estão inseridos em ocupações de nível básico, 38% de nível técnico e 15% de nível superior. Eletricidade, gás e água, telecomunicações, atividades de informática e serviços técnicos às empresas são os segmentos que destoam em relação a essa média, apresentando maior concentração de trabalhadores de nível técnico do que de básico.

Tabela 174

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	7.289	5.869	2.330	15.491
Serviços Técnicos às Empresas	258	259	148	664
Comunicação	268	157	138	563
Atividades de Informática	118	180	132	430
Alojamento e Alimentação	872	560	257	1.691
Transporte	1.839	966	350	3.155
Manutenção e Reparação	64	55	25	144
Saúde	3.316	1.084	336	4.735
Eletricidade, Gás e Água	355	2.026	605	2.988
Telecomunicações	200	582	339	1.121

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Tabela 175

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	47,1	37,9	15,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	38,8	39,0	22,3	100,0
Comunicação	47,6	27,8	24,6	100,0
Atividades de Informática	27,3	41,8	30,6	100,0
Alojamento e Alimentação	51,6	33,1	15,2	100,0
Transporte	58,3	30,6	11,1	100,0
Manutenção e Reparação	44,5	38,3	17,1	100,0
Saúde	70,0	22,9	7,1	100,0
Eletricidade, Gás e Água	11,9	67,8	20,2	100,0
Telecomunicações	17,8	51,9	30,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Quanto à absorção da mão-de-obra de nível técnico, verifica-se que o segmento de eletricidade, gás e água é o que mais se destaca (34,5%), assim como para o pessoal de nível superior (26%). Já o de saúde emprega a maior proporção de profissionais de nível básico (45,5%).

Tabela 176

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Pessoal Ocupado Assalariado em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	3,5	4,4	6,4	4,3
Comunicação	3,7	2,7	5,9	3,6
Atividades de Informática	1,6	3,1	5,7	2,8
Alojamento e Alimentação	12,0	9,5	11,1	10,9
Transporte	25,2	16,5	15,0	20,4
Manutenção e Reparação	0,9	0,9	1,1	0,9
Saúde	45,5	18,5	14,4	30,6
Eletricidade, Gás e Água	4,9	34,5	26,0	19,3
Telecomunicações	2,7	9,9	14,6	7,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Requisitos de Escolaridade Formal

As exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semiquificado ligado à atividade principal e do pessoal

de qualificação básica alocado nas atividades administrativas também foram pesquisadas pela Paer no Estado da Bahia.

Tabela 177

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional

Serviços
Estado da Bahia
1998

Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Ligados à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	11,3	9,9	3,0	2,7	2,0	1,2
Quarta Série do Fundamental	47,9	47,2	14,5	17,0	4,0	2,8
Ensino Fundamental Completo	30,0	37,2	37,0	37,3	18,5	21,2
Ensino Médio Completo	10,9	5,6	44,8	42,6	74,2	73,5
Educação Superior Incompleta	-	-	0,6	0,4	0,2	0,2
Educação Superior Completa	-	-	0,1	0,1	1,1	1,1
Serviços Técnicos às Empresas						
Nenhum	15,5	4,5	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	15,5	27,5	14,0	8,3	17,3	15,4
Ensino Fundamental Completo	26,1	14,4	20,8	31,1	4,3	2,7
Ensino Médio Completo	43,0	53,6	65,2	60,7	76,4	77,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	2,1	4,7
Comunicação						
Nenhum	-	-	10,1	9,9	10,1	7,8
Quarta Série do Fundamental	60,4	87,5	2,7	2,0	5,1	8,5
Ensino Fundamental Completo	-	-	28,5	14,9	28,2	32,4
Ensino Médio Completo	39,6	12,6	58,8	73,2	56,7	51,3
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Atividades de Informática						
Nenhum	-	-	7,5	3,3	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	5,0	3,4
Ensino Fundamental Completo	-	-	7,5	2,7	-	-
Ensino Médio Completo	-	-	72,6	84,1	95,0	96,6
Educação Superior Incompleta	-	-	12,6	9,9	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	13,4	9,0	2,5	2,6	-	-
Quarta Série do Fundamental	62,6	53,3	21,3	23,8	5,4	2,4
Ensino Fundamental Completo	24,1	37,6	51,3	42,8	20,4	19,8
Ensino Médio Completo	-	-	24,5	30,2	72,8	71,9
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	0,5	0,7	1,4	5,9
Transporte						
Nenhum	8,6	7,1	5,4	3,7	0,9	0,1
Quarta Série do Fundamental	44,3	41,4	19,0	20,7	2,8	2,1
Ensino Fundamental Completo	41,7	50,8	44,0	42,1	16,9	15,7
Ensino Médio Completo	5,5	0,7	30,5	33,2	76,6	81,2
Educação Superior Incompleta	-	-	1,2	0,3	0,5	0,4
Educação Superior Completa	-	-	-	-	2,3	0,5

(continua)

Em percentagem

Nível de Escolaridade	Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO		
Manutenção e Reparação						
Nenhum	30,9	59,7	13,8	9,7	6,7	3,1
Quarta Série do Fundamental	38,3	13,6	23,5	33,6	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	30,9	26,8	44,1	35,6	28,4	11,0
Ensino Médio Completo	-	-	18,6	21,1	64,8	85,9
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	7,1	5,5	-	-	3,2	1,8
Quarta Série do Fundamental	40,2	45,2	7,5	9,1	2,5	2,1
Ensino Fundamental Completo	30,0	37,7	29,1	27,9	19,6	24,9
Ensino Médio Completo	22,8	11,6	63,4	63,1	74,3	71,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	0,4	0,1
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	25,0	31,6	1,2	0,3	-	-
Quarta Série do Fundamental	32,6	36,9	16,9	11,2	3,2	2,8
Ensino Fundamental Completo	30,0	25,3	25,3	28,0	27,0	30,1
Ensino Médio Completo	12,4	6,3	56,6	60,5	68,3	64,3
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	1,6	2,8
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações						
Nenhum	-	-	-	-	4,6	1,0
Quarta Série do Fundamental	50,0	60,3	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	16,7	1,4	30,0	40,6	9,1	27,0
Ensino Médio Completo	33,3	38,4	70,0	59,4	86,4	72,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Grande parte dos trabalhadores semiqualificados trabalha em unidades que exigem apenas a quarta série do ensino fundamental para a contratação de pessoal (48% das unidades), e uma parcela bem menor (11% das unidades, que respondem por 10% do pessoal desta categoria) aceita pessoal sem nenhuma escolaridade. Por outro lado, 30% das unidades, responsáveis por 37% do pessoal ocupado, exigem no mínimo ensino fundamental completo, e 11%, o ensino médio completo.

Verificam-se também elevados requisitos para contratação do pessoal qualificado: 45% das unidades exigem o ensino médio completo e 37% o fundamental completo.

É possível observar as diferenças nos requisitos de escolaridade exigidos entre os segmentos. Atividades de informática e o segmento de telecomunicações apresentam requisitos de escolaridade maiores que a média

do setor, e os segmentos de transporte, de manutenção e reparação e de alojamento e alimentação são os que apresentam as mais baixas exigências de escolaridade para seu pessoal qualificado.

Observa-se que os segmentos que exigem com mais frequência o ensino médio completo para contratação de sua mão-de-obra tanto semi-qualificada (quando existente) como qualificada são os de serviços técnicos às empresas, comunicação e atividades de informática. Já em saúde e eletricidade, gás e água, esse tipo de ensino se destaca somente para o pessoal qualificado.

Os requisitos exigidos nas atividades administrativas são bem mais altos em comparação com aqueles vistos para o pessoal ligado à atividade. Apenas 18,5% das unidades aceitam o ensino fundamental completo, enquanto 74% requisitam, para contratação do seu pessoal com menor qualificação (administrativo básico), o ensino médio completo.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

A Paer pesquisou também as exigências para contratação relativas a cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de nível técnico.

Vale ressaltar que, enquanto as ocupações do pessoal ligado à atividade principal requerem bases de conhecimento específicas para cada segmento, as ocupações do pessoal ligado às atividades administrativas e gerenciais requerem bases de conhecimento semelhantes, independentemente do segmento. Dessa forma, suas informações de requisitos, carências de qualificação e outras apresentadas para os ocupados em atividades administrativas estão agregadas para o total dos segmentos pesquisados.

Para a contratação de empregados semiqualeificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos profissionalizantes básicos são os mais exigidos pelas unidades contratantes. A pesquisa apontou essa demanda em unidades que são responsáveis por cerca de 10% do pessoal semiqualeificado e 21% do qualificado. Entre os segmentos, pode-se perceber que os segmentos de alojamento e alimentação, de manutenção e reparação e de saúde são os que mais valorizam esse tipo de curso para o pessoal pertencente a essas categorias de ocupação. Já os de transporte e de serviços técnicos às

empresas possuem parcela significativa de unidades demandando os cursos de curta duração para seus profissionais semiqualeificados e qualificados.

A habilitação de nível técnico é mais exigida para a contratação de técnicos de nível médio e de nível superior, porém também apresenta uma proporção significativa no que se refere ao pessoal qualificado. Os segmentos de serviços técnicos às empresas, de atividades de informática, de saúde e de telecomunicações privilegiam esse curso para sua mão-de-obra qualificada. Essa preferência é constatada em todos os segmentos em relação aos técnicos de nível médio e para a maioria do pessoal de nível superior.

Tabela 178

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos e Cursos	Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total								
Curso Prof. de Curta Duração	6,5	6,5	16,5	19,5	21,6	23,9	19,4	21,6
Curso Prof. – Básico	13,0	9,9	26,1	21,4	18,8	12,8	11,6	11,2
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	4,8	3,2	21,2	19,4	65,4	78,2	32,0	31,1
Serviços Técnicos às Empresas								
Curso Prof. de Curta Duração	15,5	45,1	29,0	49,3	27,6	22,2	20,7	10,8
Curso Prof. – Básico	15,5	9,9	20,4	25,5	29,4	27,7	15,7	7,6
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	7,7	4,1	29,9	19,9	67,1	85,8	45,2	28,5
Comunicação								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	28,5	23,6	53,4	50,0	52,0	48,7
Curso Prof. – Básico	-	-	15,7	11,1	3,2	2,4	10,3	14,8
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	39,6	12,6	25,8	27,2	65,7	73,2	34,2	20,5
Atividades de Informática								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	32,6	22,1	32,3	46,8	38,3	37,0
Curso Prof. – Básico	-	-	5,1	8,1	18,9	20,8	10,7	29,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	40,0	31,0	77,5	94,7	34,0	33,2
Alojamento e Alimentação								
Curso Prof. de Curta Duração	2,5	3,0	8,8	8,2	12,5	22,0	13,8	17,4
Curso Prof. – Básico	2,1	3,4	25,2	24,4	18,7	14,0	5,5	7,2
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	1,6	1,4	11,2	13,1	48,9	53,9	18,5	14,1
Transporte								
Curso Prof. de Curta Duração	14,7	7,9	19,3	21,1	11,6	26,1	27,2	32,7
Curso Prof. – Básico	13,4	9,6	27,2	18,5	18,6	13,0	23,2	10,4
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	4,7	5,4	13,6	15,6	51,5	69,6	17,2	27,1
Manutenção e Reparação								
Curso Prof. de Curta Duração	12,8	4,5	20,6	27,3	39,4	50,7	58,5	41,3
Curso Prof. – Básico	38,3	13,6	27,5	24,0	28,8	26,4	-	-
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	20,6	13,0	68,2	87,9	-	-
Saúde								
Curso Prof. de Curta Duração	1,7	0,9	13,6	16,0	23,8	45,9	16,4	24,7
Curso Prof. – Básico	24,7	27,3	31,2	28,8	19,2	15,5	10,3	11,1
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	6,6	3,9	31,4	32,3	72,2	74,3	34,8	33,8
Eletricidade, Gás e Água								
Curso Prof. de Curta Duração	12,4	11,2	18,8	14,4	19,8	10,2	11,4	10,1
Curso Prof. – Básico	9,9	4,2	23,6	25,7	17,5	8,2	12,8	7,6
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	7,5	5,6	21,2	18,7	71,4	73,2	30,0	22,6
Telecomunicações								
Curso Prof. de Curta Duração	16,7	44,1	15,0	28,3	8,0	4,8	4,4	0,5
Curso Prof. – Básico	8,3	0,7	20,0	24,9	16,0	4,4	4,4	0,5
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	8,3	1,4	40,0	39,3	76,0	92,0	30,4	39,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Em se tratando do pessoal administrativo, a habilitação técnica de nível médio merece destaque em todas as categorias de ocupação, tendo uma

proporção um pouco mais baixa apenas para o pessoal básico, em que os cursos profissionalizantes de curta duração são os mais demandados. Os cursos básicos, por sua vez, são os menos requisitados em todas as categorias pertencentes ao pessoal ligado às atividades administrativas.

Tabela 179

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta Duração	28,0	31,6	27,0	45,3	22,3	22,5
Curso Prof. – Básico	18,8	18,9	14,7	31,8	9,9	8,8
Habilit. Técnica de Nível Médio	26,3	28,4	55,9	74,1	31,1	26,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado

A ocorrência de alguns itens que fazem parte da rotina de trabalho e que demandam certos conhecimentos ou condutas também foram pesquisados e são mostrados na tabela a seguir. As deficiências – dos trabalhadores – que prejudicam o desempenho das rotinas são apresentadas em tabela subsequente.

O trabalho em equipe é a rotina de trabalho mais mencionada pelas unidades em relação a todas as categorias de ocupação, tanto para o pessoal ligado à atividade principal como para o pessoal administrativo.

Para o pessoal ligado à atividade principal, o contato com clientes, a expressão e comunicação verbal, técnicas de qualidade e o conhecimento técnico atualizado são as rotinas bastante significativas de acordo com as unidades pesquisadas. Para os técnicos de nível médio e superior, o uso de microcomputador também merece destaque, assim como o uso de matemática e redação básicas.

Para o pessoal administrativo, o contato com clientes, a expressão e

comunicação verbal e o uso de microcomputadores foram as rotinas mais apontadas. As proporções apresentadas em geral para esses profissionais são maiores do que as verificadas para o pessoal ligado à atividade. O uso de língua estrangeira cresce com a qualificação dos empregados, mas ainda assim é a rotina menos difundida para todas as categorias do pessoal ligado à atividade e do pessoal administrativo.

Tabela 180

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho,
por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotinas
Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Uso de Microcomputador	12,3	14,2	33,6	26,9	54,5	70,2	68,7	80,1	81,2	85,5	89,8	94,8	84,3	93,3		
Uso de Língua Estrangeira	2,5	3,2	7,2	5,1	11,3	23,5	23,1	48,0	7,2	8,2	10,8	10,2	26,3	51,1		
Conhecimento Técnico Atualizado	37,9	50,2	65,7	66,4	85,3	93,4	85,6	94,2	61,1	69,9	77,7	88,4	81,4	85,8		
Técnicas de Qualidade	52,4	62,9	68,3	67,0	78,4	83,4	79,9	85,6	68,0	69,2	75,6	86,2	79,0	88,2		
Redação Básica	24,3	25,8	37,7	28,5	53,6	60,1	67,1	77,0	72,8	71,9	79,2	85,8	73,1	76,8		
Expressão e Comunicação Verbais	55,8	56,0	73,3	66,3	77,9	89,6	87,4	88,0	83,0	83,1	84,3	71,5	85,9	90,9		
Uso de Matemática Básica	35,5	45,8	51,6	56,4	61,3	63,3	63,4	62,1	72,6	69,7	79,1	79,7	75,0	76,1		
Contato com Clientes	62,0	65,7	82,4	85,9	79,4	85,6	87,5	86,7	79,8	75,6	82,5	81,6	90,8	90,1		
Trabalho em Equipe	91,6	88,6	94,2	94,7	96,2	97,7	95,4	94,2	90,5	87,6	94,1	96,3	93,4	95,3		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os itens mais apontados pelas unidades como sendo de rotina apresentaram as maiores indicações de carências que prejudicam o desempenho do trabalho: conhecimento específico da ocupação, expressão e comunicação verbal, habilidade para lidar com clientes, trabalho em equipe e facilidade para aprender novas funções. O uso de língua estrangeira foi a carência menos apontada pelas unidades, ainda que tenha algum destaque para as ocupações de nível superior.

Tabela 181

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências
Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Conhec. Espec. da Ocupação	43,9	41,8	44,1	40,0	39,1	49,4	32,2	38,1	36,3	37,7	39,2	36,9	28,1	34,6
Conhec. de Informática	13,7	8,8	21,2	14,8	30,1	47,5	29,1	36,9	39,3	45,7	41,5	35,2	29,9	38,2
Expr. e Comunicação Verbais	38,9	41,7	44,6	51,3	39,9	50,0	35,3	34,8	38,6	39,0	37,0	37,3	26,2	31,7
Matemática Básica	22,9	25,2	28,0	33,3	26,6	29,0	24,0	22,7	31,2	30,8	32,4	27,7	23,8	26,7
Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	38,7	43,1	46,1	52,0	43,0	52,2	37,6	37,1	39,3	41,5	38,0	31,1	33,8	33,0
Capac. de Comunic. por Escrito	28,2	27,3	31,0	32,5	31,9	45,3	30,1	32,8	33,0	40,2	34,5	37,5	27,8	34,3
Trabalho em Equipe	43,0	43,9	45,0	49,2	43,6	52,0	41,2	43,3	38,0	42,1	41,4	42,6	34,4	38,9
Aprender Nova Hab. e Função	45,2	47,4	42,5	39,8	34,5	49,1	32,4	39,2	35,4	38,8	35,4	36,6	26,5	31,0
Noções Básicas de Língua Estr.	9,8	5,3	18,6	13,6	17,7	27,8	20,0	25,9	17,1	15,1	16,3	12,3	19,6	22,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Vale lembrar que o uso de microcomputador para o pessoal ligado à atividade não é muito expressivo para as categorias ocupacionais menos qualificadas, porém um número bem mais significativo de unidades aponta a falta de conhecimento de informática como carência para todas as categorias de ocupação (à exceção dos semiqua-
lificados).

Instrumentos de Seleção Utilizados

Foi pesquisada a utilização de determinados instrumentos pelas unidades no processo seletivo: análise de currículo, entrevista, teste prático, teste teórico, indicação e avaliação com psicólogo.

Tabela 182

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para a Contratação de Pessoal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção

Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Instrumentos de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo							
	Semiqualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Currículo	64,4	68,2	79,0	77,5	84,1	86,3	86,9	84,6	84,2	88,0	88,1	87,9	85,1	84,6		
Teste Prático	68,9	70,6	76,7	82,9	78,3	75,5	64,1	55,7	67,9	71,9	72,2	51,7	62,9	49,4		
Teste Teórico	43,0	42,9	58,6	69,1	62,5	71,0	55,6	54,2	55,3	56,3	64,0	74,1	60,2	63,6		
Entrevista	89,5	93,7	92,1	92,3	92,3	95,2	89,8	89,6	91,8	93,9	93,1	92,6	87,8	90,2		
Avaliação com psicólogos	22,1	23,8	30,2	56,7	31,4	49,3	32,3	40,0	26,0	33,2	27,7	48,8	35,0	49,2		
Recomendação/Indicação	69,3	70,3	64,7	65,2	62,8	54,6	60,5	61,1	62,8	64,8	61,0	61,6	65,6	66,1		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Além da entrevista, que é realizada pela quase totalidade das unidades nos processos seletivos de todas as categorias ocupacionais, a utilização de outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido. Para seleção de mão-de-obra semiqualeficada, além da entrevista (que foi o item mais apontado em todas as categorias ocupacionais) outros instrumentos são bastante utilizados, como o currículo, o teste prático e a indicação/recomendação. A análise do currículo e o teste prático são realizados pela maioria das unidades, mostrando a importância concedida à experiência anterior e à formação profissional, independente da categoria ocupacional.

Para contratação de trabalhadores em ocupações semiqualeficadas, a análise de currículo é menos freqüente (64%). A seleção nessa categoria é feita, na maior parte das unidades, após a entrevista, a indicação/recomendação e a realização de teste prático.

O teste prático, que mede conhecimentos específicos da ocupação, é aplicado em mais da metade das unidades pesquisadas para seleção de pessoal administrativo, e, com freqüência um pouco superior, para seleção de pessoal qualificado e técnico ligado à atividade principal. Teste teórico é menos utilizado que o teste prático, especialmente para a seleção dos menos qualificados. Ainda assim 43% das unidades aplicam esses testes para o pessoal semiqualeficado.

A avaliação com psicólogos, meio mais apropriado para identificação das características de comportamento do empregado, inclusive da sua capacidade de trabalho em equipe, é feita em 22% das unidades para seleção de semiqualeificados, em 30% das unidades para seleção de qualificados, por 31% para seleção de técnicos de nível médio e em 32% para seleção de técnicos de nível superior ligados à atividade.

Na Paer foram pesquisadas as ocupações com dificuldade de contratação por parte das unidades, conforme mostra a tabela seguinte.

Tabela 183
Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho
Serviços
Estado da Bahia
1998

Ocupações	Unidades Locais	%
99999 – Outros com uma Única Citação	75	7,5
53110 – Cozinheiro, em Geral	57	5,7
53210 – Garçom, em Geral	49	4,9
57210 – Auxiliar de Enfermagem, em Geral	43	4,3
394 – Recepcionistas	42	4,2
071 – Enfermeiros	34	3,4
07720 – Operador de Raios X	34	3,3
39420 – Recepcionista de Hotel	31	3,1
53190 – Outros Cozinheiros e Trab. Assemelhados	30	3,0
985 – Condutores de Autom., Ônibus, Caminhões Similares	30	2,9
39430 – Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	22	2,2
843 – Mecânicos de Manutenção de Veículos Automotores	21	2,1
07110 – Enfermeiro, em Geral	21	2,1
39410 – Recepcionista, em Geral	20	2,0
03140 – Técnico de Laboratório de Análises Clínicas	18	1,8
092 – Administradores e Trabalhadores Assemelhados	18	1,8
03050 – Técnico de Administração	17	1,7
023 – Engenheiros Eletricistas e Engenheiros Eletrônicos	16	1,6
07210 – Técnico de Enfermagem, em Geral	15	1,5
393 – Auxiliares de Escritório e Trab. Assemelhados	14	1,4
321 – Secretários	13	1,3
03405 – Eletrotécnico, em Geral	12	1,2
53120 – Cozinheiro-Chefe	11	1,1
38030 – Radiotelefonista (Estação Terrestre)	11	1,1
061 – Médicos	10	1,0
03020 – Técnico de Contabilidade	10	1,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Principais ocupações em número de respostas.

Pode-se perceber que a maioria das ocupações citadas pertencem aos segmentos de saúde, de alojamento e alimentação, de transporte e de eletricidade, gás e água, além das ocupações administrativas. Em sua maioria são ocupações de nível qualificado ou técnico de nível médio.

Treino e Patrocínio de Programas de Educação

Segundo os dados obtidos pela Paer-Bahia, mais de 60% das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 96-98, independentemente da categoria de qualificação. Para o pessoal ligado à atividade principal, a categoria de técnico de nível médio foi a que mais recebeu esse tipo de treinamento (76% das unidades), seguida pela categoria de trabalhador qualificado (71%). Já para a área administrativa, o resultado não ultrapassou os 70% em nenhuma categoria, sendo os técnicos de nível médio os que mais receberam treinamento (67,5%).

Tabela 184

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-98, por Categorias de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos

Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	64,9	70,7	76,1	66,0	61,7	67,5	60,5
Serviços Técnicos às Empresas	76,8	73,9	76,4	74,2	61,6	78,3	77,6
Comunicação	60,4	48,7	47,3	48,4	48,9	47,3	54,5
Atividades de Informática	-	50,2	62,4	51,4	49,1	59,5	49,3
Alojamento e Alimentação	71,3	74,2	71,7	72,1	72,8	69,9	61,4
Transporte	49,1	71,1	76,0	87,5	57,1	66,1	59,5
Manutenção e Reparação	34,6	60,8	57,5	100,0	60,9	29,6	18,7
Saúde	71,3	72,3	84,0	64,6	66,6	72,7	54,4
Eletricidade, Gás e Água	57,5	71,8	71,9	55,7	37,6	63,8	76,0
Telecomunicações	83,3	75,0	92,0	73,9	77,3	77,3	66,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto aos segmentos, os que apresentaram uma proporção de unidades que propiciaram treinamento acima da média aos seus funcionários no posto de trabalho foram os de telecomunicações e de serviços técnicos às empresas. O de saúde também obteve resultados significativos em todas as categorias, destacando-se em relação ao treinamento para a mão-de-obra de nível técnico, tanto para o pessoal ligado à atividade como para o administrativo. Já o de eletricidade, gás e água teve resultados mais expressivos nas categorias de trabalhadores qualificados e de técnicos de nível médio, enquanto o de manutenção e reparação merece destaque para o treinamento oferecido ao pessoal de nível superior. O de alojamento e alimentação também possui bons

percentuais em todas as categorias de qualificação.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, foi oferecido por 56% das unidades, que empregam 60% do pessoal ocupado. Destacam-se a grande proporção de unidades dos segmentos de telecomunicações e de manutenção e reparação, com 88% e 76,5%, respectivamente. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de transporte (50%) e de alojamento e alimentação (48%).

Tabela 185

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento, fora do Posto de Trabalho (2) no Triênio 1996-98, segundo Segmentos Serviços Estado da Bahia 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho(2)	
	UL	PO
Total	56,2	60,4
Serviços Técnicos às Empresas	57,2	55,7
Comunicação	64,2	74,0
Atividades de Informática	64,4	67,4
Alojamento e Alimentação	48,4	56,6
Transporte	50,4	61,6
Manutenção e Reparação	76,5	80,6
Saúde	60,0	62,6
Eletricidade, Gás e Água	57,9	39,6
Telecomunicações	88,0	89,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

(2) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 96-98, para o pessoal ligado à produção, os de segurança e higiene no trabalho e os cursos específicos de curta duração foram os mais oferecidos. A maior incidência de cursos de curta duração foi para os empregados qualificados e para os técnicos de nível médio (ligados à atividade ou do administrativo).

Os cursos de controle de qualidade e de relações humanas também são oferecidos de maneira significativa, principalmente para o pessoal mais qualificado e para o pessoal alocado em atividades administrativas.

A oferta de cursos de informática cresce conforme a qualificação (chegando a 17% para o pessoal de nível técnico) e é citada para todas as ocupações de nível administrativo, em cerca de 1/5 das unidades.

Tabela 186

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho (1) no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento
Serviços
Estado da Bahia
1998

Tipos de Treinamento	Pessoal ligado à atividade principal				Administrativo			
	Semiqua- lificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior	
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	2,7	7,2	9,1	15,1	13,3	20,9	21,4	
Cursos de Controle de Qualidade	13,6	22,5	25,1	21,7	21,3	24,8	19,0	
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,5	2,8	6,1	7,3	3,8	5,2	8,4	
Cursos de Relações Humanas	14,5	20,4	21,0	21,2	22,5	26,9	20,7	
Cursos de Informática	2,2	11,4	17,3	16,3	22,0	26,3	19,3	
Cursos de Vendas	1,7	7,6	6,3	4,2	6,1	8,4	6,3	
Cursos Específicos de Curta Duração	15,1	28,7	28,3	24,3	25,4	28,6	23,2	
Segurança e Higiene no Trabalho	21,9	27,0	24,6	20,1	18,0	20,6	17,9	
Operação de Máquinas/Equipamentos	11,3	18,7	18,2	12,1	6,6	8,8	6,8	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Em apenas 12% das unidades, responsáveis por 17% dos empregados, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998. O segmento que mais se destacou foi o de comunicação, com 24% das unidades, responsáveis por 32,5% dos empregados do segmento. As atividades de informática e de telecomunicações possuem resultados significativos quanto à proporção de unidades, porém essas são muito pouco representativas em relação ao pessoal ocupado, o que não acontece no segmento de saúde.

Tabela 187

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	12,3	16,8
Serviços Técnicos às Empresas	11,1	12,3
Comunicação	24,2	32,5
Atividades de Informática	14,3	6,8
Alojamento e Alimentação	11,1	19,9
Transporte	13,7	20,2
Manutenção e Reparação	13,8	16,6
Saúde	9,8	19,6
Eletricidade, Gás e Água	12,7	5,5
Telecomunicações	16,0	5,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Os cursos profissionalizantes de níveis básico e técnico são os programas de educação mais fornecidos pelas unidades, ainda que em apenas 5% das unidades. Nos segmentos de comunicação, de manutenção e reparação e de eletricidade, gás e água, são verificadas as maiores proporções de unidades que fornecem esses cursos.

O ensino fundamental e médio são fornecidos por cerca de 3% das unidades, sendo os segmentos de telecomunicações, de transporte e de eletricidade, gás e água os que apresentam maior proporção de unidades que oferecem esses programas aos empregados, assim como cursos de alfabetização.

Tabela 188

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
							Básico		Técnico			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	1,5	2,2	3,2	7,9	3,5	4,2	5,1	4,4	5,3	5,9	1,8	1,3
Serviços Técnicos às Empresas	-	-	-	-	3,9	1,4	1,7	5,0	1,7	4,2	9,5	7,3
Comunicação	-	-	-	-	4,9	15,7	16,8	24,2	17,1	25,4	9,6	18,1
Atividades de Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	1,1	9,0	5,7
Alojamento e Alimentação	1,0	6,6	1,5	8,8	3,8	4,4	6,3	9,1	-	-	-	-
Transporte	2,6	1,8	7,4	17,4	5,3	7,1	4,5	4,1	5,6	2,4	1,9	1,1
Manutenção e Reparação	-	-	-	-	-	-	13,8	16,6	6,9	6,6	-	-
Saúde	0,7	2,0	0,7	1,1	0,4	1,2	2,7	2,0	7,1	16,2	-	-
Eletricidade, Gás e Água	3,2	1,7	5,3	2,3	5,3	2,3	8,5	3,4	8,5	2,7	1,1	0,2
Telecomunicações	4,0	0,4	16,0	5,2	16,0	5,2	4,0	0,4	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

São poucas as unidades que afirmaram manter um relacionamento com as escolas técnicas profissionalizantes. Quando se observam as relações existentes entre as unidades locais e as escolas profissionalizantes públicas ou privadas, verifica-se que as predominantes são o estágio de alunos e o recrutamento de profissionais, observados em apenas 33% e 23% das unidades que mantêm alguma relação. Isso ocorre sobretudo nos segmentos de eletricidade, gás e água e de telecomunicações.

Tabela 189

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S		Municipal		Outras		Não Sabe		Não Tem Relacionamento	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Esc. Profis.	9,2	12,0	8,4	8,2	4,2	5,0	1,5	1,3	5,8	5,5	0,2	0,4	77,4	75,6
Contrata Serv. Téc. Espec. das Escolas	1,9	3,8	0,9	0,8	1,5	1,3	0,5	0,2	1,6	1,5	0,6	0,2	93,1	92,3
Alunos das Esc. Fazem Estágio na Unid.	10,8	15,4	8,4	11,9	1,9	4,1	2,4	1,7	8,6	12,1	1,4	3,6	66,6	51,2
Profes. da Esc. Fazem Estágio na Unidade	0,5	0,7	0,6	0,6	0,3	0,8	0,9	0,7	0,9	1,1	0,1	0,0	96,8	96,1
Professores da Esc. Partic. de Projetos	0,6	1,3	1,2	1,2	0,8	1,3	0,4	0,3	0,3	0,6	0,2	0,6	96,5	94,6
Treina. de seus Func. nas Escolas	3,5	6,9	1,5	3,4	4,3	6,7	0,7	0,6	2,1	3,2	0,2	0,1	87,7	79,1
Partic. Definição do Currículo das Esc.	0,3	1,0	1,9	1,2	0,9	1,2	0,9	0,7	0,6	0,9	0,3	0,1	95,1	94,9
Fornecer Equip./Insumos p/ as Escolas	0,7	2,6	0,6	2,2	1,1	1,2	0,8	0,7	0,2	0,1	0,0	0,0	96,7	93,2
Auxílio Financeiro p/ as Escolas	0,4	1,0	0,2	2,2	1,0	1,5	0,4	0,3	0,7	1,2	0,0	0,0	97,4	93,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Para o recrutamento de profissionais, são privilegiadas as escolas federais e estaduais, assim como para a realização de estágios de alunos. Quanto ao treinamento de funcionários destacam-se os segmentos de manutenção e reparação e de eletricidade, gás e água. Os demais itens de tipos de relacionamento não obtiveram resultados significativos.

Tabela 190

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	7,0	7,7	22,7	24,4	33,4	48,8	3,2	4,0	3,5	5,4	12,3	20,9	4,9	5,1	3,3	6,8	2,6	6,2
Serviços Técnicos às Empresas	3,3	11,0	20,6	17,5	35,7	59,2	1,7	4,2	3,3	2,1	11,8	24,1	3,9	1,1	3,3	15,1	1,7	1,6
Comunicação	7,4	21,1	14,8	27,2	19,8	34,5	2,5	1,6	2,5	1,6	4,9	15,6	2,5	1,6	-	-	-	-
Atividades de Informática	-	-	36,9	16,8	55,5	73,4	-	-	-	-	14,8	30,7	11,0	9,4	-	-	5,5	6,5
Alojamento e Alimentação	4,3	2,6	24,0	23,6	23,1	30,0	0,5	1,2	2,8	6,6	12,9	14,3	3,8	2,2	-	-	2,5	6,4
Transporte	3,8	3,9	10,8	11,8	23,5	39,3	3,8	5,1	3,5	5,9	8,9	16,7	2,3	2,8	2,7	2,6	3,8	4,3
Manutenção e Reparação	13,8	9,8	13,8	10,2	25,5	41,1	-	-	13,8	8,5	32,4	46,7	-	-	6,9	10,0	-	-
Saúde	12,2	15,7	26,1	40,0	34,0	42,4	6,0	7,2	3,4	4,8	8,9	10,1	6,4	7,8	6,0	5,2	2,0	4,0
Eletricidade, Gás e Água	9,5	9,2	36,7	29,9	72,5	87,8	2,1	0,5	5,3	9,2	31,5	51,5	9,4	10,4	5,3	14,4	1,1	5,4
Telecomunicações	-	-	48,0	33,3	64,0	77,2	-	-	-	-	4,0	34,5	8,0	5,8	4,0	34,5	8,0	35,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

As escolas federais e o Senac são os mais privilegiados no momento da contratação de funcionários (12% das unidades). O Senac destaca-se principalmente no segmento de alojamento e alimentação (27,5%), enquanto as federais são mais requeridas pelas unidades de telecomunicações e de atividades de informática (36% e 32%, respectivamente). A preferência concedida aos profissionais provenientes do Senai ocorre em 9% do total de unidades, tendo grande importância no segmento de manutenção e reparação.

Tabela 191

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam uma ou mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos
Serviços
Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnicas Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	11,8	12,4	6,8	7,1	4,1	4,2	11,8	11,3	5,0	5,3	9,2	9,7	12,9	13,7
Serviços Técnicos às Empresas	23,9	29,3	5,6	7,0	5,6	7,0	-	-	-	-	9,5	8,6	11,1	9,0
Comunicação	12,1	10,7	4,9	3,8	2,5	2,4	7,2	4,2	-	-	2,5	1,3	16,8	15,9
Atividades de Informática	31,9	9,7	10,6	2,5	10,6	6,5	5,3	5,4	-	-	10,6	7,4	19,6	13,4
Alojamento e Alimentação	6,1	8,3	-	-	1,3	1,6	27,5	32,5	12,2	9,7	8,9	6,5	3,9	6,6
Transporte	9,1	9,9	3,8	6,4	3,0	2,0	11,3	8,7	4,9	6,0	11,4	15,4	16,0	12,7
Manutenção e Reparação	20,6	21,0	6,9	6,6	-	-	-	-	6,9	6,6	46,1	40,1	6,9	4,4
Saúde	6,5	7,7	12,8	10,5	7,8	9,4	8,1	14,7	1,7	6,5	2,4	5,6	20,0	21,4
Eletricidade, Gás e Água	25,2	20,3	12,6	12,0	2,1	3,4	6,3	2,5	7,4	2,7	21,0	9,9	-	-
Telecomunicações	36,0	25,5	4,0	5,1	-	-	4,0	0,4	-	-	4,0	0,4	16,0	36,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Região Metropolitana de Salvador

Estrutura

A Região Metropolitana de Salvador concentra 553 unidades locais que compõem o âmbito da pesquisa no setor de serviços e empregam 61.561 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos apresentados na tabela a seguir.

Essa região é responsável por mais da metade das unidades pesquisadas no setor de serviços, detendo 54,9% das unidades locais e 64,3% do pessoal ocupado. O segmento de informática está todo concentrado nessa região.

Tabela 192
 Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
 Serviços
 Região Metropolitana de Salvador
 1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
Total	553	100,0	61.561	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	50	9,0	3.468	5,6
Comunicação	29	5,3	1.355	2,2
Atividades de Informática	27	5,0	2.705	4,4
Alojamento e Alimentação	112	20,2	7.571	12,3
Transporte	137	24,7	22.031	35,8
Manutenção e Reparação	16	2,8	476	0,8
Saúde	123	22,3	11.390	18,5
Energia Elétrica, Gás e Água	45	8,2	7.841	12,7
Telecomunicações	14	2,5	4.724	7,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Observa-se que os segmentos com maior número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Salvador, assim como no total do Estado, é o de transporte e saúde, com 22.031 e 11.390 pessoas empregadas, respectivamente. Em relação ao número de unidades locais, além do segmento de transporte e saúde, ganha destaque também o de alojamento e alimentação.

Tabela 193
 Participação das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado da Região no Estado, segundo
 Segmentos
 Serviços
 Região Metropolitana de Salvador
 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Região Metropolitana de Salvador / Total do Estado	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Total	54,9	64,3
Serviços Técnicos às Empresas	82,0	70,2
Comunicação	72,5	71,7
Atividades de Informática	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	55,2	60,9
Transportes	54,8	68,0
Manutenção e Reparação	76,2	57,1
Saúde	42,9	48,3
Energia Elétrica, Gás e Água	48,4	67,9
Telecomunicações	56,0	86,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Somente o segmento de saúde possui, nessa região, menos de 50% do pessoal ocupado em todo o Estado da Bahia.

Aproximadamente 59% das unidades locais possuem de 20 a 49 pessoas ocupadas e são responsáveis por 17% do pessoal ocupado nesse setor. O grupo de empresas com mais de 100 pessoas ocupadas é maior do que o que se encontra na faixa de 50 a 99 pessoas, e é responsável por 72,2% das

pessoas ocupadas no setor de serviços na Região Metropolitana.

Tabela 194

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Em porcentagem

Segmentos	Porte Segundo Número de Empregados							
	20 - 29		30 - 49		50 - 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	27,9	6,2	31,5	10,8	17,9	10,9	22,8	72,2
Serviços Técnicos às Empresas	28,5	10,5	35,3	18,3	18,3	18,0	18,0	53,3
Comunicação	38,6	21,3	45,1	39,3	12,9	21,0	3,4	18,4
Atividades de Informática	21,3	5,1	42,6	15,2	9,0	6,8	27,2	72,9
Alojamento e Alimentação	30,0	11,3	36,0	21,5	14,7	15,8	19,4	51,3
Transportes	21,4	3,2	24,2	5,8	22,2	9,0	32,2	82,0
Manutenção e Reparação	63,6	48,2	27,3	34,3	9,1	17,5	.	.
Saúde	23,9	6,1	35,9	14,2	20,8	14,4	19,4	65,3
Energia Elétrica, Gás e Água	38,9	5,6	19,5	4,6	17,3	6,5	24,3	83,4
Telecomunicações	21,4	1,7	7,1	0,8	14,3	3,8	57,1	93,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O segmento de manutenção e reparação se destaca como o com maior presença de empresas de menor porte, sendo que 63,6% das unidades locais estão na faixa de 20 a 29 pessoas ocupadas. Em compensação, 57,1% das unidades do segmento de telecomunicações possuem mais de 100 empregados e são responsáveis por 93,8% das pessoas ocupadas nesse segmento.

É interessante notar que uma parte considerável das unidades locais do setor de serviços – mais especificamente 40,7% – iniciou suas atividades na última década, sendo que essa tendência é mais forte nos segmentos de informática e de alojamento e alimentação, que tiveram 67,8% e 53,3% das suas unidades locais, respectivamente, criadas nessa última década.

Tabela 195

Distribuição das Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	12,5	21,6	18,0	19,2	28,9	17,6	40,7	41,7
Serviços Técnicos às Empresas	2,0	3,4	29,8	34,7	23,0	15,2	45,3	46,8
Comunicação	22,7	41,5	12,9	8,3	25,8	22,7	38,6	27,6
Atividades de Informática	3,7	16,5	17,9	25,4	10,6	3,4	67,8	54,8
Alojamento e Alimentação	1,8	2,7	5,4	21,1	39,5	26,0	53,3	50,2
Transportes	11,3	7,1	35,7	19,5	25,1	16,1	27,9	57,3
Manutenção e Reparação	27,3	25,2	9,1	8,0	27,3	24,9	36,4	42,0
Saúde	17,7	41,3	9,6	10,9	29,6	16,8	43,1	31,0
Energia Elétrica, Gás e Água	32,7	68,9	13,1	5,7	32,6	20,0	21,6	5,4
Telecomunicações	14,3	3,9	14,3	46,0	28,6	16,3	42,9	33,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A maioria das unidades – mais especificamente 51,8% delas – é multilocalizada e responsável por 54,2% do pessoal ocupado da região, sendo que os segmentos de serviços técnicos às empresas e de informática possuem aproximadamente 70% desse tipo de unidade. O segmento de comunicação e o de manutenção e reparação apresentaram uma alta incidência de unidades unilocalizadas.

Tabela 196

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa a que Pertencem, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Tipo de Empresa			
	Empresa Unilocalizada		Empresa Multilocalizada	
	UL	PO	UL	PO
Total	48,2	45,8	51,8	54,2
Serviços Técnicos às Empresas	30,5	24,6	69,5	75,4
Comunicação	80,7	88,2	19,3	11,8
Atividades de Informática	30,2	28,2	69,8	71,8
Alojamento e Alimentação	59,3	52,5	40,7	47,5
Transportes	43,7	55,6	56,3	44,4
Manutenção e Reparação	72,7	68,3	27,3	31,7
Saúde	40,0	43,6	60,0	56,4
Energia Elétrica, Gás e Água	52,1	24,3	47,9	75,7
Telecomunicações	64,3	42,0	35,7	58,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Informática e Telecomunicações

Os dados referentes à informática e às telecomunicações da Região Metropolitana de Salvador tendem a demonstrar um melhor nível de informatização quando comparados com os do Estado inteiro, sendo que

93,4% das unidades fazem uso de computadores, e a difusão média de computadores por ocupados é de 6 pessoas para cada equipamento. O uso de rede interna e da Internet atinge 77% e 65,6% das unidades, respectivamente.

Tabela 197

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/Com-putador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL %	PO %		UL %	PO %	UL %	PO %
Total	93,4	97,8	6,0	77,0	80,1	65,6	77,7
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	100,0	3,0	71,5	85,7	70,3	76,1
Comunicação	100,0	100,0	1,8	87,1	91,0	93,6	96,1
Atividades de Informática	100,0	100,0	1,8	94,7	98,0	94,7	98,2
Alojamento e Alimentação	75,1	88,2	11,0	76,1	89,2	72,5	72,0
Transportes	99,3	99,1	14,7	63,9	69,4	60,6	74,3
Manutenção e Reparação	81,8	87,6	9,0	55,6	50,3	22,2	19,9
Saúde	96,0	98,5	5,5	90,8	83,2	48,4	67,3
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	6,6	71,7	82,9	74,0	87,0
Telecomunicações	100,0	100,0	2,9	92,9	90,3	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

Observando a tabela acima nota-se que os segmentos de comunicação, de informática e de telecomunicações são os que possuem os melhores níveis de informatização em todos os quesitos analisados.

Na Região Metropolitana de Salvador, a rede de longa distância é utilizada em 37,7% das unidades do setor de serviços, com destaque para os segmentos de informática e de telecomunicações, que possuem 78,7% e 71,4% das unidades locais com esse tipo de rede, respectivamente.

Tabela 198

Proporção de Unidades Locais que Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, por Agente, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Salvador

1998

Em porcentagem

Segmentos	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unida- des da Emp.
Total	37,7	28,4	8,0	12,4	11,4	4,9	14,2
Serviços Técnicos às Empresas	40,5	29,8	2,0	11,5	2,0	4,8	21,5
Comunicação	42,0	42,0	3,4	3,4	3,4	3,4	6,4
Atividades de Informática	78,7	64,4	24,9	26,9	64,4	14,3	39,2
Alojamento e Alimentação	14,7	14,7	6,9	6,9	6,9	0,0	6,0
Transportes	40,3	25,5	7,1	7,9	7,1	7,1	14,8
Manutenção e Reparação	18,2	9,1	9,1	9,1	0,0	0,0	9,1
Saúde	40,8	28,8	8,0	17,6	6,4	4,8	14,4
Energia Elétrica, Gás e Água	43,6	34,8	8,8	15,3	22,0	2,2	11,0
Telecomunicações	71,4	57,1	21,4	42,9	57,1	21,4	28,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

O principal agente de troca e consulta de dados das empresas com rede de longa distância são os bancos, seguido por outras unidades da empresa. No caso dos segmentos de informática e de telecomunicações, a troca e a consulta eletrônica de dados ocorreram com os clientes na mesma proporção que ocorreram com os bancos.

Estratégias de Gestão

As informações sobre estratégia de gestão coletadas pela Paer demonstram que as unidades locais da Região Metropolitana de Salvador vêm buscando a diversificação e a ampliação da sua oferta de serviços, sendo que 69,8% das unidades ampliaram a variedade de serviços oferecidos e 70,2% ampliaram a capacidade de atendimento no triênio 1996-98. Entretanto, a estratégia mais usada pelas unidades locais foi a informatização das atividades administrativas e operacionais nesse período analisado.

Tabela 199

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1), de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-98, segundo Tipos de Estratégia Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Estratégias de Gestão	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	12,1	10,3
Ampliação da Variedade de Serviços	69,8	63,7
Redução da Capacidade de Atendimento	7,4	6,4
Ampliação da Capacidade de Atendimento	70,2	77,5
Informatização das Atividades Operacionais	84,7	90,4
Informatização das Atividades Administrativas	89,0	93,6
Redução do Número de Empregados	28,6	36,7
Aumento do Número de Empregados	55,8	51,4
Terceirização de Atividades	35,0	38,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Grande parte das unidades, mais especificamente 55,8%, declarou que ocorreu o aumento do número de empregados, contra cerca de 29% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho. Também nesse triênio, 35% das unidades terceirizaram uma ou mais atividades.

As informações sobre o tipo de clientela dos serviços pesquisados demonstraram que 33,7% das unidades tinham como clientes predominantemente indivíduos, que respondiam por 46,6% do pessoal ocupado no conjunto de unidades pesquisadas. Por outro lado, as unidades que têm como clientes somente ou predominantemente empresas, representam 42,4% do setor, respondendo por 35,8% do pessoal ocupado.

Tabela 200

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Tipo de Clientela	Em porcentagem	
	UL	PO
Somente Empresas	11,8	14,6
Predominantemente Empresas	30,6	21,2
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	23,9	17,7
Predominantemente Indivíduos	33,7	46,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Assim como no total do Estado, o principal setor demandante entre as unidades que atendem somente ou predominantemente as empresas é o de serviços, declarado por 36,7% das unidades locais.

Tabela 201

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo
Principal Tipo de Contratante
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	17,8	24,4
Empresas de Serviços	36,7	29,7
Empresas Comerciais	17,1	14,7
Administração Pública	12,7	16,5
Sem Predominância	15,8	14,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

Cerca de 47,7% das unidades pesquisadas, responsáveis por 55,7% do pessoal ocupado, contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998.

O segmento de telecomunicações obteve o melhor resultado, com 71,4% das unidades locais com algum esforço de implantação de programa de qualidade e produtividade. Também os segmentos de serviços às empresas, de alojamento e alimentação e de energia elétrica apresentaram mais de 50% das unidades com algum esforço.

Tabela 202

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Realizam Esforços Internos para a Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Unidades Locais que Obtiveram Certificado ISO 9000, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Implantação de Prog. de Qualidade e Produtividade		Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	47,7	55,7	8,2	12,2
Serviços Técnicos às Empresas	56,8	57,8	14,3	9,9
Comunicação	32,2	26,7	0,0	0,0
Atividades de Informática	43,2	60,4	28,6	28,4
Alojamento e Alimentação	52,7	59,3	11,4	27,2
Transporte	49,2	42,8	1,5	1,5
Manutenção e Reparação	27,3	35,2	0,0	0,0
Saúde	40,0	53,8	4,8	2,5
Energia Elétrica, Gás e Água	54,4	83,5	10,9	9,8
Telecomunicações	71,4	75,0	35,7	63,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

A obtenção de certificado da série ISO 9000 foi observada em 8,2% das unidades de serviços pesquisadas. O segmento com melhor resultado foi

novamente o de telecomunicações.

A atividade mais terceirizada pelas empresas de serviços na Região Metropolitana de Salvador, parcial ou integralmente, foi a de manutenção e conserto de computadores, por 74,3% das unidades, seguindo uma tendência verificada em outras regiões do Estado. Em seguida a atividade de assessoria jurídica, terceirizada por 66,4% das unidades, e a de manutenção de equipamentos, em 62,7%.

Tabela 203

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Terceirizaram Atividades Total ou Parcialmente, segundo Tipos de Atividades Terceirizadas Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Tipo de Atividade	Em porcentagem	
	UL	PO
Gerais		
Assessoria Jurídica	66,4	56,5
Serviços de Cobrança	12,7	14,9
Serviços de Contabilidade	54,9	29,4
Transporte de Funcionários	12,0	18,3
Serv. de Alimentação – Restaurante /Funcionários	17,8	26,3
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	34,0	44,7
Serv. de Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	35,3	45,6
Serv. de Transporte de Cargas	29,7	33,6
Serv. de Seleção de Mão-de-Obra	14,2	17,1
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	19,9	20,0
Manutenção de Veículos	50,1	45,6
Manutenção de Equipamentos	62,7	50,2
Informática		
Desenvolvimento de Programas de Informática	55,0	54,5
Processamento de Dados	35,5	21,2
Manutenção e Conserto de Computadores	74,3	72,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Planos de Investimentos

A intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos ocorre em 61,1% das unidades da Região Metropolitana, que respondem por 65,5% do número de empregados. Dessas, 96% estavam dispostas a investir no mesmo município, e 16,6% em outro município.

Tabela 204

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Local de Investimento, segundo Segmentos

Serviços

Região Metropolitana de Salvador

1998

Segmentos	Intenção de Investimento		Em porcentagem			
			Local de Investimento			
	UL	PO	Mesmo Município	Outro Município	UL	PO
Total	61,1	65,5	96,0	96,1	16,6	12,8
Serviços Técnicos às Empresas	38,5	41,0	100,0	100,0	18,5	9,5
Comunicação	58,0	48,3	88,9	91,3	11,1	8,7
Atividades de Informática	44,8	62,6	100,0	100,0	40,0	25,5
Alojamento e Alimentação	77,6	75,0	87,7	77,9	23,0	30,9
Transporte	71,5	58,7	100,0	100,0	14,5	3,8
Manutenção e Reparação	72,7	68,3	100,0	100,0	12,5	25,5
Saúde	38,5	54,8	97,9	95,6	4,7	6,3
Energia Elétrica, Gás e Água	82,7	96,5	100,0	100,0	15,8	13,1
Telecomunicações	64,3	80,7	100,0	100,0	22,2	21,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Os segmentos de energia elétrica, gás e água, de alojamento e alimentação, de manutenção e reparação e de transporte foram os que assinalaram maior intenção de investimento nos próximos três anos. As mais baixas intenções de investimentos aparecem no segmento de serviços às empresas e de saúde.

Em relação aos planos de investimentos a serem realizados nessa região, constata-se que aproximadamente 84,7% das unidades pertencentes às empresas que pretendem investir no mesmo município irão adquirir equipamentos de informática e telecomunicações, e 78,2% farão programas de treinamento de mão-de-obra.

De menor relevância na intenção de investimento das unidades está a aquisição de marcas e patentes, que foi assinalada por 19,3% das unidades. É importante considerar que o tipo de investimento existente na Região Metropolitana, bem como no Estado da Bahia de forma geral, é verificada em outros estados nacionais.

Tabela 205

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica, no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	44,9	41,0	30,5	29,3	84,7	84,5	63,5	67,2	19,3	8,6	78,2	83,5
Serviços Téc. às Empresas	40,3	41,8	15,6	26,2	100,0	100,0	94,8	81,8	12,3	5,3	70,1	71,5
Comunicação	62,5	61,9	37,5	28,9	75,0	76,5	75,0	82,9	12,5	9,2	75,0	76,2
Atividades de Informática	60,0	82,5	40,0	49,3	100,0	100,0	40,0	47,1	11,9	2,7	80,0	90,7
Alojamento e Alimentação	24,2	40,9	22,9	25,8	63,4	54,3	34,3	31,0	35,3	20,5	54,6	60,1
Transporte	42,0	25,6	29,2	20,1	89,0	76,4	59,1	64,6	2,1	6,2	84,2	75,6
Manutenção e Reparação	75,0	65,4	25,0	34,6	87,5	90,9	87,5	74,5	12,5	9,1	75,0	82,7
Saúde	68,1	77,2	51,0	61,7	93,5	89,8	93,5	71,7	48,8	21,2	95,7	91,8
Energia Elétrica, Gás e Água	42,1	25,9	21,1	12,6	92,1	97,9	76,3	82,1	10,5	2,2	92,1	97,1
Telecomunicações	66,7	42,3	55,6	38,9	100,0	100,0	66,7	81,8	0,0	0,0	88,9	99,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Os principais objetivos dos investimentos a serem realizados no mesmo município da unidade são a melhoria da eficiência seguida pela melhoria da qualidade dos serviços e pela ampliação da capacidade de atendimento. O lançamento de novos serviços foi o objetivo menos citado pelas unidades locais.

Tabela 206

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Objetivo de Investimento, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos dos Investimentos									
	Amp. da Capac. de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Ger./Org.		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	96,1	91,5	96,6	99,0	53,0	58,5	90,5	94,3	98,0	98,1
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	100,0	100,0	100,0	52,6	76,1	87,7	94,7	100,0	100,0
Comunicação	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5	92,1	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades de Informática	100,0	100,0	100,0	100,0	88,1	98,3	80,0	91,3	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	100,0	100,0	91,2	94,4	39,2	55,0	91,2	94,4	100,0	100,0
Transporte	92,1	81,0	100,0	100,0	55,7	36,1	89,3	91,1	100,0	100,0
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	62,5	56,3	37,5	48,5	75,0	81,8	87,5	90,9
Saúde	93,5	89,8	100,0	100,0	46,9	50,8	95,7	95,0	93,5	89,8
Energia Elétrica, Gás e Água	94,8	96,9	100,0	100,0	55,2	76,9	92,1	97,1	94,8	98,6
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8	85,9	88,9	99,5	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção referente às unidades que pretendem investir.

Em decorrência dos investimentos que serão realizados, cerca de 62,1% das unidades locais esperam elevar o número de pessoas ocupadas, enquanto apenas 4,6% das unidades acreditam que ocorrerá o contrário, ou seja, haverá diminuição de postos de trabalho.

Os segmentos de manutenção e reparação, de atividades de informática e de telecomunicações são aqueles que mais possuem unidades que acreditam que os investimentos diminuirão os postos de trabalho.

Tabela 207

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos próximos Três Anos (1999-2001), por Impacto do Investimento, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
Total	62,1	47,8	4,6	3,5
Serviços Técnicos às Empresas	47,4	40,7	5,2	2,4
Comunicação	66,7	59,4	0,0	0,0
Atividades de Informática	71,9	61,8	11,9	8,6
Alojamento e Alimentação	66,8	83,0	7,7	3,4
Transporte	52,9	43,6	1,0	4,0
Manutenção e Reparação	87,5	90,9	12,5	14,7
Saúde	62,4	33,5	2,1	2,2
Energia Elétrica, Gás e Água	63,1	34,6	5,2	2,3
Telecomunicações	88,9	50,4	11,1	4,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Existe a intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa em 2% das unidades da Região Metropolitana de Salvador. Os segmentos de comunicação, de alojamento e alimentação, de manutenção e reparação e de saúde não apresentaram nem uma única unidade com essa intenção. Por outro lado, 3,7% das unidades, que representam 16,5% do pessoal ocupado no segmento de informática, têm a intenção de desativar unidades.

Tabela 208

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar, Parcial ou Totalmente, as Unidades nos Próximos Três Anos (1999-2001), segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Planos de Desativar a Unidade	
	UL	PO
Total	2,0	1,5
Serviços Técnicos às Empresas	4,8	4,0
Comunicação	0,0	0,0
Atividades de Informática	3,7	16,5
Alojamento e Alimentação	0,0	0,0
Transporte	3,5	0,9
Manutenção e Reparação	0,0	0,0
Saúde	0,0	0,0
Energia Elétrica, Gás e Água	4,3	0,7
Telecomunicações	7,1	1,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Emprego e Recursos Humanos

Para a análise de emprego e recursos humanos na Região Metropolitana de Salvador, é utilizada a mesma divisão dos ocupados, de acordo com a qualificação profissional, descrita para o Estado da Bahia.

Na tabela seguinte podemos observar o número de ocupados ligados e não-ligados à atividade principal. Do total dos 61.561 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados na Região Metropolitana de Salvador, 78% são assalariados que trabalham em ocupações ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas, e 22% são alocados em funções não ligadas à atividade (sendo 17% nas áreas administrativas e cerca de 4% nas outras áreas). Tal como ocorre na média do Estado, essa proporção de não ligados à atividade principal é mais baixa no segmento de transporte, em que apenas 13% dos assalariados não estão envolvidos diretamente com a atividade principal, e é mais alta nos segmentos de saúde e comunicação, cujas atividades administrativas e as demais, de suporte, absorvem quase 1/3 do pessoal ocupado.

Tabela 209

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Total
	Assalariados			Total de Assalariados	Não-Assalariados	
	Ligados à Atividade Principal	Não-Ligados à Atividade Principal				
	Administrativo	Outros (1)				
Total	47.769	10.722	2.713	61.204	908	61.561
%	77,6	17,4	4,4	99,4	1,5	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	2.791	568	116	3.475	43	3.468
%	80,5	16,4	3,4	100,2	1,3	100,0
Comunicação	854	405	57	1.315	69	1.355
%	63,0	29,9	4,2	97,1	5,1	100,0
Atividades de Informática	2.209	430	33	2.672	61	2.705
%	81,7	15,9	1,2	98,8	2,3	100,0
Alojamento e Alimentação	6.121	1.025	343	7.490	194	7.571
%	80,9	13,5	4,5	98,9	2,6	100,0
Transporte	19.062	2.242	690	21.993	173	22.031
%	86,5	10,2	3,1	99,8	0,8	100,0
Manutenção e Reparação	327	97	34	458	34	476
%	68,6	20,4	7,1	96,2	7,1	100,0
Saúde	7.319	2.656	1.283	11.258	255	11.390
%	64,3	23,3	11,3	98,8	2,2	100,0
Eletricidade, Gás e Água	5.378	2.322	129	7.830	55	7.841
%	68,6	29,6	1,7	99,9	0,7	100,0
Telecomunicações	3.708	978	28	4.714	24	4.724
%	78,5	20,7	0,6	99,8	0,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Podemos observar nas tabelas que se seguem o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra, por segmento de serviços.

Tabela 210

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-Qualificados	Qualificados	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	1.871	5.588	26.790	8.801	4.715	47.769
Serviços Técnicos às Empresas	89	190	907	820	786	2.791
Comunicação	4	76	425	112	237	854
Atividades de Informática	-	-	803	714	692	2.209
Alojamento e Alimentação	439	2.753	2.536	359	34	6.121
Transporte	309	1.459	16.042	1.085	167	19.062
Manutenção e Reparação	11	23	252	39	1	327
Saúde	547	549	2.895	1.594	1.734	7.319
Eletricidade, Gás e Água	332	282	2.158	2.138	465	5.378
Telecomunicações	140	257	773	1.939	599	3.708

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Tabela 211

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificados	Qualificados	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	3,9	11,7	56,1	18,4	9,9	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	3,2	6,8	32,5	29,4	28,1	100,0
Comunicação	0,4	8,9	49,7	13,2	27,8	100,0
Atividades de Informática	-	-	36,4	32,3	31,3	100,0
Alojamento e Alimentação	7,2	45,0	41,4	5,9	0,6	100,0
Transporte	1,6	7,7	84,2	5,7	0,9	100,0
Manutenção e Reparação	3,5	6,9	77,2	12,1	0,4	100,0
Saúde	7,5	7,5	39,6	21,8	23,7	100,0
Eletricidade, Gás e Água	6,2	5,2	40,1	39,8	8,6	100,0
Telecomunicações	3,8	6,9	20,9	52,3	16,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Assim como ocorre no total do Estado, dentre os trabalhadores ligados à atividade principal, as categorias mais numerosas são a de trabalhadores qualificados e a dos técnicos de nível médio, variando suas proporções de acordo com cada segmento. Em alojamento e alimentação, quase metade é semiqualficada, e em transporte prevalece entre os postos de trabalho os empregados qualificados (84% do total de seus ocupados). Em

telecomunicações, a maior parte é constituída de técnicos de nível médio (52%). Já nas atividades de informática e de serviços técnicos às empresas os trabalhadores se distribuem entre os qualificados, e os de níveis técnico e superior.

Tabela 212

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-Qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	4,7	3,4	3,4	9,3	16,7	5,8
Comunicação	0,2	1,4	1,6	1,3	5,0	1,8
Atividades de Informática	-	-	3,0	8,1	14,7	4,6
Alojamento e Alimentação	23,5	49,3	9,5	4,1	0,7	12,8
Transporte	16,5	26,1	59,9	12,3	3,5	39,9
Manutenção e Reparação	0,6	0,4	0,9	0,5	-	0,7
Saúde	29,3	9,8	10,8	18,1	36,8	15,3
Eletricidade, Gás e Água	17,7	5,0	8,1	24,3	9,9	11,3
Telecomunicações	7,5	4,6	2,9	22,0	12,7	7,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Quanto à absorção de mão-de-obra de cada categoria, observa-se que transporte é o que absorve maior parcela de mão-de-obra qualificada (60%). O segmento de alojamento e alimentação tem grande importância na absorção de mão-de-obra semiquificada (49%), enquanto saúde se destaca em relação ao emprego de trabalhadores braçais. Em contrapartida, esse segmento é o que mais detém profissionais com nível superior (37%). Já os segmentos de telecomunicações e de eletricidade, gás e água se destacam por empregarem uma significativa proporção de técnicos de nível médio.

Nas atividades administrativas, verifica-se que os segmentos de serviços técnicos às empresas, de atividades de informática, de manutenção e reparação, eletricidade, gás e água e de telecomunicações são os que apresentam mais trabalhadores de nível técnico do que de básico.

Tabela 213

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	4.524	4.366	1.832	10.722
Serviços Técnicos às Empresas	207	228	134	568
Comunicação	208	103	94	405
Atividades de Informática	118	180	132	430
Alojamento e Alimentação	503	342	180	1.025
Transporte	1.276	704	262	2.242
Manutenção e Reparação	35	42	20	97
Saúde	1.861	601	194	2.656
Eletricidade, Gás e Água	208	1.612	503	2.322
Telecomunicações	109	556	313	978

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Tabela 214

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	42,2	40,7	17,1	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	36,4	40,1	23,5	100,0
Comunicação	51,3	25,4	23,3	100,0
Atividades de Informática	27,3	41,8	30,6	100,0
Alojamento e Alimentação	49,1	33,3	17,6	100,0
Transporte	56,9	31,4	11,7	100,0
Manutenção e Reparação	36,2	43,5	20,3	100,0
Saúde	70,1	22,6	7,3	100,0
Eletricidade, Gás e Água	8,9	69,4	21,7	100,0
Telecomunicações	11,2	56,9	32,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Nas atividades administrativas, os principais segmentos empregadores são os de saúde (25%), eletricidade, gás e água (22%) e transporte (21%). No que diz respeito à concentração dos ocupados segundo as categorias ocupacionais, observa-se que saúde é o segmento que mais absorve mão-de-obra de nível básico, enquanto eletricidade, gás e água é o que mais emprega profissionais de nível técnico e superior nas atividades administrativas.

Tabela 215

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	4,6	5,2	7,3	5,3
Comunicação	4,6	2,4	5,2	3,8
Atividades de Informática	2,6	4,1	7,2	4,0
Alojamento e Alimentação	11,1	7,8	9,9	9,6
Transporte	28,2	16,1	14,3	20,9
Manutenção e Reparação	0,8	1,0	1,1	0,9
Saúde	41,1	13,8	10,6	24,8
Eletricidade, Gás e Água	4,6	36,9	27,5	21,7
Telecomunicações	2,4	12,7	17,1	9,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Requisitos de Escolaridade Formal

A maior parte dos trabalhadores semiqualeificados (50%) trabalham em unidades que exigem ensino apenas a quarta série do ensino fundamental para a contratação de seu pessoal. Por outro lado, 32,5% das unidades, que respondem por 40% do pessoal ocupado, exigem no mínimo ensino fundamental completo.

Tabela 216

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional

Serviços

Região Metropolitana de Salvador

1998

Em porcentagem

Nível de Escolaridade	Ligados à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO		
Total						
Nenhum	4,2	3,4	2,7	0,6	2,2	0,9
Quarta Série do Fundamental	47,3	49,8	12,0	13,5	4,7	3,5
Ensino Fundamental Completo	32,5	40,3	33,2	37,4	14,1	21,4
Ensino Médio Completo	16,0	6,5	51,4	48,1	77,1	72,4
Educação Superior Incompleta	-	-	0,5	0,3	0,5	0,4
Educação Superior Completa	-	-	0,2	0,1	1,5	1,3
Serviços Técnicos às Empresas						
Nenhum	11,4	4,7	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	11,4	31,5	18,9	11,1	20,6	19,2
Ensino Fundamental Completo	27,1	10,0	14,4	17,1	2,5	-
Ensino Médio Completo	50,0	53,8	66,7	71,7	76,9	80,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Comunicação						
Nenhum	-	-	13,8	13,0	13,8	10,1
Quarta Série do Fundamental	60,4	87,5	-	-	6,9	11,0
Ensino Fundamental Completo	-	-	20,7	11,2	27,5	37,5
Ensino Médio Completo	39,6	12,6	65,6	75,9	51,8	41,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Atividades de Informática						
Nenhum	-	-	7,5	3,3	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	5,0	3,4
Ensino Fundamental Completo	-	-	7,5	2,7	-	-
Ensino Médio Completo	-	-	72,6	84,1	95,0	96,6
Educação Superior Incompleta	-	-	12,6	9,9	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	70,1	60,2	20,7	21,2	-	-
Ensino Fundamental Completo	29,9	39,8	56,4	43,0	12,9	13,6
Ensino Médio Completo	-	-	21,9	34,6	84,2	76,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	1,0	1,2	3,0	10,1
Transporte						
Nenhum	7,7	4,8	3,7	0,2	-	-
Quarta Série do Fundamental	39,3	40,1	14,5	16,1	1,8	0,9
Ensino Fundamental Completo	43,9	54,1	38,8	44,8	7,6	11,6
Ensino Médio Completo	9,1	1,0	43,0	38,9	85,6	86,2
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,9	0,6
Educação Superior Completa	-	-	-	-	4,1	0,7

(continua)

Em porcentagem

Nível de Escolaridade	Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO		
Manutenção e Reparação						
Nenhum	20,0	12,5	18,2	16,2	-	-
Quarta Série do Fundamental	60,0	56,3	18,2	23,5	-	-
Ensino Fundamental Completo	20,0	31,3	45,5	47,5	42,9	20,0
Ensino Médio Completo	-	-	18,2	12,9	57,1	80,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	3,8	11,1	-	-	4,0	1,1
Quarta Série do Fundamental	25,9	31,3	1,0	6,5	4,8	3,7
Ensino Fundamental Completo	22,3	31,7	15,2	25,3	18,5	29,8
Ensino Médio Completo	48,0	26,0	83,8	68,3	72,8	65,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	7,8	16,7	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	15,6	22,7	18,9	6,8	6,0	4,7
Ensino Fundamental Completo	61,3	58,5	27,0	14,2	24,3	29,0
Ensino Médio Completo	15,2	2,1	54,1	79,0	66,6	61,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	3,1	4,8
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações						
Nenhum	-	-	-	-	8,3	1,8
Quarta Série do Fundamental	57,1	63,8	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	14,3	0,8	45,5	46,6	16,7	49,5
Ensino Médio Completo	28,6	35,4	54,6	53,4	75,0	48,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Para contratação de pessoal qualificado, 51% das unidades exigem ensino médio completo, e 33% o ensino fundamental até a 8ª série. Podem-se perceber diferenças nos requisitos de escolaridade entre os segmentos. Saúde é o que apresenta a maior proporção de unidades que requisita o ensino médio para seu pessoal qualificado, seguido por atividades de informática (que também exige, em 13% dos casos, no mínimo a educação superior incompleta).

Em 77% das unidades pesquisadas, que empregam 72% do pessoal administrativo básico, encontra-se a exigência de ensino médio completo para a contratação desse pessoal, sendo esse resultado mais evidente no segmento de atividades de informática, em que quase a totalidade das unidades exige esse curso.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Para a contratação de empregados semiqualeificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos profissionalizantes de nível básico são os mais exigidos pelas unidades contratantes. Entre os segmentos, o que mais valoriza esses cursos é o de manutenção e reparação, cujas unidades, responsáveis por 40% dos qualificados e 56% dos semiqualeificados no segmento, requerem essa formação no momento da sua contratação. Também os segmentos de transporte, de eletricidade, gás e água e de alojamento e alimentação apresentam participação significativa de unidades que requisitam cursos de nível básico para a contratação de seus trabalhadores qualificados. Já para o segmento de saúde, esses cursos são importantes para a formação dos trabalhadores semiqualeificados, como, por exemplo, os assistentes de enfermagem.

Os cursos profissionalizantes de curta duração são mais exigidos do que os básicos para o pessoal de níveis técnico e superior, mas ficam abaixo da demanda apresentada em relação à habilitação técnica de nível médio. As habilitações de nível técnico são exigidas em maior proporção de unidades em todos os segmentos para a contratação de técnicos de nível médio.

Também constata-se a demanda por profissionais de nível superior que tenham cursos de nível médio (37% das unidades), especialmente em atividades de Serviços Técnicos às Empresas (51%), comunicação (42%), saúde e telecomunicações (ambos com 43%).

Tabela 217

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos e Cursos	Em porcentagem							
	Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total								
Curso Prof. de Curta Duração	10,0	8,8	17,2	22,0	24,8	24,1	19,8	20,2
Curso Prof. – Básico	14,6	8,7	25,3	18,6	19,3	10,9	10,4	7,1
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	5,6	3,7	22,8	21,5	67,5	80,1	36,6	29,5
Serviços Técnicos às Empresas								
Curso Prof. de Curta Duração	22,9	52,5	32,1	59,2	28,0	27,4	20,7	6,0
Curso Prof. – Básico	11,4	4,7	11,1	7,4	28,0	35,5	11,7	1,5
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	11,4	4,7	30,0	19,2	62,6	79,1	51,3	29,5
Comunicação								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	20,7	9,8	43,4	30,4	42,0	35,2
Curso Prof. – Básico	-	-	6,9	2,2	-	-	10,5	21,6
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	39,6	12,6	24,3	21,8	65,3	84,8	42,0	28,0
Atividades de Informática								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	32,6	22,1	32,3	46,8	38,3	37,0
Curso Prof. – Básico	-	-	5,1	8,1	18,9	20,8	10,7	29,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	40,0	31,0	77,5	94,7	34,0	33,2
Alojamento e Alimentação								
Curso Prof. de Curta Duração	2,1	2,7	10,5	11,3	16,2	25,2	23,6	29,1
Curso Prof. – Básico	4,1	5,1	39,7	38,7	27,4	21,8	15,8	14,5
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	3,1	2,1	13,4	17,7	61,4	66,6	15,8	14,5
Transporte								
Curso Prof. de Curta Duração	21,8	9,0	21,1	22,7	15,8	34,6	24,3	35,0
Curso Prof. – Básico	14,5	10,3	29,3	18,2	17,6	14,3	21,5	10,1
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	2,7	5,3	14,5	17,5	52,7	78,2	11,2	24,9
Manutenção e Reparação								
Curso Prof. de Curta Duração	20,0	18,8	27,3	45,8	37,5	57,1	100,0	100,0
Curso Prof. – Básico	60,0	56,3	36,4	40,2	25,0	28,6	-	-
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	27,3	21,8	62,5	85,7	-	-
Saúde								
Curso Prof. de Curta Duração	1,9	2,0	11,2	25,2	30,5	51,3	15,0	28,2
Curso Prof. – Básico	29,7	30,9	18,2	9,4	17,2	9,8	6,0	2,4
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	11,1	8,9	34,4	40,0	71,4	69,4	43,0	27,3
Eletricidade, Gás e Água								
Curso Prof. de Curta Duração	15,2	13,8	10,7	3,3	20,4	5,6	6,2	1,3
Curso Prof. – Básico	15,2	2,1	21,6	13,5	20,4	5,6	12,4	1,7
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	19,0	17,0	77,3	69,2	34,3	20,8
Telecomunicações								
Curso Prof. de Curta Duração	28,6	51,0	18,2	40,1	7,1	5,2	-	-
Curso Prof. – Básico	14,3	0,8	27,3	35,2	7,1	0,3	-	-
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	14,3	1,6	54,6	52,9	92,9	99,3	42,9	40,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto ao pessoal administrativo básico, os cursos de curta duração foram os mais exigidos (28% das unidades), enquanto, para os técnicos de nível médio e de nível superior, a habilitação técnica de nível médio é o curso mais requisitado (47% e 31%, respectivamente).

Tabela 218

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Curso Profissionalizante	Pessoal Ocupado Ligado às Atividades Administrativas					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta Duração	27,6	28,7	29,3	47,6	24,3	18,9
Curso Prof. – Básico	15,1	12,1	10,4	33,0	8,9	7,0
Habilit. Técnica de Nível Médio	20,7	26,2	46,8	75,9	31,2	24,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado

Dentre as rotinas de trabalho pesquisadas pela Paer, o trabalho em equipe é a mais apontada – superando os 90% das unidades em todas as categorias de qualificação ocupacional – tanto para o pessoal ligado à atividade principal como à administrativa.

Para o pessoal ligado à atividade, outras rotinas que merecem destaque são: contato com clientes, técnicas de qualidade e expressão e comunicação verbais. Para os técnicos de nível médio e superior, o conhecimento técnico atualizado também é bastante significativo.

Apesar de serem menos expressivas, as demais rotinas crescem de acordo com a qualificação, sendo o uso de língua estrangeira a rotina menos citada pelas unidades pesquisadas, fixando-se tal uso nas categorias de nível superior.

Em relação ao pessoal administrativo, as mesmas rotinas mencionadas acima se destacam. Além delas, o uso de microcomputador é bastante expressivo, atingindo mais de 85% das unidades em todas as categorias.

Tabela 219
 Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho,
 por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Rotina
 Serviços
 Região Metropolitana de Salvador
 1998

Em porcentagem

Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Uso de Microcomputador	17,6	21,0	35,6	27,3	55,4	74,0	72,5	85,8	85,3	89,9	91,7	97,0	86,6	95,2		
Uso de Língua Estrangeira	1,7	0,9	7,7	4,0	14,3	27,7	34,1	59,0	10,3	11,5	13,3	11,0	29,9	59,0		
Conhecimento Técnico Atualizado	41,9	55,4	67,3	66,8	84,5	95,3	85,3	94,7	61,7	73,8	77,0	89,8	81,6	86,7		
Técnicas de Qualidade	57,2	71,7	72,2	72,3	79,9	89,0	82,0	90,0	72,1	74,0	75,4	87,2	79,4	89,3		
Redação Básica	26,3	28,2	33,2	23,9	51,4	62,7	67,0	79,7	72,1	69,6	80,6	86,7	74,9	77,5		
Expressão e Comunicação Verbais	50,7	53,2	70,0	64,7	75,3	90,5	85,9	87,0	83,9	82,1	84,3	66,2	84,5	92,1		
Uso de Matemática Básica	30,9	46,7	48,7	55,5	60,3	63,7	63,7	61,3	68,5	63,5	77,5	78,8	74,0	77,4		
Contato com Clientes	62,7	70,6	82,1	86,6	80,1	90,6	90,1	89,0	78,9	72,2	80,0	78,8	92,6	91,3		
Trabalho em Equipe	95,6	91,4	95,2	95,1	97,7	97,6	94,1	92,4	90,5	85,2	93,8	96,1	93,8	95,2		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional. Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Tabela 220

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Conhec. Espec. da Ocupação	52,9	46,6	49,6	43,8	46,9	57,5	44,3	43,0	45,5	48,8	49,5	38,0	32,2	35,7		
Conhec. de Informática	14,4	6,0	22,9	14,0	32,4	50,8	37,1	42,2	46,4	53,4	51,3	34,4	35,8	40,3		
Expr. e Comunicação Verbais	41,1	41,3	49,9	56,5	47,8	56,1	48,4	39,2	47,3	46,0	47,7	39,2	32,4	32,2		
Matemática Básica	25,5	27,6	32,0	37,4	32,3	33,8	35,5	25,5	37,3	35,5	42,5	28,6	29,2	28,8		
Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	50,3	51,7	52,5	59,8	54,3	61,8	52,7	41,9	48,3	48,4	48,0	29,1	41,0	33,1		
Capac. de Comunic. por Escrito	27,5	25,2	33,1	35,2	38,9	53,0	43,0	37,1	39,6	48,3	43,9	39,7	32,0	34,4		
Trabalho em Equipe	57,0	52,1	57,3	57,0	51,8	59,1	54,8	49,0	47,8	51,9	51,9	42,7	39,3	38,8		
Aprender Nova Hab. e Função	54,8	54,2	51,0	44,7	44,8	55,6	45,8	45,4	46,1	51,2	46,0	38,2	31,1	31,4		
Noções Básicas de Língua Estr.	9,3	4,0	17,8	12,5	16,2	28,6	21,2	27,6	16,0	14,2	16,3	10,7	21,4	24,2		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção sobre o total de unidades locais onde existe a categoria de trabalhador.

Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

No que se refere às carências que prejudicam o desempenho da maioria dos trabalhadores, vários itens obtiveram resultados elevados: capacidade de aprender novas habilidades e funções, trabalho em equipe, capacidade para lidar com clientes, expressão e comunicação verbais e conhecimentos específicos da ocupação. Essas foram as carências mais apontadas pelas unidades para todas as categorias de qualificação ocupacional, tanto para o pessoal ligado à atividade como para o administrativo. Deve-se ressaltar que a capacidade de comunicação por escrito e o domínio da matemática básica também foram bastante citados pelas unidades pesquisadas, sobretudo para os técnicos de nível médio ligados às atividades administrativas.

Instrumentos de Seleção Utilizados

Quanto aos instrumentos de seleção utilizados, além da entrevista, que é realizada por mais de 90% das unidades em seus processos seletivos de todas as categorias ocupacionais, a aplicação de outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido. Para a seleção de mão-de-obra da categoria qualificada, além da entrevista, também são destaque a análise do currículo (81%) e o teste prático (78%). Para a contratação de trabalhadores em ocupações semiqualficadas, a análise de currículo é menos frequente do que para as demais categorias. A seleção dessa categoria é feita por grande

parte das unidades utilizando-se a entrevista (94%), o teste prático (71%), a recomendação/indicação (67,5%) e, por último, a análise do currículo (64,5%).

O teste prático é outro instrumento que merece destaque para todas as categorias, ao passo que o teste teórico é mais realizado para a seleção dos mais qualificados.

Tabela 221

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para a Contratação de Pessoal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Instrumento de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Currículo	64,5	67,3	81,4	78,0	87,9	86,2	91,2	83,0	86,7	91,1	91,2	90,3	86,0	85,6		
Teste Prático	71,6	67,6	77,9	84,4	79,6	73,6	70,8	49,8	67,9	72,5	74,8	47,3	65,5	45,5		
Teste Teórico	42,2	42,7	59,9	72,9	61,0	69,7	60,8	52,9	57,9	56,8	66,2	78,9	64,5	64,7		
Entrevista	94,1	97,7	94,2	93,6	94,0	94,6	91,8	87,8	92,5	96,5	93,3	93,0	90,1	90,3		
Avaliação com Psicólogos	26,3	24,8	32,2	62,8	33,8	46,6	34,0	39,6	30,6	36,8	27,9	52,8	41,0	53,1		
Recomendação/Indicação	67,9	72,4	63,2	67,6	63,9	56,5	56,0	58,8	59,8	63,3	56,9	60,6	64,9	67,6		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Em relação às ocupações com maior dificuldade de contratação pelas unidades da Região Metropolitana de Salvador, observa-se que as ocupações mais citadas são aquelas ligadas aos segmentos de saúde, alojamento e alimentação e transporte, além das ocupações administrativas, conforme pode ser visto na tabela seguinte.

Tabela 222

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Ocupações	Unidades Locais	%
99999 – Outros com uma Única Citação	51	9,3
53110 – Cozinheiro, em Geral	31	5,6
53190 – Outros Cozinheiros e Trab. Assemelhados	28	5,0
39430 – Recepcionista de Cons. Médico ou Dentário	21	3,7
394 – Recepcionistas	19	3,5
985 – Condutores de Automóveis, Ônibus e Caminhões	16	3,0
39410 – Recepcionista, em Geral	14	2,6
53210 – Garçom, em Geral	13	2,4
843 – Mecânicos de Manut. de Veículos Automotores	13	2,3
38030 – Radiotelefonista (Estação Terrestre)	11	2,1
07720 – Operador de Raios X	11	2,0
57210 – Auxiliar de Enfermagem, em Geral	11	2,0
03140 – Técnico de Laboratório de Análises Clínicas	10	1,8
321 – Secretários	10	1,7
393 – Auxiliares de Escritório e Trab. Assemelhados	9	1,6
03020 – Técnico de Contabilidade	9	1,6
023 – Engenheiros Eletricistas e Engenheiros Eletrônicos	9	1,6
53120 – Cozinheiro-Chefe	9	1,6
03050 – Técnico de Administração	8	1,5
84580 – Mecânico de Manut. de Apar. de Calefação	8	1,4
39420 – Recepcionista de Hotel	8	1,4
092 – Administradores e Trabalhadores Assemelhados	8	1,4
531 – Cozinheiros e Trabalhadores Assemelhados	7	1,2
33130 – Caixa	7	1,2
39130 – Estoquista	7	1,2
53245 – Chefe de Bar	7	1,2
53270 – Atendente de Lanchonete	7	1,2
08320 – Analista de Sistema	6	1,2
041 – Pilotos de Aviação Comercial, Navegadores etc.	6	1,0
844 – Mecânicos de Manutenção de Aeronaves	6	1,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Principais ocupações em número de respostas.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

Mais de 60% das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-98, independentemente da categoria de qualificação. A categoria com a maior proporção de unidades que afirmaram oferecer esse tipo de treinamento, dentre o pessoal ligado à atividade principal, é a dos técnicos de nível médio (78%), seguida pelas categorias de trabalhadores qualificados e de nível superior (73%). Já para a área administrativa, o maior número de unidades oferece esse treinamento para seus técnicos de nível médio.

Tabela 223

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	69,6	72,6	78,1	72,9	66,0	71,1	63,8
Serviços Técnicos às Empresas	88,6	71,2	76,3	75,7	59,8	77,8	74,8
Comunicação	60,4	51,8	39,3	47,5	44,9	48,3	46,9
Atividades de Informática	-	50,2	62,4	51,4	49,1	59,5	49,3
Alojamento e Alimentação	84,2	79,3	71,0	84,3	84,2	80,5	61,8
Transporte	57,4	80,5	84,2	97,3	67,7	71,2	72,4
Manutenção e Reparação	40,0	54,6	50,0	100,0	71,4	37,5	14,3
Saúde	64,8	68,7	92,4	77,0	68,8	77,6	56,6
Eletricidade, Gás e Água	53,9	73,0	81,8	56,3	48,5	67,6	77,3
Telecomunicações	71,4	72,7	85,7	64,3	58,3	64,3	53,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto ao treinamento oferecido ao pessoal qualificado, o segmento do transporte foi o que mais se destacou, com 80,5%, enquanto para o pessoal semiqualificado, as unidades de serviços técnicos às empresas foram as que mais se sobressaíram, com 89%. Já para os técnicos de nível médio, o segmento de saúde foi o que mais ofereceu treinamento (92%). Para os técnicos de nível superior, o resultado mais elevado é verificado em manutenção e reparação.

Para o pessoal administrativo, o segmento de alojamento e alimentação foi o que mais propiciou treinamento para todas as categorias.

Tabela 224

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento, fora do Posto de Trabalho (2) no Triênio 1996-98 segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	62,2	63,8
Serviços Técnicos às Empresas	62,8	70,9
Comunicação	67,8	77,0
Atividades de Informática	64,4	67,4
Alojamento e Alimentação	51,8	57,6
Transporte	58,7	68,0
Manutenção e Reparação	81,8	88,2
Saúde	70,4	65,2
Eletricidade, Gás e Água	56,5	32,9
Telecomunicações	85,7	88,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

(2) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O treinamento fora do posto de trabalho foi oferecido por 62% das unidades que empregam 64% do pessoal ocupado. Destacam-se a grande proporção de unidades dos segmentos de telecomunicações e manutenção e reparação, com 86% e 82%, respectivamente, propiciando treinamento fora do posto. Os resultados menos expressivos foram nas unidades de eletricidade, gás e água (56,5%) e de alojamento e alimentação (52%).

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-98, tanto para o pessoal ligado à produção como à área administrativa, os cursos específicos de curta duração e de controle de qualidade foram os mais oferecidos em número de unidades. Para o pessoal semiqualficado e qualificado, os cursos de segurança e higiene do trabalho também se destacaram.

Tabela 225

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho (1) no Triênio 191996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Tipos de Treinamento	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo			Em porcentagem	
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior		
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	2,4	7,0	11,2	15,7	12,4	26,0	24,5		
Cursos de Controle de Qualidade	15,8	26,5	31,5	26,9	26,6	31,6	22,3		
Cursos de Línguas Estrangeiras	0,3	2,2	7,9	8,1	3,8	6,0	8,5		
Cursos de Relações Humanas	13,6	17,0	20,8	20,4	23,2	30,3	21,6		
Cursos de Informática	1,9	12,8	21,5	20,1	23,0	29,2	20,9		
Cursos de Vendas	3,2	9,2	7,8	4,1	5,6	7,9	7,0		
Cursos Específicos de Curta Duração	10,0	24,7	31,7	27,6	26,6	31,6	23,6		
Segurança e Higiene no Trabalho	22,8	25,9	25,3	18,9	15,8	20,2	17,7		
Operação de Máquinas/Equipamentos	15,5	19,7	22,2	13,8	6,8	9,0	7,8		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Apenas 13% das unidades, responsáveis por 19% do pessoal ocupado, patrocinaram algum programa de educação para seus empregados em 1998. Os segmentos que mais se destacaram foram os de manutenção e reparação, (com 18% das unidades, responsáveis por 29% dos empregados do segmento), alojamento e alimentação (com 16,5% de unidades responsáveis por 26% do emprego) e comunicação, com 16% das unidades, que respondem por 28% do pessoal ocupado.

Tabela 226

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos
Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	13,2	18,9
Serviços Técnicos às Empresas	11,5	11,5
Comunicação	16,3	28,3
Atividades de Informática	14,3	6,8
Alojamento e Alimentação	16,5	25,6
Transporte	13,0	21,9
Manutenção e Reparação	18,2	29,0
Saúde	12,0	31,0
Eletricidade, Gás e Água	10,9	3,0
Telecomunicações	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Como visto na análise feita para o total do Estado da Bahia, os cursos profissionalizantes também foram os mais patrocinados pelas unidades na Região Metropolitana de Salvador.

Tabela 227

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	0,9	2,1	2,9	8,4	2,9	3,7	5,5	4,8	4,2	5,8	2,0	1,0
Serviços Técnicos às Empresas	-	-	-	-	4,8	1,9	2,0	7,1	-	-	9,5	4,5
Comunicação	-	-	-	-	3,4	18,4	16,3	28,3	9,8	21,9	9,8	21,9
Atividades de Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	1,1	9,0	5,7
Alojamento e Alimentação	0,9	7,0	1,8	10,6	6,0	3,5	8,7	11,6	-	-	-	-
Transporte	1,5	1,3	8,1	19,0	2,9	7,4	2,2	3,5	4,2	0,9	0,7	0,1
Manutenção e Reparação	-	-	-	-	-	-	18,2	29,0	9,1	11,5	-	-
Saúde	1,6	4,1	0,8	0,9	-	-	4,8	3,2	6,4	25,3	-	-
Eletricidade, Gás e Água	-	-	4,3	0,9	4,3	0,9	6,5	2,1	8,6	1,7	-	-
Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/ setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

Observando-se as escolas privilegiadas para contratação de empregados e o tipo de relacionamento existente entre as unidades da Região Metropolitana de Salvador com as escolas, verifica-se um quadro semelhante àquele mostrado no total do Estado, em que as escolas federais e o Senac são as preferidas no processo de contratação.

A tabela abaixo mostra as escolas privilegiadas no momento da contratação de profissionais.

Tabela 228

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam uma ou mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	15,0	13,0	4,8	4,4	1,9	0,8	12,9	11,3	4,5	4,0	9,3	9,6	13,2	11,8
Serviços Técnicos às Empresas	27,0	35,7	4,8	4,0	4,8	4,0	-	-	-	-	11,5	12,3	11,5	6,9
Comunicação	6,4	6,4	-	-	-	-	6,4	4,1	-	-	-	-	12,9	11,2
Atividades de Informática	31,9	9,7	10,6	2,5	10,6	6,5	5,3	5,4	-	-	10,6	7,4	19,6	13,4
Alojamento e Alimentação	8,7	12,6	-	-	-	-	38,0	38,3	12,9	9,5	6,9	5,6	-	-
Transporte	9,8	11,1	0,7	4,6	-	-	9,8	8,7	0,7	4,6	8,6	16,1	19,7	14,1
Manutenção e Reparação	27,3	36,7	9,1	11,5	-	-	--	-	9,1	11,5	54,6	61,0	9,1	7,7
Saúde	8,0	2,6	12,0	4,1	4,0	1,6	5,6	14,6	0,8	3,1	0,8	3,1	21,6	12,6
Eletricidade, Gás e Água	32,6	17,9	6,5	8,9	-	-	10,9	3,3	15,2	4,0	30,4	8,9	-	-
Telecomunicações	50,0	25,1	7,1	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	21,4	41,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Os itens mais apontados pelas unidades também são os mesmos vistos no Estado da Bahia (recrutamento de profissionais, estágio de alunos e treinamento de funcionários) e são realizados, de preferência, pelas escolas federais e estaduais, como mostram as tabelas seguintes.

Tabela 229

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços
Região Metropolitana de Salvador
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	7,6	8,1	25,4	24,3	35,7	53,0	1,9	2,8	2,1	3,9	16,1	27,3	5,2	4,7	2,5	5,1	2,1	6,7
Serviços Técnicos às Empresas	4,0	15,7	23,0	24,2	35,0	57,8	-	-	2,0	2,3	8,0	27,1	4,8	1,5	2,0	2,3	2,0	2,3
Comunicação	3,4	18,4	3,4	18,4	3,4	18,4	-	-	-	-	3,4	18,4	-	-	-	-	-	-
Atividades de Informática	-	-	36,9	16,8	55,5	73,4	-	-	-	-	14,8	30,7	11,0	9,4	-	-	5,5	6,5
Alojamento e Alimentação	6,0	2,5	36,2	32,9	23,4	25,6	0,9	2,0	-	-	19,8	21,3	6,9	3,7	-	-	2,7	8,2
Transporte	2,2	3,7	12,8	11,9	31,9	45,8	4,9	5,6	3,7	7,1	10,0	19,3	1,5	2,6	3,5	1,2	1,5	2,6
Manutenção e Reparação	18,2	17,2	18,2	17,8	27,3	36,4	-	-	18,2	14,8	36,4	46,2	-	-	9,1	17,5	-	-
Saúde	17,6	20,4	25,6	41,6	40,0	48,5	0,8	2,4	-	-	12,8	10,5	5,6	6,5	4,0	1,6	0,8	1,2
Eletricidade, Gás e Água	10,9	9,7	41,2	26,5	69,5	89,0	4,3	0,7	6,5	8,6	47,8	72,0	10,9	9,1	2,2	7,9	2,2	7,9
Telecomunicações	-	-	50,0	28,5	64,3	78,5	-	-	-	-	7,1	40,0	14,3	6,7	7,1	40,0	14,3	40,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Tabela 230

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços Região Metropolitana de Salvador 1998

Tipos de Relacionamento	Em porcentagem													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	12,2	14,9	9,0	7,8	4,9	5,9	1,4	1,0	6,2	3,7	-	-	74,6	75,8
Contrata Serv. Técnico das Escolas	2,5	5,4	-	-	2,3	1,8	0,9	0,3	1,1	0,4	0,9	0,3	92,4	91,9
Alunos Fazem Estágio na UL	13,0	19,6	5,4	8,5	3,5	6,3	0,2	0,3	12,6	15,4	1,1	3,0	64,3	47,0
Professores Fazem Estágio na UL	0,4	0,8	-	-	0,5	1,3	-	-	1,0	0,8	-	-	98,1	97,2
Professores Partic. de Projetos	0,8	1,7	0,2	0,5	1,2	1,7	-	-	-	-	-	-	97,9	96,1
Trein. de Func. Nas Escolas	4,1	9,4	1,6	4,4	6,6	9,1	1,2	0,5	2,3	3,7	0,4	0,2	83,9	72,7
Particip. na Def. do Currículo das Esc.	0,5	1,6	1,8	0,9	0,9	1,1	1,5	0,6	0,5	0,6	-	-	94,8	95,3
Fornecer Equip/Insumos p/ Esc.	0,4	3,2	0,2	1,0	1,1	0,6	0,9	0,3	-	-	-	-	97,5	94,9
Auxílio Financeiro p/ Escolas	0,7	1,6	0,4	3,5	0,5	1,4	0,3	0,2	0,2	0,1	-	-	97,9	93,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Orla Sul Baiana

Estrutura

As unidades locais pesquisadas pela Paer na Orla Sul baiana foram analisadas segundo o seguinte agrupamento de cinco segmentos: alojamento e alimentação, transportes, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água e demais serviços²⁷.

Essa região é formada por 166 unidades, que empregam um total de 12.546 trabalhadores, distribuídos entre os segmentos conforme tabela a seguir. Esses valores correspondem a 16,5% das unidades locais e 13,1% do pessoal ocupado no Estado da Bahia.

Tabela 231

Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos Serviços Região da Orla Sul Baiana 1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
Total	166	100,0	12.546	100,0
Alojamento e Alimentação	51	30,7	3.149	25,1
Transporte	45	27,1	4.324	34,5
Saúde	49	29,5	3.784	30,2
Energia Elétrica, Gás e Água	11	6,6	717	5,7
Demais Segmentos	10	6,0	573	4,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

²⁷ Esse segmento engloba os serviços técnicos às empresas, os serviços de comunicação, as atividades de informática e de telecomunicações, que não puderam ser apresentados separadamente para essa região devido à necessidade de manter o sigilo das unidades informantes.

Os segmentos de alojamento e alimentação, de transporte e de saúde são responsáveis por 30,7%, 27,1% e 29,5% das unidades locais, respectivamente, e representam, juntos, quase 90% do pessoal do setor de serviços dessa região.

Aproximadamente 60% das unidades locais possuem menos de 50 pessoas ocupadas e correspondem a 26,3% do pessoal ocupado. As empresas de porte maior, ou seja, com mais de 100 pessoas ocupadas, representam 16,8% das unidades e 51,8% do pessoal ocupado.

Tabela 232
Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 – 29		30 – 49		50 – 99		100 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	22,6	7,2	37,0	19,1	23,6	21,9	16,8	51,8
Alojamento e Alimentação	21,2	8,5	37,1	22,8	33,8	34,9	7,9	33,8
Transporte	23,9	5,5	27,8	10,6	23,9	19,4	24,4	64,5
Saúde	22,3	7,2	40,8	22,1	16,9	15,0	20,0	55,7
Energia Elétrica, Gás e Água	18,2	8,0	45,5	23,4	18,2	22,9	18,2	45,8
Demais Segmentos	30,0	11,3	50,0	36,7	10,0	14,8	10,0	37,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quando se observam os dados sobre o início de funcionamento das unidades locais do setor, nota-se que 33,1% das unidades surgiram na última década, destacando-se o fato de que cerca de 57% das unidades do segmento de alojamento e alimentação começaram a operar nesse período.

A maior parte das unidades do setor de serviços da Orla Sul baiana – mais especificamente 62,2% – pertence a empresas unilocalizadas e é responsável por 65,4% do pessoal ocupado.

Informática e Telecomunicações

Os dados apresentados pela Paer demonstram que 91,1% das unidades dessa região estão fazendo uso de computadores, destacando-se os segmentos de energia elétrica, gás e água e demais segmentos, que declararam esse quesito na totalidade das unidades locais. O segmento de transporte foi o que apresentou menor índice de unidades fazendo uso de computador.

Tabela 233

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, segundo Segmentos Serviços Região da Orla Sul Baiana 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL %	PO %		UL %	PO %	UL %	PO %
Total	91,1	89,9	11,9	47,8	48,1	59,5	66,5
Alojamento e Alimentação	94,7	97,6	9,6	53,1	52,5	83,2	91,4
Transporte	85,9	90,4	29,4	45,4	53,0	43,3	54,3
Saúde	88,5	79,6	13,8	30,1	28,8	30,5	42,4
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	4,7	63,6	39,8	90,9	95,5
Demais Segmentos	100,0	100,0	4,1	80,0	87,6	80,0	88,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

A densidade de pessoas por computador nessa região é de 11,9, demonstrando uma maior precariedade no nível de informatização da Orla Sul quando comparado com o total do Estado. Somente os segmentos de energia elétrica, gás e água e os demais segmentos foram mais satisfatórios. Essa precariedade comparativa também se confirma quando analisado o uso de rede interna.

Em compensação, a participação do uso da Internet nas unidades locais da região é praticamente igual ao da média estadual, com cerca 60% das unidades.

Estratégias de Gestão

O tipo de estratégia de gestão mais usada pelas unidades locais dessa região no triênio 191996-98 foi a informatização das atividades administrativas, seguida pela ampliação da capacidade de atendimento.

Tabela 234

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 191996-98, segundo Tipos de Estratégia Serviços Região da Orla Sul Baiana

Tipos de Estratégia	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	9,7	10,6
Ampliação da Variedade de Serviços	66,9	54,4
Redução da Capacidade de Atendimento	8,4	6,3
Ampliação da Capacidade de Atendimento	74,8	62,1
Informatização das Atividades Operacionais	69,0	65,7
Informatização das Atividades Administrativas	78,6	76,0
Redução do Número de Empregados	34,2	36,8
Aumento do Número de Empregados	34,3	28,3
Terceirização de Atividades	23,3	22,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Nota-se também que, nesse período, cerca de 34% das unidades declararam ter aumentado ou reduzido o número de empregados.

Os dados da Paer demonstram ainda que 48,6% das unidades do setor de serviços tem como clientela as empresas, total ou parcialmente, sendo o comércio o principal setor demandante, seguido pelo setor serviços.

Tabela 235

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Região da Orla Sul Baiana 1998

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Industriais	3,5	2,9
Empresas de Serviços	28,5	24,3
Empresas Comerciais	48,5	53,3
Administração Pública	9,7	8,4
Sem Predominância	9,7	11,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

Das unidades pesquisadas na região, 31,8% contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade, e 10,2% obtiveram o certificado da série ISO 9000, representando um esforço proporcionalmente maior que aquele encontrado em outras áreas do Estado.

Planos de Investimentos

Na Região da Orla Sul baiana, 72,9% das unidades declararam a intenção de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos, sendo que

99,2% pretendem investir no mesmo município, e 12,4% em outro município.

Tabela 236

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Local de Investimento, segundo Segmentos

Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Local do Investimento					
	Intenção de Investimento		Mesmo Município		Outro Município	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	72,9	71,1	99,2	99,2	12,4	11,4
Alojamento e Alimentação	76,4	70,0	100,0	100,0	7,1	3,9
Transporte	69,5	75,5	100,0	100,0	20,4	20,7
Saúde	71,2	60,5	100,0	100,0	5,2	2,2
Energia Elétrica, Gás e Água	81,8	91,2	88,9	89,0	44,4	26,6
Demais Segmentos	70,0	88,7	100,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

A tabela abaixo demonstra que 80,7% das unidades do setor de serviços pretendem investir na aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações, e 76,8% na compra de outros equipamentos. A intenção de contratar programas de treinamento de mão-de-obra vem em seguida.

Tabela 237

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica, no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (1999-2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos

Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	66,4	59,5	33,7	27,8	80,7	79,0	76,8	74,9	3,2	2,6	69,3	74,2
Alojamento e Alimentação	76,1	70,3	61,9	57,9	97,4	95,7	66,4	63,5	0,0	0,0	69,0	71,4
Transporte	43,9	45,4	21,6	25,7	53,5	64,7	70,0	63,3	5,7	4,3	56,1	65,1
Saúde	94,8	95,3	13,3	10,2	84,4	90,5	84,4	88,5	0,0	0,0	74,0	82,8
Energia Elétrica, Gás e Água	37,5	15,8	25,0	10,3	75,0	43,6	100,0	100,0	12,5	5,5	87,5	93,3
Demais Segmentos	0,0	0,0	42,9	33,7	100,0	100,0	100,0	100,0	14,3	9,3	85,7	83,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Seguindo a tendência do Estado, a aquisição de marcas e patentes foi o investimento menos citado pelas unidades do setor na região.

Mais da metade das unidades de serviços da região acredita que os investimentos gerarão um aumento no número de pessoas ocupadas, contra cerca de 5% que esperam uma diminuição de empregados. Nenhuma unidade tem intenção de desativar parcial ou totalmente as unidades da empresa.

Emprego e Recursos Humanos

Na tabela seguinte, pode-se verificar a divisão ocupacional na Orla Sul baiana, ou seja, o número de ocupados ligados e não-ligados à atividade principal. Do total dos 12.546 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados nessa região, 77% dos assalariados trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas, e 21% em outras atividades, sendo 14% nas áreas administrativas. Tal como acontece no restante do Estado, essa proporção de não-ligados à atividade principal é mais baixa no segmento de transporte – em que apenas 11% dos assalariados não estão envolvidos diretamente com a atividade principal – tornando-se mais alta nos segmentos de saúde: as atividades administrativas e as demais atividades de suporte absorvem cerca de 32% do pessoal ocupado no segmento.

Tabela 238

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Total
	Assalariados			Total de Assalariados	Não-Assalariados	
	Ligados à Atividade Principal	Não-Ligados à Atividade Principal				
	Administrativo	Outros (1)				
Total	9.685	1.741	937	12.363	349	12.546
%	77,2	13,9	7,5	98,5	2,8	100,0
Alojamento e Alimentação	2.385	402	342	3.129	70	3.149
%	75,7	12,8	10,9	99,4	2,2	100,0
Transporte	3.853	313	106	4.273	96	4.324
%	89,1	7,3	2,5	98,8	2,2	100,0
Saúde	2.503	738	466	3.707	126	3.784
%	66,1	19,5	12,3	98,0	3,3	100,0
Eletricidade, Gás e Água	520	152	14	686	42	717
%	72,5	21,2	2,0	95,7	5,9	100,0
Demais	424	135	9	568	15	573
%	74,0	23,6	1,6	99,1	2,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza, e outras como cozinha exclusive, as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Nas tabelas que se seguem pode-se observar o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra, por segmento do setor serviços.

Tabela 239

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificados	Qualificados	Técnico de Nível médio	Nível Superior	
Total	617	2.009	5.799	884	377	9.685
Alojamento e Alimentação	118	960	1.179	117	11	2.385
Transporte	254	154	3.197	243	5	3.853
Saúde	159	723	962	366	292	2.503
Eletricidade, Gás e Água	54	165	190	90	21	520
Demais	32	6	271	68	47	424

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Tabela 240

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificados	Qualificados	Técnico de Nível médio	Nível Superior	
Total	6,4	20,7	59,9	9,1	3,9	100,0
Alojamento e Alimentação	5,0	40,3	49,5	4,9	0,5	100,0
Transporte	6,6	4,0	83,0	6,3	0,1	100,0
Saúde	6,4	28,9	38,5	14,6	11,7	100,0
Eletricidade, Gás e Água	10,4	31,7	36,5	17,3	4,0	100,0
Demais	7,6	1,4	63,9	16,0	11,1	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

A categoria mais numerosa trabalhadores ligados à atividade principal é a dos qualificados, com 60% dos ocupados. O segmento de transporte é o que mais detém pessoal nessa categoria (83%).

Em segundo lugar, encontra-se a categoria de trabalhadores semiqualificados (21%), sendo alojamento e alimentação o segmento que mais se destaca na presença desse tipo de empregado (40%).

Os segmentos de eletricidade, gás e água, o conjunto das demais atividades e o setor de saúde são os que mais possuem técnicos de nível médio em seu quadro de funcionários. Em relação aos profissionais de nível superior, saúde e demais atividades são os maiores destaques, com cerca de 11%.

A importância de cada segmento quanto à absorção de mão-de-obra de cada categoria pode ser observada na tabela abaixo. Verifica-se que transporte é o segmento que mais emprega trabalhadores das categorias braçais (41%) e qualificados (55%). Por outro lado, o setor de alojamento e alimentação se destaca no emprego de ocupações semiqualficadas (49%), enquanto o de saúde é o que absorve o maior número de profissionais técnicos de nível médio e de nível superior (nesse último o percentual ultrapassa os 75%).

Tabela 241

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	19,1	47,8	20,3	13,3	3,0	24,6
Transporte	41,2	7,7	55,1	27,5	1,4	39,8
Saúde	25,8	36,0	16,6	41,4	77,5	25,8
Eletricidade, Gás e Água	8,8	8,2	3,3	10,2	5,6	5,4
Demais	5,2	0,3	4,7	7,7	12,5	4,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

As tabelas a seguir mostram a distribuição do pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais segundo os segmentos analisados e níveis de qualificação.

Tabela 242

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	1.154	432	154	1.741
Alojamento e Alimentação	254	103	44	402
Transporte	217	77	19	313
Saúde	567	110	61	738
Eletricidade, Gás e Água	13	125	14	152
Demais	102	18	15	135

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Tabela 243

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	66,3	24,8	8,8	100,0
Alojamento e Alimentação	63,2	25,6	11,0	100,0
Transporte	69,4	24,5	6,1	100,0
Saúde	76,9	14,9	8,3	100,0
Eletricidade, Gás e Água	8,6	82,2	9,2	100,0
Demais	75,6	13,3	11,1	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Em relação à qualificação, mais de 65% dos ocupados inseridos nas atividades administrativas e gerenciais estão em ocupações de nível básico e 25% nas de nível técnico. Quanto à presença de técnicos, o segmento que mais se destaca, com 82% de seu pessoal nessa categoria, é o de eletricidade, gás e água, enquanto os demais segmentos têm a grande maioria de seus empregados pertencentes à categoria de nível básico.

Tabela 244

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	22,0	23,8	28,8	23,1
Transporte	18,8	17,8	12,5	18,0
Saúde	49,2	25,4	39,9	42,4
Eletricidade, Gás e Água	1,1	28,9	9,1	8,7
Demais	8,8	4,2	9,8	7,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Em se tratando da importância de cada segmento na absorção do emprego de pessoas de acordo com as categorias de qualificação na área administrativa, observa-se que o segmento de saúde é o que possui resultados mais expressivos em todas as categorias, exceto na de nível técnico, em que o de eletricidade, gás e água é o que mais se destaca, com 29% do pessoal ocupado pertencente a essa categoria ocupacional.

Requisitos de Escolaridade Formal

A seguir são mostradas as exigências de escolaridade formal que as unidades pesquisadas pela Paer requisitam para a contratação do pessoal qualificado e semiquilificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas.

Tabela 245

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Ligados à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	23,7	25,9	7,2	9,1	1,3	0,2
Quarta Série do Fundamental	43,5	32,8	18,5	23,6	4,7	3,2
Ensino Fundamental Completo	28,9	38,7	39,2	36,3	21,3	18,0
Ensino Médio Completo	4,0	2,5	35,2	31,0	72,0	77,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	0,7	1,1
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	37,9	34,1	5,3	7,3	-	-
Quarta Série do Fundamental	52,7	36,6	23,2	31,4	12,9	7,8
Ensino Fundamental Completo	9,4	29,3	57,0	50,5	32,3	36,8
Ensino Médio Completo	-	-	14,5	10,8	54,8	55,4
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Transporte						
Nenhum	19,2	17,7	16,4	13,3	5,1	0,8
Quarta Série do Fundamental	56,2	41,8	20,4	25,4	2,9	8,3
Ensino Fundamental Completo	24,6	40,6	45,2	41,8	18,2	12,9
Ensino Médio Completo	-	-	18,1	19,5	73,9	78,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	4,6	4,8	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	30,3	32,4	11,1	7,7	-	-
Ensino Fundamental Completo	56,0	58,3	19,8	12,4	17,5	14,3
Ensino Médio Completo	9,1	4,5	69,1	79,9	82,5	85,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	37,5	82,4	12,5	6,9	-	-
Quarta Série do Fundamental	37,5	6,7	37,5	63,2	-	-
Ensino Fundamental Completo	12,5	1,2	-	-	-	-
Ensino Médio Completo	12,5	9,7	50,0	29,9	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Demais						
Nenhum	25,0	16,7	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	25,0	16,7	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	50,0	66,7	33,3	17,3	11,1	6,9
Ensino Médio Completo	-	-	66,7	82,7	77,8	81,4
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	11,1	11,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Entre as unidades, 43,5% exigem apenas a 4^a série do ensino fundamental para seu trabalhadores semiqualificados, mas empregam 1/3 do pessoal

pertencente a essa categoria, enquanto 29% das unidades, que empregam 39% do pessoal ocupado, exigem o ensino fundamental completo para contratação.

O segmento de saúde é o que mais possui unidades (56%) que exigem o ensino fundamental completo para seu pessoal semiqualeficado. Em contrapartida, o de eletricidade, gás e água possui um total de 37,5% de unidades, que empregam 82% do pessoal ocupado nessa categoria, que não exige nenhuma escolaridade.

Em relação às exigências para o pessoal qualificado, verifica-se que 39% das unidades exigem o ensino fundamental completo, enquanto 35% requisitam ensino médio completo para essa categoria.

Saúde é o segmento que tem o maior número de unidades que exige o ensino médio completo para o pessoal qualificado (69% das unidades, responsáveis por 80% do pessoal ocupado). Eletricidade, gás e água, por sua vez, apesar de contar com 50% das unidades (que respondem por 30% dos empregados) exigindo o ensino médio, possui a maioria de seu pessoal ocupado nessa categoria (63%) trabalhando em unidades (37,5%) que exigem apenas a 4^a série do ensino fundamental.

As atividades administrativas apresentam altos requisitos de escolaridade para contratação do seu pessoal com menor qualificação (administrativo básico), especialmente em comparação com as categorias de menor qualificação do pessoal ligado às atividades principais de cada segmento.

Em 72% das unidades pesquisadas, que empregam 78% do pessoal administrativo básico, encontra-se a exigência de ensino médio completo para a contratação desse pessoal. Os segmentos que mais se destacam em relação a essa exigência são os de transporte, de saúde e de eletricidade, gás e água.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Foram pesquisadas as exigências para contratação relativas a cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de nível técnico.

Pode-se constatar, a partir da tabela apresentada a seguir, que a habilitação técnica de nível médio é o curso mais exigido para todas as categorias, exceto para a do pessoal semiquualificado, em que os cursos profissionalizantes de nível básico são os mais demandados pelas unidades pesquisadas. Nesse último caso, o segmento que mais se destaca é o de saúde, com 34% das unidades fazendo essa exigência.

A habilitação técnica de nível médio é a mais exigida para as demais categorias do pessoal ligado à atividade, principalmente para o pessoal técnico de nível médio (53% das unidades). Para esse pessoal o segmento que mais requisita essa qualificação para os técnicos é o de saúde (73%). Já para o pessoal qualificado, esse curso se destaca no segmento de saúde e no conjunto das demais atividades.

Por outro lado, os cursos profissionalizantes de curta duração se destacam apenas no segmento de transporte para a contratação do pessoal qualificado e de nível superior.

Tabela 246

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos e Cursos	Em porcentagem							
	Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal							
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total								
Curso Prof. de Curta Duração	6,3	4,9	12,1	15,4	8,1	7,6	13,3	11,9
Curso Prof. – Básico	13,3	11,8	13,2	16,4	16,9	18,0	18,3	19,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	0,9	0,8	15,2	9,0	53,4	53,0	21,8	13,7
Alojamento e Alimentação								
Curso Prof. de Curta Duração	5,4	5,4	-	-	-	-	-	-
Curso Prof. – Básico	-	-	7,4	2,1	8,7	2,6	-	-
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	5,4	1,5	29,4	17,7	36,5	26,0
Transporte								
Curso Prof. de Curta Duração	12,3	15,1	20,4	23,9	-	-	66,7	66,7
Curso Prof. – Básico	12,3	5,8	10,2	11,3	17,0	4,0	33,3	33,3
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	6,2	7,9	44,6	16,7	33,3	33,3
Saúde								
Curso Prof. de Curta Duração	4,6	1,0	11,1	3,7	12,0	9,9	7,7	4,4
Curso Prof. – Básico	34,4	30,4	24,6	56,1	22,7	31,1	21,8	22,5
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	31,4	20,1	73,4	82,2	17,5	13,8
Eletricidade, Gás e Água								
Curso Prof. de Curta Duração	12,5	9,7	40,0	33,7	27,3	26,7	22,2	14,3
Curso Prof. – Básico	-	-	10,0	6,3	9,1	10,0	11,1	9,5
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	12,5	9,7	30,0	13,2	45,5	63,3	33,3	28,6
Demais								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	11,1	6,6	14,3	8,8	12,5	53,2
Curso Prof. – Básico	-	-	11,1	1,1	28,6	30,9	12,5	4,3
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	22,2	10,0	71,4	64,7	12,5	2,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Para o pessoal ocupado alocado nas atividades administrativas, os cursos profissionalizantes mais requisitados pelas unidades pesquisadas no momento da contratação são os de curta duração (para o pessoal básico) e a habilitação técnica de nível médio (para os técnicos de nível médio e os de nível superior).

No caso do pessoal pertencente à categoria de nível básico, além dos cursos de curta duração (22%), os demais cursos básicos e a habilitação técnica também têm proporções significativas (16% e 18%, respectivamente).

Tabela 247

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para a Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Curso Profissionalizante	Pessoal Ocupado Ligado às Atividades Administrativas					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta Duração	22,2	31,9	11,0	10,4	13,2	16,7
Curso Prof. – Básico	16,4	30,8	9,1	9,1	9,4	9,9
Habilit. Técnica de Nível Médio	17,6	12,8	62,5	56,0	27,2	22,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado

Como ocorreu nas demais regiões, o trabalho em equipe é a rotina mais citada pelas unidades pesquisadas, tanto para o pessoal ligado à atividade como para o administrativo.

Outras rotinas bastante mencionadas para todas as categorias do pessoal ligado à atividade foram: contato com clientes, expressão e comunicação verbal e técnicas de qualidade. Para o pessoal qualificado e de níveis médio e superior, o conhecimento técnico atualizado também se destaca, assim como o uso de microcomputador. Redação e matemática básica, apesar de não serem os itens mais apontados, também possuem resultados significativos, ao contrário do uso de língua estrangeira, que é o menos citado pelas unidades em todas as categorias.

Para o pessoal administrativo, além das rotinas descritas acima, se destacam-se o uso de matemática básica e o de microcomputadores, com proporções bem mais elevadas do que as do pessoal ligado à atividade.

Tabela 248

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho,
por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotinas
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	11,8	7,0	37,9	22,3	55,6	47,5	70,0	60,3	80,2	79,8	87,1	88,7	86,5	83,8
Uso de Língua Estrangeira	5,5	8,5	13,4	14,7	7,3	8,3	11,2	12,5	6,1	3,8	9,2	5,9	17,2	15,8
Conhecimento Técnico Atualizado	36,6	42,5	64,2	67,7	78,2	79,2	80,6	90,5	55,0	51,8	66,6	67,8	72,8	65,8
Técnicas de Qualidade	50,3	47,8	62,2	58,2	72,9	67,3	74,4	74,2	61,9	53,8	70,5	69,5	73,9	72,7
Redação Básica	33,4	30,4	51,9	50,9	61,8	46,6	70,0	83,3	69,0	74,9	69,2	73,6	73,0	70,2
Expressão e Comunicação Verbais	64,6	59,9	83,5	82,9	80,9	84,2	84,3	85,3	76,1	80,7	81,8	85,7	86,4	75,1
Uso de Matemática Básica	46,3	45,8	54,0	61,4	55,5	42,8	60,2	54,6	75,3	80,7	78,0	82,0	78,3	68,4
Contato com Clientes	58,9	53,2	82,2	84,4	72,8	59,6	86,4	77,4	83,3	76,2	81,8	85,6	86,5	88,1
Trabalho em Equipe	88,9	75,4	90,1	93,0	91,4	95,4	94,1	98,8	88,7	88,4	90,2	94,1	90,9	92,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional. Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Tabela 249

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Conhec. Espec. da Ocupação	32,1	30,1	31,8	27,7	15,8	15,0	15,7	23,9	16,6	11,4	14,9	11,6	11,2	9,7
Conhec. de Informática	13,2	9,6	14,7	8,4	14,0	10,9	10,8	7,6	26,5	26,0	14,9	10,7	8,2	8,3
Expr. e Comunicação Verbais	29,2	41,5	28,3	31,1	11,9	31,1	15,7	13,6	22,8	23,1	10,0	9,3	10,4	14,5
Matemática Básica	22,5	17,2	15,2	17,3	9,3	9,4	4,9	4,0	19,9	18,2	11,5	18,9	7,8	7,9
Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	28,8	40,5	34,5	25,9	19,6	19,4	19,4	15,8	27,4	28,2	16,5	24,2	15,8	19,3
Capac. de Comunic. por Escrito	33,5	32,4	24,7	25,1	15,0	18,5	9,8	6,0	15,4	16,2	9,9	6,4	11,2	14,2
Trabalho em Equipe	27,7	34,8	24,4	24,6	17,5	30,6	13,4	5,1	19,3	13,7	11,6	12,9	14,7	18,0
Aprender Nova Hab. e Função	28,3	32,9	18,2	9,5	8,6	4,2	13,1	9,5	13,9	9,2	10,0	7,3	8,9	9,8
Noções Básicas de Língua Estr.	11,0	8,0	27,5	25,1	21,1	20,0	17,8	11,5	14,6	13,6	9,9	8,5	12,2	9,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto às carências que prejudicam o desempenho dos trabalhadores, verifica-se que, para o pessoal semiquualificado ligado à atividade, as carências mais citadas são a falta de capacidade de comunicação por escrito e a falta de conhecimentos específicos da ocupação. Já para o pessoal qualificado, destacam-se a falta de conhecimento específico da ocupação e a falta de habilidade em lidar com clientes.

Para os técnicos de nível médio e profissionais de nível superior ligados à atividade, a dificuldade em lidar com clientes é a carência mais apontada pelas unidades pesquisadas, seguida pela falta de noções de língua estrangeira (que, porém, não obteve proporções significativas quanto ao seu uso na rotina de trabalho).

A falta de conhecimento de informática foi a carência colocada de maneira expressiva para o pessoal administrativo básico e de nível médio. Para o pessoal básico as carências mais mencionadas foram a falta de habilidade em lidar com clientes e de conhecimento de informática, enquanto para os técnicos de nível médio foi a falta de conhecimento específico da ocupação. Já para os profissionais de nível superior, a capacidade de comunicação por escrito e o trabalho em equipe são as carências mais citadas.

Instrumentos de Seleção Utilizados

A utilização de outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido, tanto para o pessoal ligado à atividade como para o administrativo, conforme pode ser visto na tabela a seguir.

A preferência por determinados instrumentos segue aquelas vistas na análise das regiões do Estado da Bahia, em que as avaliações mais realizadas pelas unidades são, além da entrevista (que é a mais adotada em todas as categorias), a análise do currículo, o teste prático e a recomendação/avaliação. Deve-se ressaltar que a análise de currículo é bem mais expressiva na Orla Sul baiana do que foi constatado nas demais regiões.

Os demais instrumentos de seleção para contratação de pessoal (teste teórico e avaliação com psicólogos), são menos expressivos e crescem conforme a qualificação ocupacional.

Tabela 250

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para a Contratação de Pessoal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Instrumento de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Currículo	76,0	79,2	84,3	84,6	90,0	88,9	83,8	89,1	85,7	85,9	88,9	81,8	88,2	75,0		
Teste Prático	68,1	80,4	73,3	85,2	85,2	86,8	69,8	66,1	74,4	79,1	73,2	60,2	59,4	60,0		
Teste Teórico	47,5	40,6	57,5	62,8	71,1	81,7	59,2	56,4	57,8	56,8	62,1	52,4	52,7	55,7		
Entrevista	89,4	92,5	91,5	84,6	93,4	95,4	87,9	92,1	95,2	94,5	94,9	87,6	89,9	91,5		
Avaliação com Psicólogos	25,4	21,2	32,2	50,8	35,0	39,4	46,9	53,2	34,1	44,9	38,5	41,7	26,3	31,8		
Recomendação/Indicação	70,1	78,3	64,0	46,5	62,2	42,5	63,5	73,1	68,2	68,5	65,9	62,2	64,7	67,3		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Também pesquisou-se quais as ocupações que apresentam maior dificuldade de contratação. De acordo com a tabela seguinte, percebe-se que a maioria das ocupações fazem parte dos segmentos de saúde, de alojamento e alimentação e de transporte, além das ocupações administrativas.

Tabela 251

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais
Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Ocupações	Unidades Locais	%
53210 – Garçom, em Geral	25	15,3
99999 – Outros com uma Única Citação	25	15,1
39420 – Recepcionista de Hotel	16	9,8
07720 – Operador de Raios X	16	9,6
071 – Enfermeiros	14	8,3
394 – Recepcionistas	11	6,7
53110 – Cozinheiro, em Geral	9	5,5
03140 – Téc. de Laboratório de Análises Clínicas	8	5,1
092 – Administradores e Trab. Assemelhados	7	4,4
39310 – Auxiliar de Escritório, em Geral	7	4,4
57210 – Auxiliar de Enfermagem, em Geral	6	3,9
985 – Condutores de Autom., Ônibus e Caminhões	6	3,4
061 – Médicos	5	3,3
532 – Garçons, Barmen e Trab. Assemelhados	5	3,3
03050 – Técnico de Administração	5	2,8
54050 – Camareiro (Hotel)	4	2,2
07210 – Técnico De Enfermagem, Em Geral	4	2,2
07790 – Outros Oper. de Equip. Médicos e Odontol.	4	2,2
39410 – Recepcionista, em Geral	4	2,2
843 – Mecânicos de Manut. de Veículos	4	2,2
074 – Psicólogos	3	1,7
084 – Programadores de Computador	3	1,7
84350 – Mecânico de Manut. de Veíc. a Diesel	3	1,7
531 – Cozinheiros e Trab. Assemelhados	3	1,6
53120 – Cozinheiro-Chefe	3	1,6
54055 – Porteiro (Hotel)	3	1,6
87390 – Outros Chapeadores e Caldeireiros	3	1,6
034 – Téc. de Eletric., Eletrôn. e Telecomunicações	2	1,2
03405 – Eletrotécnico, em Geral	2	1,2
06167 – Médico Radioterapeuta	2	1,2
15210 – Jornalista, em Geral	2	1,2
98540 – Motorista de Ônibus	2	1,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Principais ocupações em número de respostas.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

De acordo com os dados da Paer, mais de 60% das unidades pesquisadas no setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 1996-98, independentemente da categoria de qualificação.

Para o pessoal ligado à atividade principal, as categorias de técnico de nível médio e de nível superior foram as que mais tiveram respostas positivas por parte das unidades pesquisadas, destacando-se o segmento de alojamento e alimentação. No caso do pessoal semiqualficado, o segmento de saúde é o

que possui resultado mais expressivo (88%).

Tabela 252

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	69,0	73,3	75,1	62,4	61,0	61,8	65,8
Alojamento e Alimentação	60,1	67,5	82,6	100,0	54,8	51,9	67,8
Transporte	61,6	71,2	58,0	66,7	62,5	70,1	63,6
Saúde	88,4	82,1	79,6	57,2	68,8	68,4	66,7
Eletricidade, Gás e Água	50,0	70,0	63,6	55,6	20,0	54,6	33,3
Demais	50,0	77,8	85,7	62,5	66,7	57,1	85,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Quanto ao pessoal da área administrativa, os resultados não ultrapassaram os 70% em nenhuma categoria. Saúde é destaque para o pessoal básico e de nível superior, enquanto para os técnicos de nível superior o segmento de transporte é o que detém o maior resultado.

Tabela 253

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento, fora do Posto de Trabalho (2) no Triênio 1996-98 segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	54,9	57,9
Alojamento e Alimentação	57,0	65,5
Transporte	49,1	51,6
Saúde	53,1	55,5
Eletricidade, Gás e Água	63,6	55,1
Demais	70,0	83,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

(2) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Cerca de 55% das unidades, que empregam 58% do pessoal ocupado ofereceram treinamento fora do posto de trabalho. Destacam-se a grande proporção de unidades dos segmentos de eletricidade, gás e água e o conjunto das demais atividades.

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-98, tanto para o pessoal

ligado à produção como para o administrativo, os de segurança e higiene no trabalho, de relações humanas e os cursos específicos de curta duração foram os mais oferecidos, seguindo a análise feita para as demais regiões.

Tabela 254

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho (1) no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Tipos de Treinamento	Em porcentagem						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	5,2	11,3	10,0	16,3	19,5	19,2	23,5
Cursos de Controle de Qualidade	13,9	20,0	18,9	14,7	18,7	21,8	16,8
Cursos de Línguas Estrangeiras	1,9	5,2	5,0	11,1	4,2	5,4	10,1
Cursos de Relações Humanas	22,5	32,7	30,8	27,1	30,9	29,7	22,9
Cursos de Informática	3,9	11,1	14,1	11,0	18,8	20,6	7,8
Cursos de Vendas	0,7	6,5	5,2	7,9	9,3	9,3	7,8
Cursos Específicos de Curta Duração	25,6	43,4	33,9	21,6	35,0	34,0	26,5
Segurança e Higiene no Trabalho	28,9	33,8	33,3	27,1	27,8	26,4	20,7
Operação de Máquinas/Equipamentos	8,7	17,9	13,9	10,4	7,5	9,6	8,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Em apenas 14% das unidades, responsáveis por 18% dos empregados, foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998, destacando-se o segmento de eletricidade, gás e água, com 45,5% das unidades pesquisadas, conforme pode ser visto na tabela a seguir.

Tabela 255

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	13,7	18,1
Alojamento e Alimentação	2,0	6,5
Transporte	20,4	23,9
Saúde	9,5	11,6
Eletricidade, Gás e Água	45,5	45,2
Demais	30,0	46,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Diferentemente das demais regiões analisadas, os tipos de programa de educação mais fornecidos pelas unidades, ainda que não ultrapassando os 7%

das unidades, são o ensino fundamental e médio e a educação profissionalizante de nível técnico. Na Orla Sul baiana verifica-se um melhor equilíbrio na distribuição das unidades em relação aos tipos de programas de educação do que nas demais regiões, sendo o segmento de eletricidade, gás e água o de maior destaque.

Tabela 256

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Região da Orla Sul Baiana 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
							Básico		Técnico			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	4,6	2,6	7,0	11,1	8,1	10,5	5,8	7,0	6,9	8,1	1,2	2,3
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	2,0	6,5	-	-	-	-
Transporte	8,0	2,4	12,4	21,5	14,2	13,2	6,2	9,2	6,2	9,2	2,2	5,9
Saúde	-	-	-	-	2,0	7,5	3,7	2,8	9,5	11,6	-	-
Eletricidade, Gás e Água	27,3	27,9	27,3	27,9	27,3	27,9	27,3	21,1	36,4	25,5	9,1	3,9
Demais	10,0	3,3	30,0	46,3	30,0	46,3	10,0	3,3	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

Como mostra a tabela abaixo, as escolas profissionalizantes mais privilegiadas no momento de contratação pelas unidades pesquisadas são as escolas federais, estaduais e municipais. O segmento de saúde é o que mais se destaca em número de unidades que têm preferência por essas escolas, assim como pela quantidade de pessoas ocupadas que elas empregam.

Tabela 257

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam uma ou mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos
Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	6,1	8,1	6,3	13,3	6,2	12,2	4,0	9,0	0,6	2,3	4,6	8,2	11,8	19,1
Alojamento e Alimentação	5,3	2,7	-	-	5,3	6,4	2,0	18,2	-	-	-	-	7,3	20,4
Transporte	6,2	9,5	4,4	15,9	2,2	5,9	4,0	3,0	-	-	6,2	13,0	8,4	11,6
Saúde	9,5	13,7	15,2	23,4	13,5	28,2	5,8	10,3	2,0	7,5	5,8	10,3	24,7	33,3
Eletricidade, Gás e Água	-	-	9,1	12,8	-	-	9,1	4,3	-	-	9,1	4,3	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0	7,7	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Quanto ao tipo de relacionamento estabelecido entre as unidades, verifica-se que o recrutamento de profissionais e os estágios de alunos são os mais realizados. O treinamento de funcionários nessa região não obteve resultado significativo, como nas demais. O segmento de saúde se destaca em relação ao recrutamento de profissionais, enquanto o de eletricidade, gás e água é o de maior importância em relação ao oferecimento de estágios na unidade.

Tanto para o recrutamento de profissionais como para o estágio de alunos, as escolas federais e estaduais são as mais requisitadas pelas unidades pesquisadas. Deve-se ressaltar que a importância do Sistema S e Sebrae na Orla Sul baiana é menos expressiva do que ocorre nas demais regiões do Estado da Bahia.

Tabela 258

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	5,1	7,5	12,0	17,4	32,3	41,6	3,9	4,7	4,6	10,7	4,6	9,2	1,7	2,8	5,0	5,8	2,9	8,2
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	30,5	41,9	-	-	7,3	20,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	2,2	5,9	4,4	10,7	19,1	33,4	6,2	9,2	2,2	5,9	4,4	15,2	2,2	5,9	2,2	5,9	4,4	15,2
Saúde	13,2	14,2	28,4	36,0	37,9	41,5	7,4	5,2	4,1	11,1	9,5	12,6	3,7	2,4	14,8	12,5	5,8	9,8
Eletricidade, Gás e Água	9,1	19,7	9,1	12,8	54,6	71,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	30,0	46,8	50,0	64,9	-	-	10,0	3,8	10,0	3,8	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Tabela 259

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Escola, segundo Tipos de Relacionamento Serviços
Região da Orla Sul Baiana
1998

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	4,0	6,1	5,2	7,6	-	-	1,7	3,8	4,0	5,2	0,6	2,2	88,0	82,6
Contrata Serv. Técnico das Escolas	1,1	1,0	2,8	3,1	-	-	0,0	0,0	1,2	3,4	-	-	94,9	92,6
Alunos Fazem Estágio na UL	10,0	8,3	12,0	12,8	-	-	5,6	7,9	3,5	5,9	1,2	6,7	67,7	58,4
Professores Fazem Estágio na UL	1,1	0,9	2,2	1,8	-	-	0,6	2,1	-	-	-	-	96,1	95,3
Professores Partic. de Projetos	-	-	0,6	1,1	-	-	2,2	2,6	1,2	2,4	0,6	4,6	95,4	89,3
Trein. de Func. nas Escolas	1,1	0,9	-	-	0,6	3,2	0,6	2,1	2,3	3,1	-	-	95,4	90,8
Particip. na Def. do Currículo das Esc.	-	-	-	-	-	-	0,6	2,1	1,1	0,7	-	-	98,3	97,2
Fornece Equip./Insumos p/ Esc.	1,1	0,9	1,1	0,6	-	-	1,7	3,7	1,1	0,7	-	-	95,0	94,2
Auxílio Financeiro p/ Escolas	-	-	-	-	0,6	3,2	-	-	2,3	5,0	-	-	97,1	91,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Restante do Estado da Bahia

Estrutura

No Interior do Estado da Bahia, as unidades locais foram agrupadas em sete segmentos: serviços técnicos às empresas, comunicação, alojamento e alimentação, transportes, saúde, produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água, e demais segmentos²⁸.

Essa região possui 288 unidades locais do setor de serviços, que empregam um total de 21.657 pessoas. Esses valores correspondem a 28,6% das unidades locais e 22,6% do pessoal ocupado no setor de serviços no Estado da Bahia.

²⁸ Esse segmento engloba as atividades de informática, os serviços de manutenção e reparação e de telecomunicações, que não puderam ser apresentados separadamente para essa região devido à necessidade de manter o sigilo das empresas informantes.

Tabela 260
Unidades Locais e Pessoal Ocupado, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº	%	Nº	%
Total	288	100,0	21.657	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	9	3,0	1.424	6,6
Comunicação	9	3,1	403	1,9
Alojamento e Alimentação	40	13,9	1.712	7,9
Transporte	69	23,9	6.023	27,8
Saúde	114	39,7	8.386	38,7
Energia Elétrica, Gás e Água	37	12,9	2.985	13,8
Demais Segmentos	10	3,5	724	3,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

O segmento de saúde é o maior em número de unidades e empregados, sendo responsável por 39,7% do total das unidades e 38,7% do total de pessoas ocupadas na região no setor de serviços.

A região apresenta uma concentração de unidades locais de cerca de 55% na faixa de porte que vai de 20 a 49 pessoas ocupadas, que são responsáveis por 23% do pessoal ocupado. Já a faixa de mais de 100 empregados, apesar de abranger apenas 19,4% das unidades locais, responde por 54,1% do pessoal ocupado na região.

Tabela 261
Distribuição das Unidades Locais e do Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado,
segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem							
	20 – 29		30 – 49		50 – 99		100 e mais	
	UL'	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	26,5	8,5	28,4	14,5	25,7	22,9	19,4	54,1
Serviços Técnicos às Empresas	27,1	3,4	27,1	6,0	.	.	45,7	90,6
Comunicação	22,2	12,2	55,6	50,6	22,2	37,2	.	.
Alojamento e Alimentação	46,2	24,4	35,9	33,3	15,4	25,5	2,5	16,8
Transporte	24,1	7,0	24,1	10,7	25,6	17,1	26,1	65,2
Saúde	23,6	8,2	24,4	12,5	32,9	31,4	19,1	47,9
Energia Elétrica, Gás e Água	10,5	2,8	42,0	19,4	26,2	20,9	21,3	56,9
Demais Segmentos	60,0	19,2	.	.	10,0	11,7	30,0	69,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O segmento de alojamento e alimentação e os demais segmentos foram os que apresentaram uma maior participação das unidades de menor porte, a faixa que vai de 20 a 29 pessoas ocupadas.

Ao contrário do que acontece na Região Metropolitana de Salvador, a maior parte das unidades dessa região pertence a empresas unilocalizadas, mais

especificamente 71,7%, sendo responsáveis por cerca de 64% das pessoas ocupadas.

Informática e Telecomunicações

Cerca de 88% das unidades fazem uso de computador, e sua distribuição por pessoas ocupadas na região apresenta um melhor desempenho do que o da Orla Sul Baiana.

Tabela 262

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Microcomputadores, Rede Interna e Internet, segundo Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Segmentos	Uso de Computadores (2)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (3)		Uso de Internet (4)	
	UL	PO		UL	PO	UL	PO
Total	88,4	93,7	7,4	48,5	52,7	48,8	57,1
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	100,0	2,8	75,0	50,4	100,0	100,0
Comunicação	100,0	100,0	3,5	62,5	73,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	64,1	72,5	11,0	24,0	16,5	35,9	46,8
Transporte	85,0	90,3	24,9	54,9	66,9	36,9	41,9
Saúde	93,3	96,5	13,6	36,9	45,0	40,7	47,4
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	3,5	65,8	49,7	68,5	87,7
Demais Segmentos	90,0	97,2	1,9	100,0	100,0	77,8	63,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

(2) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de casos.

(3) Rede Interna refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa. A informação refere-se à proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

(4) Proporção de respostas afirmativas em relação ao total que faz uso de computadores.

O uso de rede interna e de Internet na região alcançou cerca de 49% das unidades locais, o que significa um desempenho abaixo da Região Metropolitana de Salvador. A rede de longa distância é utilizada por 23,2% das unidades locais.

Estratégias de Gestão

As informações sobre estratégia de gestão coletadas pela Paer demonstram que aproximadamente 66,6% das unidades ampliaram a variedade de serviços oferecidos, e 71,8% ampliaram a capacidade de atendimento no triênio 1996-98. A informatização das atividades administrativas ocorreram em 79,3% das unidades, e a das atividades operacionais em 60%.

Tabela 263

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Adotaram Estratégias de Gestão no Período 1996-98, segundo Tipos de Estratégia Serviços Restante do Estado da Bahia

Tipos de Estratégias	Em porcentagem	
	UL	PO
Redução da Variedade de Serviços	13,2	9,0
Ampliação da Variedade de Serviços	66,6	72,4
Redução da Capacidade de Atendimento	15,0	12,0
Ampliação da Capacidade de Atendimento	71,8	76,4
Informatização das Atividades Operacionais	60,0	74,2
Informatização das Atividades Administrativas	79,3	87,4
Redução do Número de Empregados	30,7	39,0
Aumento do Número de Empregados	41,9	41,0
Terceirização de Atividades	31,3	31,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Ocorreu um aumento do número de empregados em cerca de 42% das unidades, contra 30,7% das que indicaram o fechamento de postos de trabalho.

Nos serviços pesquisados, verifica-se que 15,3% das unidades prestam serviços, exclusiva ou predominantemente, para empresas, principalmente para o setor comercial, o industrial e do próprio setor serviços, como se observa na tabela abaixo.

Tabela 264

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Principal Setor Contratante	Em porcentagem	
	UL	PO
Empresas Agrícolas	2,3	7,3
Empresas Industriais	23,1	35,1
Empresas de Serviços	22,1	24,5
Empresas Comerciais	23,5	14,5
Administração Pública	4,4	2,5
Sem Predominância	24,7	16,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente empresas.

Apenas 34,1% das unidades dessa região contrataram consultoria ou realizaram esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade até 31/12/1998, e 3% obtiveram o certificado da série ISO 9000.

Planos de Investimentos

Verifica-se que 60% das unidades declararam estar dispostas a investir na

mesma atividade econômica nos próximos três anos, sendo que 95,5% delas intencionam investir no mesmo município.

Tabela 265

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (1999–2001), por Local de Investimento, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local de Investimento			
			Mesmo Município		Outro Município	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	60,3	65,9	95,5	96,7	9,1	6,5
Serviços Técnicos às Empresas	50,0	32,9	100,0	100,0	0,0	0,0
Comunicação	33,3	24,8	100,0	100,0	33,3	46,0
Alojamento e Alimentação	43,6	51,5	76,4	80,9	23,6	19,1
Transporte	64,6	73,1	93,8	96,9	14,7	8,1
Saúde	58,6	70,2	100,0	100,0	0,0	0,0
Energia Elétrica, Gás e Água	76,3	63,3	100,0	100,0	7,4	9,1
Demais Segmentos	90,0	88,3	88,9	73,6	22,2	30,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de respostas afirmativas sobre o total de casos.

Entre aquelas que pretendem investir, 87,6% das unidades declararam pretender investir na compra de equipamentos de informática e telecomunicações, 80,7% em programas de treinamento de mão-de-obra e 74,3% na aquisição de máquinas e equipamentos.

Tabela 266

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica, no Mesmo Município da Unidade, nos próximos Três Anos (1999–2001), por Tipo de Investimento Pretendido, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem											
	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	59,1	57,3	20,2	21,9	87,6	88,4	74,3	68,8	4,1	6,2	80,7	79,6
Serv. Técnicos às Empresas	72,9	94,9	27,1	9,9	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Comunicação	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	100,0	100,0	30,8	12,4	69,2	81,6	69,2	75,3	0,0	0,0	53,8	75,9
Transporte	43,4	42,6	16,2	22,6	91,0	86,2	63,8	68,1	13,8	17,5	70,5	62,7
Saúde	78,3	72,2	27,4	28,3	84,0	86,4	72,3	60,9	1,5	1,8	85,5	90,1
Energia Elétrica, Gás e Água	24,4	29,5	7,1	12,6	93,1	95,9	86,3	76,4	0,0	0,0	86,3	74,9
Demais Segmentos	12,5	4,3	12,5	4,3	100,0	100,0	87,5	95,1	0,0	0,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção de unidades entre as que pretendem fazer algum investimento.

Em decorrência dos investimentos a serem realizados, 64,1% das unidades esperam um aumento no número de empregados, enquanto 8,4% tem a expectativa de ver diminuir o número de empregados. Já a intenção de desativar parcial ou totalmente as unidades da empresa foi verificada em apenas 5% das unidades.

Emprego e Recursos Humanos

Seguindo a divisão ocupacional adotada pela Paer-Bahia, são mostrados na tabela abaixo o número de ocupados ligados e não-ligados à atividade principal. Do total dos 21.657 ocupados nos segmentos de serviços pesquisados no Interior do Estado da Bahia, 73,5% são assalariados que trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas, e 25% pertencem às atividades não ligadas à atividade principal, sendo 14% nas áreas administrativas e 11% nas outras áreas, tais como manutenção, limpeza, vigilância e outras.

Assim como no total do Estado, saúde e comunicação são os segmentos que mais possuem empregados envolvidos diretamente com a atividade principal.

Tabela 267

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Pessoal Ocupado					Total
	Assalariados			Total de Assalariados	Não-Assalariados	
	Ligados à Atividade Principal	Não-Ligados à Atividade Principal				
	Administrativo	Outros (1)				
Total	15.909	3.027	2.409	21.346	600	21.657
%	73,5	14,0	11,1	98,6	2,8	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	1.112	75	238	1.425	8	1.424
%	78,1	5,3	16,7	100,1	0,6	100,0
Comunicação	243	122	36	401	11	403
%	60,3	30,3	8,9	99,5	2,7	100,0
Alojamento e Alimentação	1.252	263	186	1.701	51	1.712
%	73,1	15,4	10,8	99,3	3,0	100,0
Transporte	5.097	600	294	5.991	101	6.023
%	84,6	10,0	4,9	99,5	1,7	100,0
Saúde	5.216	1.341	1.532	8.089	411	8.386
%	62,2	16,0	18,3	96,5	4,9	100,0
Eletricidade, Gás e Água	2.396	514	99	3.009	14	2.985
%	80,3	17,2	3,3	100,8	0,5	100,0
Demais	593	112	25	730	4	724
%	81,9	15,5	3,5	100,8	0,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Podemos observar nas tabelas que se seguem o número de trabalhadores de cada uma das categorias de qualificação da mão-de-obra, por segmento de serviços.

Tabela 268

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-Qualificados	Qualificados	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	1.032	2.072	9.329	2.072	1.404	15.909
Serviços Técnicos às Empresas	150	30	280	405	247	1.112
Comunicação	1	-	93	50	99	243
Alojamento e Alimentação	56	457	600	114	25	1.252
Transporte	315	354	4.292	119	17	5.097
Saúde	448	734	2.534	663	838	5.216
Eletricidade, Gás e Água	58	391	1.231	559	157	2.396
Demais	4	107	300	162	20	593

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Tabela269

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificados	Qualificados	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	6,5	13,0	58,6	13,0	8,8	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	13,5	2,7	25,2	36,4	22,2	100,0
Comunicação	0,4	-	38,3	20,6	40,7	100,0
Alojamento e Alimentação	4,5	36,5	47,9	9,1	2,0	100,0
Transporte	6,2	7,0	84,2	2,3	0,3	100,0
Saúde	8,6	14,1	48,6	12,7	16,1	100,0
Eletricidade, Gás e Água	2,4	16,3	51,4	23,3	6,6	100,0
Demais	0,7	18,0	50,6	27,3	3,4	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Entre os trabalhadores ligados à atividade principal, a mais numerosa é a categoria dos qualificados, com 59% dos ocupados. O segmento de alojamento e alimentação se destaca pela presença de trabalhadores semiquualificados. Já em serviços técnicos às empresas, os técnicos de nível médio merecem destaque. Os demais segmentos possuem uma grande proporção de empregados qualificados.

Quanto à importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra em cada categoria, observa-se que o de transporte é o que absorve maior parcela de mão-de-obra qualificada (46%). O de eletricidade, gás e água emprega um número expressivo de técnicos de nível médio, enquanto que saúde e transporte absorvem significativa parcela dos trabalhadores braçais.

Tabela 270

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Segmentos	Assalariados Ligados à Atividade Principal					Total
	Braçais e Outros de Menor Qualificação	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	14,5	1,4	3,0	19,6	17,6	7,0
Comunicação	0,1	-	1,0	2,4	7,1	1,5
Alojamento e Alimentação	5,4	22,1	6,4	5,5	1,8	7,9
Transporte	30,6	17,1	46,0	5,7	1,2	32,0
Saúde	43,4	35,4	27,2	32,0	59,7	32,8
Eletricidade, Gás e Água	5,6	18,9	13,2	27,0	11,2	15,1
Demais	0,4	5,2	3,2	7,8	1,4	3,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação. Posição em 31/12/1998.

Em relação ao pessoal das atividades administrativas, mais de 66% do pessoal pertencente ao segmento de saúde é de nível básico. Já em eletricidade, gás e água, 56% dos empregados é de nível técnico, enquanto em comunicação 34% é de nível superior.

Tabela 271

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	1.612	1.070	344	3.027
Serviços Técnicos às Empresas	32	30	15	75
Comunicação	29	51	42	122
Alojamento e Alimentação	115	115	33	263
Transporte	346	185	69	600
Saúde	888	374	80	1.341
Eletricidade, Gás e Água	135	290	88	514
Demais	68	26	18	112

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Posição em 31/12/1998.

Tabela 272

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	53,3	35,4	11,4	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	42,6	39,5	19,5	100,0
Comunicação	23,8	41,8	34,4	100,0
Alojamento e Alimentação	43,8	43,8	12,4	100,0
Transporte	57,6	30,9	11,5	100,0
Saúde	66,2	27,9	6,0	100,0
Eletricidade, Gás e Água	26,2	56,4	17,0	100,0
Demais	60,7	23,2	16,1	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Quanto à absorção da mão-de-obra, segundo as categorias ocupacionais na área administrativa, verifica-se que mais da metade dos trabalhadores de nível básico estão no segmento de saúde. Esse segmento também concentra 35% do pessoal técnico. O de eletricidade, gás e água, por sua vez, é responsável por 25% dos ocupados de nível superior das unidades do setor serviços pesquisadas.

Tabela 273

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem			
	Assalariados em Atividades Administrativas			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços Técnicos às Empresas	2,0	2,8	4,2	2,5
Comunicação	1,8	4,8	12,2	4,0
Alojamento e Alimentação	7,2	10,8	9,5	8,7
Transporte	21,5	17,3	20,1	19,8
Saúde	55,1	34,9	23,3	44,3
Eletricidade, Gás e Água	8,4	27,1	25,4	17,0
Demais	4,2	2,4	5,2	3,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Posição em 31/12/1998.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou no Interior do Estado as exigências de escolaridade formal das unidades para a contratação do pessoal qualificado e semi-qualificado, ligado à atividade principal, e do pessoal de qualificação básica alocado nas

atividades administrativas.

Tabela 274

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados segundo Categoria de Qualificação Ocupacional
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Nível de Escolaridade	Ligados à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiquualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO		
Em porcentagem						
Total						
Nenhum	13,8	12,5	1,1	4,7	2,0	2,5
Quarta Série do Fundamental	51,9	54,0	16,7	22,9	2,5	0,8
Ensino Fundamental Completo	26,7	27,4	42,3	37,4	25,3	23,0
Ensino Médio Completo	7,6	6,2	38,9	34,2	69,8	73,4
Educação Superior Incompleta	-	-	1,0	0,8	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	0,4	0,3
Serviços Técnicos às Empresas						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	45,7	43,9	36,4	70,4	-	-
Ensino Médio Completo	54,3	56,1	63,6	29,6	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Comunicação						
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	12,5	11,8	-	-
Ensino Fundamental Completo	-	-	62,5	37,6	37,5	31,0
Ensino Médio Completo	-	-	25,0	50,5	62,5	69,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	15,4	14,4	5,1	4,1	-	-
Quarta Série do Fundamental	56,5	44,9	20,5	19,5	6,9	1,8
Ensino Fundamental Completo	28,2	40,8	30,8	26,3	20,7	10,7
Ensino Médio Completo	-	-	43,6	50,1	72,4	87,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Transporte						
Nenhum	5,9	12,1	1,5	9,7	-	-
Quarta Série do Fundamental	50,0	46,4	26,3	34,2	4,9	2,4
Ensino Fundamental Completo	44,2	41,4	53,0	32,1	35,0	32,7
Ensino Médio Completo	-	-	15,3	22,2	60,2	65,0
Educação Superior Incompleta	-	-	4,0	1,7	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Saúde						
Nenhum	11,0	2,1	-	-	3,8	4,4
Quarta Série do Fundamental	56,8	68,1	12,2	12,5	1,0	0,2
Ensino Fundamental Completo	20,9	22,0	46,0	36,8	21,8	21,4
Ensino Médio Completo	11,3	7,8	41,8	50,7	72,4	73,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	1,0	0,5

(continua)

Em porcentagem

Nível de Escolaridade	Ligado à Atividade Principal				Administrativo Básico	
	Semiqualificado		Qualificado		UL	PO
	UL	PO	UL	PO		
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	31,4	20,9	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	42,2	59,8	10,5	11,4	-	-
Ensino Fundamental Completo	15,9	11,4	29,1	56,2	34,7	34,5
Ensino Médio Completo	10,5	8,0	60,4	32,5	65,4	65,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
Demais						
Nenhum	28,6	49,5	-	-	10,0	2,9
Quarta Série do Fundamental	28,6	14,0	22,2	27,7	-	-
Ensino Fundamental Completo	14,3	15,0	11,1	31,0	-	-
Ensino Médio Completo	28,6	21,5	66,7	41,3	90,0	97,1
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado em cada categoria de qualificação das unidades que exigem determinada escolaridade, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

A maior parte dos trabalhadores semiqualificados (52%) trabalha em unidades que exigem apenas a quarta série do ensino fundamental para a contratação de pessoal, e uma parcela menor (14% das unidades, que respondem por 12,5% do pessoal dessa categoria) aceita pessoal sem nenhuma escolaridade. Por outro lado, cerca de 27% das unidades exigem no mínimo ensino fundamental completo. O segmento de serviços técnicos às empresas é o que exige escolaridade mais elevada, dentre os segmentos, para o pessoal semiqualificado: 54% das unidades requisitam o ensino médio completo para essa categoria.

Já para contratação de pessoal qualificado, 42% das unidades exige ensino fundamental completo, e em 39% é exigido ensino médio completo, sendo que os segmentos de serviços técnicos às empresas e o conjunto das demais atividades são os que mais requisitam o ensino médio para essa categoria.

A exigência de escolaridade feita ao pessoal administrativo é bem mais elevada do que aquela mostrada para o pessoal ligado à atividade. Cerca de 70% das unidades, que respondem por 73% do pessoal ocupado, requisitam o ensino médio completo. Os segmentos que mais se destacam são, novamente, os serviços técnicos às empresas e o conjunto das demais atividades.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

Igualmente aos resultados apresentados para a Região Metropolitana de

Salvador, no Interior do Estado da Bahia os cursos profissionalizantes básicos também são os mais requisitados para o pessoal semiqualeificado e qualificado. Por sua vez, a habilitação técnica de nível médio é o curso mais demandado pelas unidades para a contratação dos técnicos de nível médio e superior.

Serviços técnicos às empresas é o segmento em que o maior número de unidades oferece o curso profissionalizante básico para o pessoal semiqualeificado. Já para os empregados qualificados, destacam-se os segmentos de saúde, de serviços técnicos às empresas e de comunicação como os maiores ofertantes desse tipo de curso.

No geral, alojamento e alimentação e o conjunto das demais atividades são os que menos requisitam cursos profissionalizantes para contratação de seus funcionários.

Tabela 275

Proporção de Unidades Locais e o Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ligado à Atividade Principal, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos

Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos e Cursos	Em porcentagem							
	Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal							
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total								
Curso Prof. de Curta Duração	1,1	1,9	17,9	14,9	24,0	30,1	21,6	28,8
Curso Prof. – Básico	10,2	11,1	34,7	32,7	19,1	18,5	10,6	23,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	6,2	4,3	21,8	19,6	69,4	80,5	29,1	41,3
Serviços Técnicos às Empresas								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	25,0	22,2	28,9	12,0	26,5	25,9
Curso Prof. – Básico	45,7	43,9	45,7	81,8	26,5	11,6	26,5	25,9
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	25,0	22,2	84,3	99,1	26,5	25,9
Comunicação								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	50,0	76,3	75,0	88,0	75,0	73,7
Curso Prof. – Básico	-	-	50,0	55,9	12,5	8,0	12,5	4,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	37,5	62,4	75,0	56,0	25,0	10,1
Alojamento e Alimentação								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	15,4	9,9	27,1	31,7	12,5	8,3
Curso Prof. – Básico	-	-	10,3	5,5	-	-	-	-
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	12,8	15,6	36,4	46,8	12,5	8,3
Transporte								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	15,2	12,8	16,7	2,5	-	-
Curso Prof. – Básico	11,4	8,4	34,5	25,1	33,3	19,3	25,0	5,9
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	11,4	8,4	16,7	14,3	66,7	99,2	50,0	47,1
Saúde								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	16,9	10,2	22,0	52,7	21,8	24,6
Curso Prof. – Básico	15,3	21,6	46,2	40,6	19,9	20,9	9,0	25,3
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	7,0	4,1	28,5	28,1	72,5	81,9	34,8	54,1
Eletricidade, Gás e Água								
Curso Prof. de Curta Duração	10,5	9,9	21,0	30,9	16,6	25,0	13,8	35,8
Curso Prof. – Básico	10,5	7,5	29,1	50,3	16,6	18,1	13,8	24,7
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	10,5	8,0	21,0	22,5	72,3	89,9	24,2	27,2
Demais								
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	11,1	2,0	25,0	3,1	16,7	15,0
Curso Prof. – Básico	-	-	11,1	2,0	37,5	43,8	16,7	15,0
Habilit. Técnica c/ Nível Médio	-	-	11,1	2,0	50,0	13,0	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

No que diz respeito ao pessoal ocupado em áreas administrativas, diferentemente do que ocorre na Região Metropolitana de Salvador, a habilitação técnica de nível médio é o curso mais exigido para todas as categorias ocupacionais, alcançando 71,5% das unidades, no caso dos técnicos de nível médio.

Tabela 276

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Administrativo, segundo Tipo de Curso Exigido, nos Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Curso Profissionalizante	Pessoal Ocupado Ligado às Atividades Administrativas					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta Duração	32,2	39,8	31,9	49,8	22,9	44,0
Curso Prof. – Básico	27,1	29,5	27,6	36,4	12,3	18,2
Habilit. Técnica de Nível Médio	41,8	45,7	71,5	73,8	33,1	38,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado

As rotinas mais citadas nas unidades do Interior do Estado da Bahia são as mesmas verificadas na Região Metropolitana de Salvador, guardadas as devidas proporções.

Observa-se, novamente, que o trabalho em equipe é a rotina mais mencionada pelas unidades, para todas as categorias de qualificação ocupacional. Também se destacam o contato com clientes, técnicas de qualidade e expressão e comunicação verbal. Para as categorias de maior qualificação, o conhecimento técnico atualizado também possui resultado significativo, assim como o uso de microcomputador. Para o pessoal administrativo também são observadas as mesmas rotinas citadas acima, porém em proporções um pouco mais elevadas.

Tabela 277

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado de Unidades que Adotam Rotinas de Trabalho,
por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotina
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Rotina	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo					
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	4,1	2,3	27,5	28,7	51,8	63,8	61,7	66,0	73,8	76,9	87,4	88,4	78,0	87,3
Uso de Língua Estrangeira	1,8	4,1	2,6	2,3	7,4	11,7	10,5	19,3	1,8	2,0	6,3	8,8	23,5	23,3
Conhecimento Técnico Atualizado	32,3	43,4	63,9	64,4	92,1	91,0	88,5	93,4	63,7	72,0	86,4	90,8	86,0	90,6
Técnicas de Qualidade	46,1	53,2	65,2	57,0	79,0	66,2	79,1	73,5	63,6	66,9	79,3	88,8	80,9	89,5
Redação Básica	14,7	14,6	37,1	27,5	52,8	54,6	65,9	65,9	76,6	76,5	82,4	87,3	69,4	76,0
Expressão e Comunicação Verbais	57,6	59,7	73,0	60,6	81,5	88,0	91,6	92,0	85,5	87,7	85,7	87,8	88,5	91,8
Uso de Matemática Básica	35,3	43,4	55,0	56,0	67,8	70,6	64,6	66,9	78,8	79,7	83,5	82,3	75,3	72,6
Contato com Clientes	63,2	64,5	83,0	85,0	82,6	75,7	83,8	81,2	79,5	85,1	88,5	91,4	89,2	84,1
Trabalho em Equipe	87,2	93,8	94,7	94,4	96,4	99,2	98,2	99,3	91,6	93,9	97,3	98,4	93,8	96,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que adotam as rotinas para a maioria dos seus trabalhadores da categoria ocupacional, e não ao número de empregados que exercem efetivamente a rotina.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional. Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Em relação às carências que prejudicam o desempenho dos funcionários, verifica-se que o trabalho em equipe é apontado de forma expressiva em todas as categorias de qualificação.

Tabela 278

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Declararam Carências que Prejudicam o Desempenho da Maior Parte dos Empregados, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Carências Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Carências	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Conhec. Espec. da Ocupação	37,9	39,9	41,8	36,7	38,1	29,5	19,9	25,0	30,6	25,3	31,7	42,7	29,0	40,4		
Conhec. de Informática	12,8	15,9	22,1	21,3	36,6	48,8	24,4	26,5	33,4	37,8	36,5	49,2	29,7	40,2		
Expr. e Comunicação Verbais	42,3	43,1	44,9	49,1	42,1	32,0	22,8	25,5	31,5	30,5	30,1	41,1	22,0	36,8		
Matemática Básica	19,1	26,3	28,7	31,4	26,1	17,1	14,0	18,2	26,4	26,7	23,0	27,6	21,2	23,5		
Habilidade p/ Lidar c/ Clientes	27,3	21,5	41,6	45,9	34,4	25,0	21,1	26,5	29,5	31,6	29,3	42,6	28,7	38,7		
Capac. de Comunicação por Escrito	25,5	28,0	30,9	29,2	28,2	24,0	18,1	25,3	30,9	34,7	28,9	41,0	28,2	43,6		
Trabalho em Equipe	31,5	30,1	35,6	42,0	43,8	31,1	31,7	34,3	30,4	34,6	37,0	54,2	35,1	49,1		
Aprender Nova Hab. e Função	41,9	43,1	42,0	44,7	29,6	40,8	19,2	25,8	27,6	25,1	27,2	41,8	26,7	39,0		
Noções Básicas de Língua Estr.	9,7	6,3	14,7	9,6	18,7	28,0	19,1	24,2	20,8	18,9	20,4	20,7	20,1	18,1		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Para o pessoal semiquualificado, qualificado e os técnicos de nível médio, observa-se que as carências mais destacadas são: trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal, conhecimentos específicos da ocupação e conhecimentos de informática. No caso das ocupações de nível superior, a falta de conhecimento de informática também foi bastante mencionada.

Quanto ao pessoal administrativo, prevalecem, além das carências citadas acima, a falta de capacidade de comunicação por escrito e da habilidade em lidar com clientes.

Instrumentos de Seleção Utilizados

Além da entrevista, que é realizada pela grande maioria das unidades, a utilização de outros instrumentos varia de acordo com a qualificação do posto a ser preenchido. Para a seleção de profissionais da categoria de ocupação qualificada, além da entrevista, são realizados um teste prático e a análise do currículo. Para contratação de trabalhadores em ocupações semiquualificadas, a análise de currículo é menos frequente. A seleção para essa categoria é feita, na maior parte das unidades, levando em conta a entrevista (82%), indicação (71%) e realização de teste prático (65%).

Teste práticos, que medem conhecimentos específicos da ocupação, são aplicados em mais da metade das unidades pesquisadas para a seleção de pessoal administrativo, e com frequência um pouco superior na seleção de pessoal qualificado e técnico ligado à atividade principal. Teste teórico é menos utilizado que o teste prático, especialmente para a seleção dos menos qualificados.

Tabela 279

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumento de Seleção
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Em porcentagem

Instrumento de Seleção	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo							
	Semi-qualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO		
Currículo	56,5	61,2	72,0	71,4	71,6	85,8	81,5	88,6	78,5	80,7	81,0	80,5	81,5	83,6		
Teste Prático	65,2	70,4	76,7	77,3	70,7	78,5	50,7	72,8	64,2	65,2	65,9	66,1	59,5	65,6		
Teste Teórico	41,3	45,6	57,1	61,9	59,7	71,8	45,5	58,1	48,8	54,5	60,5	63,5	55,2	61,1		
Entrevista	82,4	84,2	88,7	93,3	87,8	98,1	87,3	95,0	88,6	86,1	91,5	92,8	82,1	89,1		
Avaliação com Psicólogos	13,3	23,1	25,6	42,5	23,6	65,1	22,9	37,7	12,5	14,8	20,4	35,1	27,6	35,8		
Recomendação/Indicação	71,0	57,6	67,7	69,9	60,7	51,5	66,4	65,4	65,1	66,1	66,9	65,4	67,5	57,3		

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que apontam a ocorrência de carências, e não ao número de empregados que exibem a carência.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Na tabela seguinte podem ser observadas as ocupações com maior dificuldade de contratação, em que se percebe que elas são em grande parte ligadas aos segmentos de saúde, de transporte e de alojamento e alimentação.

Tabela 280

Unidades Locais com Dificuldade de Contratação de Profissionais, segundo Principais Ocupações Demandadas com Dificuldade no Mercado de Trabalho
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Ocupações	Unidades Locais	%
99999 – Outros com uma Única Citação	39	13,4
57210 – Auxiliar de Enfermagem, em Geral	26	9,1
071 – Enfermeiros	20	7,1
07110 – Enfermeiro, em Geral	19	6,7
53110 – Cozinheiro, em Geral	17	6,1
394 – Recepcionistas	12	4,1
07210 – Técnico de Enfermagem, em Geral	12	4,0
53210 – Garçom, em Geral	10	3,6
03405 – Eletrotécnico, em Geral	8	2,7
06810 – Nutricionista, em Geral	8	2,7
985 – Condutores de Automóveis, Ônibus e Caminhões	8	2,6
39420 – Recepcionista de Hotel	7	2,5
023 – Engenheiros Eletricistas e Engenheiros Eletr.	7	2,4
07720 – Operador de Raios X	7	2,4
36040 – Cobrador de Transporte Coletivo	7	2,3
068 – Nutricionistas e Trabalhadores Assemelhados	6	2,0
85510 – Eletricista de Instalações, em Geral	6	2,0
843 – Mecânicos de Manut. de Veículos Automotores	5	1,7
061 – Médicos	5	1,7
98540 – Motorista de Ônibus	5	1,7
98590 – Outros Condutores de Aut., Ônibus e Caminhões	5	1,6
52070 – Governanta (Hotelaria)	4	1,4
02305 – Engenheiro Eletricista, em Geral	4	1,4
073 – Assistentes Sociais	4	1,3
342 – Operadores de Máq. de Proc. Automático de Dados	4	1,3
03050 – Técnico de Administração	4	1,3
03145 – Laboratorista (Análises Clínicas)	4	1,3
06155 – Médico Pediatra	4	1,3
06162 – Médico Psiquiatra	4	1,3
06830 – Dietista	4	1,3
07630 – Terapeuta Ocupacional	4	1,3
57290 – Outro Pessoal de Enf., Parteiras, Labor. e Trab. Assem.	4	1,3
393 – Auxiliares de Escritório e Trab. Assemelhados	3	1,1
53250 – Barman	3	1,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Principais ocupações em número de respostas.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

De acordo com os dados da Paer, mais da metade das unidades do setor serviços ofereceram algum treinamento aos seus empregados nos postos de trabalho, no triênio 1996-98, independentemente da categoria de qualificação. Tanto para o pessoal ligado à atividade principal como para o administrativo, a categoria de técnico de nível médio foi a mais citada pelas unidades que ministraram esse tipo de treinamento.

Tabela 281

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento no Posto de Trabalho no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	54,7	66,0	72,2	56,5	54,0	62,8	51,1
Serviços Técnicos às Empresas	100,0	88,6	86,8	86,8	78,7	100,0	100,0
Comunicação	-	37,5	62,5	50,0	62,5	42,9	62,5
Alojamento e Alimentação	53,8	69,2	45,3	50,0	72,4	68,4	52,3
Transporte	25,7	53,6	66,7	25,0	32,2	51,2	23,8
Saúde	66,2	71,6	76,8	55,8	62,9	67,1	45,1
Eletricidade, Gás e Água	63,2	71,1	61,8	55,2	27,0	62,6	84,7
Demais	57,1	66,7	100,0	83,3	80,0	71,4	62,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O segmento com maior proporção de unidades que propiciaram treinamento aos seus funcionários no posto de trabalho foi o de serviços técnicos às empresas. O conjunto das demais atividades também apresentou resultados expressivos.

Tabela 282

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Ofereceram Treinamento, fora do Posto de Trabalho (2) no Triênio 1996-98 segundo Segmentos
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Segmentos	Em porcentagem	
	Treinamento Fora do Posto de Trabalho	
	UL	PO
Total	45,5	52,2
Serviços Técnicos às Empresas	38,6	20,5
Comunicação	55,6	67,0
Alojamento e Alimentação	28,2	35,9
Transporte	34,6	45,4
Saúde	51,8	62,1
Eletricidade, Gás e Água	57,9	53,7
Demais	70,0	81,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

(2) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Em se tratando de treinamento fora do posto de trabalho, foi oferecido por 45,5% das unidades, que empregam 52% do pessoal ocupado. Destaca-se a grande proporção de unidades dos segmentos de demais atividades, de eletricidade, gás e água, de comunicação e de saúde. Os resultados menos

expressivos foram nas unidades de alojamento e alimentação (28%).

Quanto ao tipo de curso fornecido no triênio 1996-98, para o pessoal ligado à atividade principal, os de segurança e higiene no trabalho e os cursos específicos de curta duração foram os mais oferecidos. Os cursos de informática, por sua vez, destacam-se para o pessoal administrativo.

Tabela 283

Proporção de Unidades Locais que Ofereceram Treinamento fora do Posto de Trabalho (1) no Triênio 1996-98, por Categoria de Qualificação Ocupacional do Pessoal Ocupado, segundo Tipos de Treinamento
Serviços
Restante do Estado da Bahia
1998

Tipos de Treinamento	Em porcentagem						
	Pessoal ligado à atividade principal				Administrativo		
	Semi-qualificado	Qualificado	Téc. Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Téc. Gerenciais e de Coord.	1,7	5,2	4,5	13,5	11,3	12,7	15,1
Cursos de Controle de Qualidade	10,0	17,0	17,0	16,8	13,3	14,3	14,4
Cursos de Línguas Estrangeiras	-	2,5	3,3	4,1	3,7	3,6	7,1
Cursos de Relações Humanas	11,3	19,4	15,4	19,4	16,5	19,5	18,0
Cursos de Informática	1,6	9,2	11,4	12,8	22,0	24,0	22,5
Cursos de Vendas	-	5,5	4,2	2,5	5,2	9,0	4,5
Cursos Específicos de Curta Duração	16,6	27,4	18,5	20,4	17,6	20,0	20,9
Segurança e Higiene no Trabalho	16,4	25,2	18,1	18,6	16,5	18,4	16,8
Operação de Máquinas/Equipamentos	6,4	17,5	13,3	10,3	5,6	7,9	4,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Em apenas 10% das unidades foi apontado o patrocínio de algum programa de educação para seus empregados em 1998. O segmento que mais se destacou nesse aspecto foi o de comunicação, com 56% das unidades, responsáveis por 57% dos empregados do segmento.

Tabela 284

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Patrocinaram Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Segmentos	Em porcentagem	
	UL	PO
Total	9,8	10,2
Serviços Técnicos às Empresas	11,4	14,5
Comunicação	55,6	57,3
Alojamento e Alimentação	7,6	19,3
Transporte	11,0	11,6
Saúde	7,6	7,8
Eletricidade, Gás e Água	5,3	2,6
Demais	10,0	2,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

(2) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

O ensino profissional de nível técnico é o programa de educação mais fornecido pelas unidades, ainda que apenas 6% das unidades o façam. No segmento de comunicação ocorre a maior proporção de unidades que fornecem esse curso. Os demais cursos são pouco citados.

Tabela 285

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades, que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados, segundo Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Segmentos	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Prof. de Nível				Educação Superior	
							Básico		Técnico			
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	0,7	2,2	1,7	4,5	2,0	2,1	4,0	1,7	6,3	4,9	1,7	1,5
Serviços Técnicos às Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4	14,5	11,4	14,5
Comunicação	-	-	-	-	11,1	11,9	22,2	18,4	44,4	45,4	11,1	11,4
Alojamento e Alimentação	2,5	16,8	2,5	16,8	2,5	16,8	5,1	2,5	-	-	-	-
Transporte	1,5	3,3	2,9	8,7	4,0	1,7	8,1	2,9	8,1	2,9	4,0	1,2
Saúde	-	-	0,9	1,8	-	-	-	-	6,7	6,0	-	-
Eletricidade, Gás e Água	-	-	-	-	-	-	5,3	2,6	-	-	-	-
Demais	-	-	10,0	2,9	10,0	2,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao total empregado nas unidades onde ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo a participação do seu PO no total do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

Como mostra a tabela abaixo, as escolas mais privilegiadas pelas unidades são o Senac, o Senai e as escolas estaduais. Alojamento e alimentação é o segmento que mais privilegia o Senac, o Sesi e o Senai (Sistema S), enquanto

o de eletricidade, gás e água apresenta a maior preferência pelas escolas federais e estaduais.

Tabela 286

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Privilegiam uma ou mais Escolas Profissionalizantes nos Processos de Contratação, por Tipo de Escola, segundo Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes													
	Federais		Estaduais		Municipais		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	8,8	13,0	11,1	11,0	7,4	9,2	14,2	12,8	8,5	10,7	11,9	10,5	12,9	15,8
Serviços Técnicos às Empresas	11,4	14,5	11,4	14,5	11,4	14,5	-	-	-	-	-	-	11,4	14,5
Comunicação	33,3	28,5	22,2	17,6	11,1	11,4	11,1	6,2	-	-	11,1	6,2	33,3	36,7
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	30,8	32,9	25,7	28,1	25,7	22,5	10,3	10,1
Transporte	9,5	5,9	9,5	6,3	9,5	6,3	19,0	12,8	16,4	15,5	20,5	14,5	13,5	8,5
Saúde	3,5	12,0	12,7	13,5	9,4	11,6	11,8	16,6	2,6	10,6	2,6	6,7	16,4	28,1
Eletricidade, Gás e Água	23,7	31,4	21,0	20,0	5,3	12,9	-	-	-	-	13,2	13,9	-	-
Demais	20,0	29,3	-	-	-	-	10,0	3,2	-	-	10,0	3,2	10,0	3,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.

Dentre os tipos de relacionamento com as escolas técnicas, destacam-se o recrutamento de profissionais, o estágio de alunos e o treinamento de funcionários (esse último em menor parcela), assim como ocorre no total do Estado da Bahia. Os segmentos com maior destaque são o de comunicação e de eletricidade, gás e água.

Da mesma forma, as escolas mais privilegiadas para a realização desses itens foram as escolas técnicas federais e estaduais, como pode ser visto nas tabelas a seguir.

Tabela 287

Proporção de Unidades Locais e do Pessoal Ocupado (1) de Unidades que Mantêm Relacionamento com Escolas Técnicas Profissionalizantes Públicas ou Privadas, por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos Serviços Restante do Estado da Bahia 1998

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento entre a Unidade e a Escola Técnica																	
	Contrata Serviços Técnicos		Recruta Profissionais		Estágios na Unidade		Estágio de Atualização para Professores		Professores Participam de Projetos		Treinamento de Funcionários		Definição do Currículo		Fornece Equipamentos		Auxílio Financeiro	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	6,7	6,8	23,5	29,0	29,8	40,8	5,1	6,7	5,4	6,4	9,6	9,8	6,0	7,3	3,8	12,0	3,3	3,7
Serviços Técnicos às Empresas	-	-	-	-	36,4	63,0	11,4	14,5	-	-	25,0	16,1	-	-	11,4	46,8	-	-
Comunicação	22,2	37,2	55,6	65,8	66,7	78,9	11,1	7,4	11,1	7,4	11,1	11,4	11,1	7,4	-	-	-	-
Alojamento e Alimentação	5,1	7,5	20,5	25,8	12,8	27,3	-	-	5,1	10,7	10,3	10,1	-	-	-	-	5,1	10,7
Transporte	8,1	2,9	11,0	12,3	9,8	19,5	-	-	4,0	1,2	9,5	8,2	4,0	1,2	1,5	5,5	8,1	2,9
Saúde	6,0	10,0	25,7	39,5	25,7	34,4	11,1	14,6	6,9	8,6	4,4	8,6	8,5	11,9	4,2	6,7	1,8	5,2
Eletricidade, Gás e Água	8,0	5,6	39,4	42,9	81,6	88,8	-	-	5,3	12,9	21,0	9,8	10,5	16,3	10,7	34,7	-	-
Demais	-	-	30,0	32,2	50,0	59,4	-	-	-	-	10,0	23,3	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) A informação de PO refere-se ao emprego naquelas unidades em que ocorre o fenômeno, servindo para ponderar as unidades segundo sua participação no total do pessoal ocupado do segmento/setor.

Nota: Proporção dos casos afirmativos em relação ao total dos casos.